

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 23 DE MARÇO DE 2025

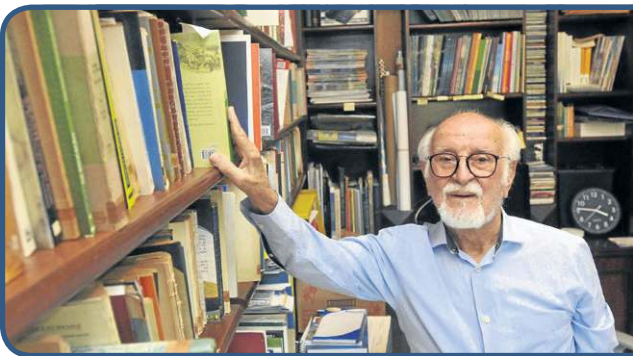
(DOMINGO)

NÚMERO 22.647 • 70 PÁGINAS • R\$ 7,00

Nível médio — certames têm benefícios como salários atrativos, plano de saúde e outros

Concursos devem oferecer 85 mil vagas neste ano

A aprovação do Orçamento destravou a contratação de novos servidores públicos. A proposta prevê 57.972 vagas de provimento — ou seja, preenchimento de funções já existentes — e outras 27.196 destinadas à criação de cargos, a serem distribuídos entre os Três Poderes e órgãos autônomos. A maior parte dessas oportunidades será no Poder Executivo, com 79.591 vagas, sendo 53.717 para provimento e 25.874 para criação. A liberação do Orçamento deve permitir o início da organização de uma nova edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU). A expectativa é de uma oferta entre 3 mil e 3,5 mil vagas, voltadas especialmente a carreiras de nível superior.



Minervino Júnior/CB/D.A Press

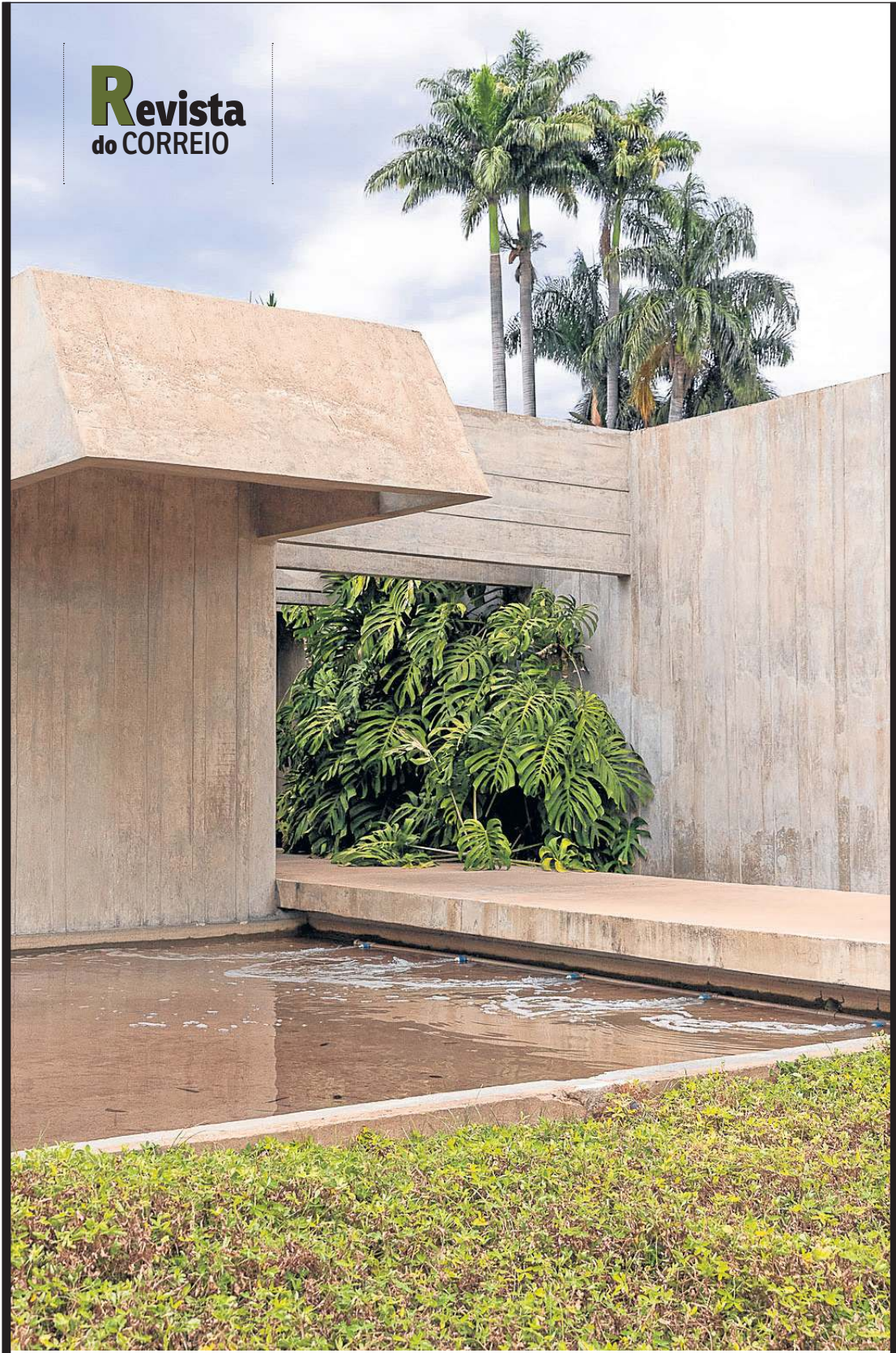
Guardião da memória de Brasília

» MARIANA NIEDERAUER

Professor emérito da UnB, o geógrafo Aldo Paviani, 91 anos, é pioneiro na educação e nos estudos sobre a capital federal. Incansável, nunca deixou de lado a missão de ensinar. “A educação foi tudo na minha vida”, diz.

PÁGINA 7 E TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Mariana Campos/CB/D.A Press



Brasília brutalista

Popularizado após o sucesso do filme ganhador de três Oscars, o estilo arquitetônico, surgido no pós-guerra na Europa, é caracterizado pelo concreto bruto, aparente. Na modernista capital brasileira, especialistas apontam edificações públicas e privadas, como uma casa no Lago Sul (foto), como exemplares do movimento.

Moda

Com os acessórios certos, a calça leggings sai da academia e vai para vários ambientes.

TV

Beth Goulart celebra 50 anos de carreira com a reedição de peça sobre Clarice Lispector.



Para sempre, Honestino

Longa protagonizado por Bruno Gagliasso mistura documentário e ficção na reconstituição da vida do líder estudantil, aluno da UnB.

PÁGINA 22

Dor no adeus a Adrian

O sofrimento dos pais de Adrian Coelho, 10 anos, e a revolta dos familiares com a falta de manutenção da rede elétrica marcaram o sepultamento do menino, ontem, em Planaltina.

PÁGINA 15

A vida como prioridade

Projeto pretende facilitar doação de órgãos, garantindo decisão, em vida, da pessoa falecida.

PÁGINA 6

Alerta para o Parkinson

Perda de audição pode indicar sintomas da doença em pessoas sem histórico, diz pesquisa.

PÁGINA 12

40 anos de democracia



Gilberto Alves/CB/D.A Press



Difícil início de governo

» FABIO GRECCHI

Nos primeiros dias de José Sarney na Presidência da República, foi necessário tomar medidas amargas e ainda enfrentar a resistência de alguns integrantes. Para o ex-ministro Moreira Franco, Sarney (à direita, com Ulysses Guimarães), “soube navegar” sem um núcleo político próprio.

PÁGINAS 2, 3 E 4

Polícia e Justiça: sem consenso

Entre prender e soltar um criminoso, há diversos entendimentos sobre direitos e deveres, à luz da lei. Sociedade cobra mais rigor.

PÁGINA 13

Após 36 dias, papa recebe alta hoje

Fora do risco de morte, segundo os médicos, Francisco seguirá o tratamento com medicamentos na residência de Santa Marta.

PÁGINA 9

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Filosofia e leis da vida

Comumente faladas no dia a dia, as palavras karma e dharma têm significados diferentes entre as religiões. Prem Kumar (foto) explica que para o hinduísmo, dharma “é um processo de purificação da mente”. PÁGINA 17



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000



(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166



(61) 99256.3846

Política

40 anos de democracia

2/3 • Correio Braziliense • Brasília, domingo, 23 de março de 2025

Nova República é pressionada pela economia

Apesar da interinidade de Sarney, circunstância não permite que Brasil espere Tancredo melhorar. Medidas amargas são tomadas nos primeiros dias do governo. Presidente também teve que administrar pessoas que lhe eram hostis

» FABIO GRECCHI

Agora presidente em exercício José Sarney estava montado sobre um cavalo xucro de nome Brasil. Em aproximadamente 30 dias, tempo entre assumir o cargo para o qual Tancredo Neves fora eleito, e a morte do presidente, em 21 de abril de 1985, ele conviveu com a angústia de acompanhar a saúde do homem que deveria estar à frente do governo e a necessidade de consolidar a Nova República com urgência de decisões. O dia a dia de um país em movimento, e ansioso por respostas rápidas, obrigou à adoção de medidas e a tomadas de decisão muito além das diretrizes traçadas no período entre a vitória no Colégio Eleitoral e a posse, em 15 de março de 1985.

A manchete do **Correio Braziliense** de 18 de março de 1985, que trouxe a cobertura da primeira reunião ministerial conduzida por Sarney, no dia anterior, um domingo, atesta a onipresença do presidente hospitalizado nas discussões de governo: “É proibido gastar, ordem de Tancredo — Ministério só poderá anunciar obras depois de fazer o levantamento de sua situação financeira”, avisa o título na primeira página. Sarney, mais uma vez, reafirmou seu compromisso com o presidente internado e, em novo discurso, pediu empenho do primeiro escalão que não nomeara.

“É proibido gastar. Pretendemos orientar a aplicação daquela parcela dos fundos públicos hoje desperdiçada em obras adiáveis, consumo injustificado e programas de baixo ou nenhum rendimento (...). A luta contra a inflação exige coragem e abnegação. Exige, também, a articulação de um pacto social justo, no qual cada um possa vislumbrar, ao final do embate, recompensas ao esforço realizado. (...) As chamadas mordomias constituem um dos símbolos mais execrados do abuso e da prepotência. É chegada a hora de proceder a um amplo levantamento dessa situação e de propor medidas cabíveis para a sua redução”, exortou Sarney.

O alinhamento

Mas o presidente interino também cobrou, sutilmente, respeito dos ministros àquele que ocupava o comando do governo na ausência do titular, pois ali estava por uma circunstância, não por um desejo ou vaidade. “É indispensável manter-se a ordem. Sem ordem não chegamos à parte alguma. Sem ordem não há progresso, não há democracia, não há produção, não há bem-estar social. Não há segurança para cidadão”, advertiu.

O aviso tinha razão de ser. Sarney via com clareza que os integrantes do ministério deviam fidelidade a Tancredo, ainda que com todos tivesse bom relacionamento e os conhecesse de longa data. No depoimento a Regina Echeverria, em *Sarney, a Biografia*, o ex-presidente aponta que os

“

É proibido gastar. Pretendemos orientar a aplicação daquela parcela dos fundos públicos desperdiçada em obras adiáveis, consumo injustificado e programas de baixo rendimento. A luta contra a inflação exige a articulação de um pacto social justo, no qual cada um possa vislumbrar recompensas ao esforço realizado”

Trecho do discurso de Sarney na primeira reunião ministerial

“

Ouvia (Ulysses) em todas as decisões e nomeações. Evitava abrir uma frente que seria fatal para minha legitimidade. Ulysses adquiriu confiança em que eu jamais faria um jogo para afastar o PMDB. Não podia perder de vista o dever moral de governar com o PMDB de Tancredo, e não hostilizá-lo. Mas isso, em política, não é fácil”

Sarney sobre a dificuldade de conviver com o Senhor Diretas

ministros Francisco Dornelles (Fazenda) e José Hugo Castello Branco (Casa Civil) tutelavam seus atos para que não nomeasse, no segundo escalão do governo, nomes que lhe fossem ligados. No terceiro, Sarney soube pouco do que acontecera — os ministros foram preenchendo os postos sem informar as escolhas ao Palácio do Planalto.

Como disse Fernando César Mesquita, ex-porta-voz da Presidência, ao

repórter Vanílson Oliveira, do **Correio Braziliense**, Sarney teve a possibilidade de nomear Jorge Murad como secretário pessoal — a pedido da filha, Roseana, com quem era casado — e o imortal da Academia Brasileira de Letras (ABL) Marcos Vilaça para assessorá-lo. Também trouxe Joaquim Campelo Marques, coautor do *Dicionário Aurélio*, a quem incumbiu zelar pela boa redação da Língua Portuguesa nos documentos oficiais. Por deferência ao clã Neves, nomeou d. Risoleta, mulher de Tancredo, presidente da Legião Brasileira de Assistência (LBA) — autarquia que prestava amparo social às famílias abaixo da linha da pobreza, extinta em 1995.

Mas não era apenas dentro do governo que Sarney enfrentava resistências. Seu relacionamento com o presidente da Câmara dos Deputados, Ulysses Guimarães, era de altos e baixos. O Senhor Diretas trabalhava com a certeza de que o interino era somente a pessoa a esquentar a cadeira até que o titular, em breve, o ocupasse. E, por causa disso, não tinha pudores em tomar providências para que a Nova República realmente se instalasse — como relata Luís Gutemberg em *Moisés, codinome Ulysses Guimarães: uma biografia*:

“Essa coabitação do poder aconteceu de modo natural. Sarney não reagiu. Aceitou passivo, como uma fatalidade. Que Ulysses Guimarães exercesse sua autoridade de Moisés diante da Terra Prometida para qual havia conduzido o povo de Deus desde o Egito. Nem de longe imaginava que o transitório era Ulysses, e não ele”, observa Gutemberg.

O dia a dia

Da primeira reunião ministerial, em 17 de março, saíram decisões. No dia seguinte, o *Diário Oficial da União* reabilitou os mandatos de 164 sindicalistas, que os haviam perdido por perseguição da ditadura militar. Um deles era o do hoje presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Mais uma: o Banco Central liquidava extrajudicialmente o Brasilinvest, instituição financeira que pertencia ao empresário Mário Garnero, por causa de irregularidades.

Além disso, foram suspensas mais de 100 concessões de emissoras de rádio e tevê assinadas pelo então presidente João Baptista Figueiredo, nos momentos finais do seu governo — os atos de anulação foram publicados em 19 de março. E na esteira do esquadramento dos derradeiros atos da ditadura, Sarney determinou a retirada do Congresso de 300 projetos de lei para reanálise na Casa Civil.

Não parou aí. Foi restabelecida a autonomia administrativa de 31 municípios classificados como Área de Segurança Nacional. Além disso, o Palácio do Planalto remeteu ao Congresso um projeto de lei que liberava 900 bilhões de cruzeiros para socorro dos grupos financeiros

Olavo Rufino/CB/D.A Press



Olavo Rufino/CB/D.A Press



Sobrinho de Tancredo e ministro da Fazenda, Dornelles deixava clara a fidelidade ao tio

Marcos Henrique/CB/D.A Press



Castello Branco tutelava Sarney para que não fizesse nomeações nos 2º e 3º escalões

Gilberto Alves/CB/D.A Press



Sousa Mendes (com o general Leônidas Gonçalves) informava Ulysses e Geisel de Tancredo



Fotos: Correio Braziliense/Reprodução



Edição de 18 de março: cofres fechados na primeira reunião ministerial



Na edição do dia 19, governo apresenta aos brasileiros o "pacote de arrocho"



Mais medidas para conter a inflação descontrolada na capa de 23 de março

Sulbrasileiro — que estava sob intervenção do BC desde 7 de janeiro de 1985 — e Habitasul. Antes, ambos tentaram uma fusão justamente com o liquidado Brasilinvest.

Sarney ainda se reuniu com a chefe da missão do Fundo Monetário Internacional (FMI) para o Brasil, a economista chilena Ana Maria Jul, que veio cobrar do governo o cumprimento das medidas acertadas em novembro de 1982. Três anos antes, o país pediu (e recebeu) da instituição multilateral US\$ 4,5 bilhões. Em troca, comprometeu-se a arrochar salários, aumentar impostos e restringir importações e crédito interno. Os termos foram negociados por Ernane Galvêas, então ministro da Fazenda do governo Figueiredo.

Sobre a saúde de Tancredo, Sarney vinha sendo mantido à parte, conforme observa à biógrafa Regina Echeverria. Só soube que o presidente eleito seria transferido de Brasília para o Instituto do Coração, em São Paulo, pela filha Roseana, que estava na casa de amigos quando receberam um telefonema informando a remoção. Atribui esse afastamento ao general Ivan de Sousa Mendes, ministro-chefe do Serviço Nacional de Informações (SNI), que era ligado ao político maranhense Victorino Freire, desafeto de Sarney.

“Ele nunca teve a noção de que falava com o presidente da República, a quem devia lealdade e transparência”, lamentou, conforme registrado em *Sarney, a Biografia*. Sousa Mendes, porém, mantinha Ulysses e o general Ernesto Geisel, penúltimo presidente da ditadura militar, a par de tudo que se passava com Tancredo.

Para não ser driblado, Sarney correu à amizade com os médicos Fúlvio Pileggi e Giovanni Bellotti, ambos do Hospital do Coração, para saber da saúde do presidente eleito. Inclusive, foi por eles que teve conhecimento da segunda cirurgia e que o quadro de Tancredo se agravava.

Porém, é preciso ressaltar que Sarney não guardou mágoa de Sousa Mendes, que morreu em fevereiro de 2010. A época, por meio de nota, o ex-presidente disse que “o general Ivan, colaborador de meu governo na condição de ministro da Informação, foi um profissional de extrema competência e grande compromisso com seus deveres institucionais”.

O problema

Ulysses, por sua vez, incomodava com os espaços que tentava reservar para si. Apesar de elogios à condução que Sarney fazia do recém-começado governo por peemedebistas — como o ministro da Justiça, Fernando Lyra, e o líder do partido na Câmara, Pimenta da Veiga — e por petistas menos radicais — como o deputado Aírton Soares, que votou em Tancredo no Colégio Eleitoral e foi punido pela cúpula do PT de então —, o Senhor Diretas agia sem consultar o presidente em exercício. Segundo relatado em *Sarney, a Biografia*, chegou ao ponto de, por conta própria, convocar para uma reunião 10 ministros do PMDB, mais as lideranças do partido. Sarney não foi avisado. O tema eram as nomeações de segundo e terceiro escalões.

Nesse momento, o presidente da Câmara teria dito aos presentes: “O que eu fazia com Tancredo, vou fazer com Sarney”, afirmou, para protesto de Lyra e do senador Fernando Henrique Cardoso.

Essa tentativa de impor a duplicidade de comando resultava no rápido desgaste da imagem do presidente em exercício. Analistas da cena política à época (como o jornalista Paulo Francis) menosprezavam a interinidade vivida por Sarney. Preferiam considerá-lo, de saída, inepto para substituir o carismático Tancredo. Para isso, davam maior peso à trajetória política que construíra pré-rompimento com a ditadura militar. E à medida que a saúde do presidente eleito se agravava, muitos expunham, em críticas agressivas, o ceticismo sobre o sucesso de um eventual governo Sarney.

“Eu o ouvia (Ulysses) em todas as decisões e nomeações. Com isso, evitava abrir uma frente que seria fatal para minha frágil legitimidade. Ulysses sentiu-se confortável e adquiriu confiança em que eu jamais faria um jogo para afastar o PMDB. Ele também sabia que eu não tentaria impor um projeto pessoal. Não podia perder de vista o dever moral de

governar com o PMDB de Tancredo, e não hostilizá-lo. Mas isso, em política, não é fácil”, explicou Sarney a Regina Echeverria.

As decisões do presidente em exercício, porém, receberam o endosso do presidente internado, que serviram para deixar claro a quem o governo deveria respeitar — e, aos demais poderes, a quem se dirigir. Em 23 de março de 1985, Tancredo escreve a Sarney e expõe a confiança no substituto: “A Nação está registrando o exemplo de irrepreensível correção moral que o prezado amigo lhe transmite no exercício da Presidência da República”, frisa, logo no começo da carta.

Em 25 de março, Sarney devolve a gentileza. “Seu generoso julgamento é motivo de grande orgulho. Melhor recompensa minha modesta vida pública não poderia ter”, diz, também em mensagem escrita. Não por coincidência, em 22 de março a manchete do **Correio Braziliense** foi: “Sarney: País não pode ficar parado — Presidente em exercício tem respaldo político e militar para começar a governar de fato”.

Segundo Thomas Skidmore, em *Brasil: de Castelo a Tancredo*, já na condição de definitivo por conta do quadro irreversível de saúde daquele com o qual formara a chapa no Colégio Eleitoral, Sarney fez a seguinte observação sobre o quadro político e econômico que teria de domar.

“Eu, sem o desejar, sem ter tido tempo para preparar-me, tornei-me o responsável pela maior dívida externa sobre a face da terra, bem como da maior dívida interna. Minha herança incluiu a maior recessão de nossa história, a mais alta taxa de desemprego, um clima sem precedentes de violência, desintegração política potencial e a mais alta taxa de inflação da história do nosso país — 250% ao ano, com a perspectiva de atingir 1.000%”, anotou.

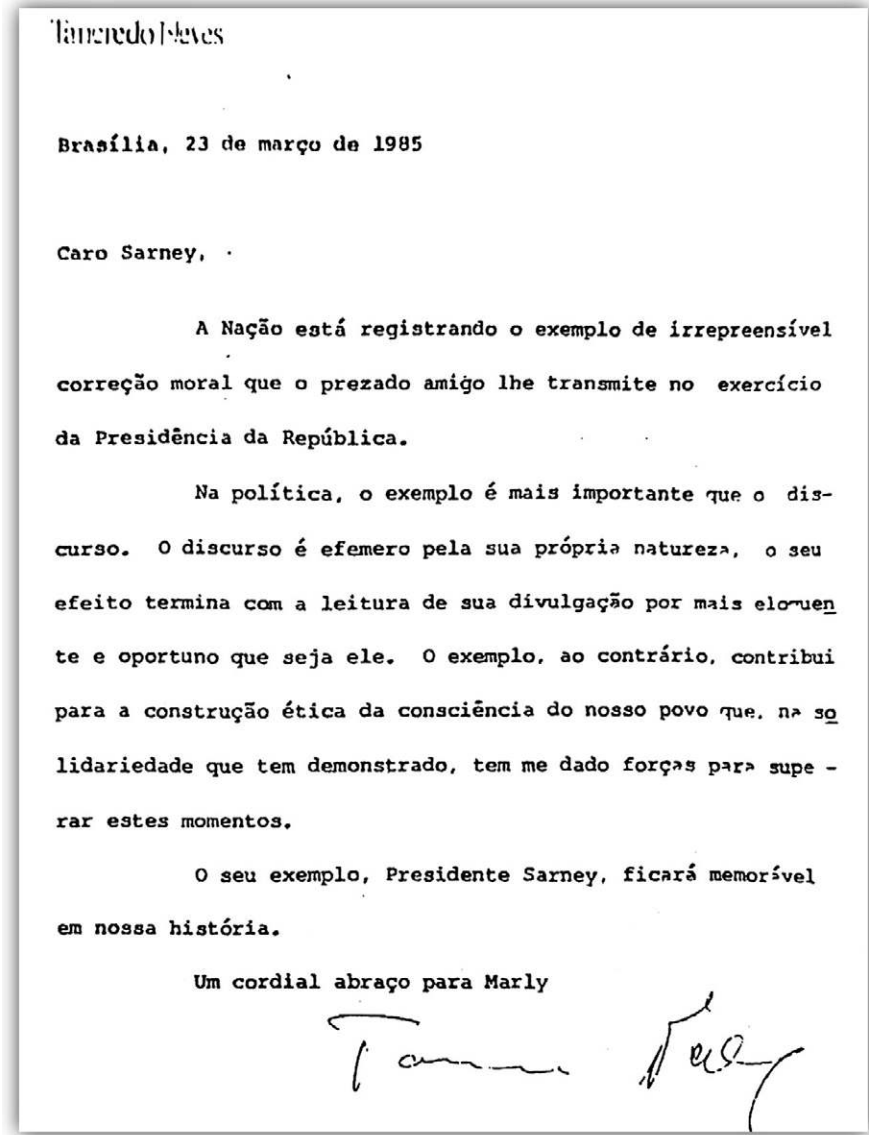
O pacote

Por causa da difícil situação econômica do Brasil, um pacote de medidas restritivas é baixado em 18 de março. Segundo a manchete do **Correio Braziliense** do dia seguinte — “Nova República desembulha o primeiro pacote de arrocho” —, eram seis os principais pontos a serem implantados pelo governo: 1) ministérios tinham 30 dias para cortar 10% dos próprios orçamentos; 2) empréstimos dos bancos oficiais eram suspensos por seis meses; 3) execuções orçamentárias de cada pasta do governo seriam escrituradas — e eventualmente liberadas — pela Fazenda; 4) estavam suspensas as contratações nos órgãos da administração direta e indireta; 5) punição para autarquia ou estatal que não saldar o empréstimo externo que fizera; e 6) regras de rolagem da dívida interna das empresas junto aos bancos deveriam ser cumpridas conforme os termos já ajustados.

Os maus números da economia eram a principal preocupação na arancada da Nova República. Em 23 de março, o **Correio Braziliense** registra na manchete: “Correção monetária muda para atacar especulação — Com a mudança de cálculo, Banco Central espera reduzir a inflação”.

Em paralelo, a comissão da constituinte, em que se daria os primeiros passos para a Carta a ser promulgada em 5 de outubro de 1998 — a criação da Assembleia Nacional Constituinte nasceu de um proposta de emenda à Constituição (PEC) enviada por Sarney ao Congresso, em julho de 1985 —, aguardaria a retomada da Presidência por Tancredo. Segundo o ministro Fernando Lyra, da Justiça, o decreto da criação do colegiado estava pronto e tinha sido analisado pelo jurista Affonso Arinos, que a encabeçaria, e teria como secretário-executivo o jornalista Mauro Santayana.

Porém, segundo o hoje deputado Aécio Neves (PSDB-MG), então secretário particular de Tancredo, em depoimento à memória da Câmara dos Deputados, Sarney deixou a missão de formular a nova Constituição totalmente a cargo do Congresso. Para Aécio, que foi constituinte, a Carta de 1988 é o principal legado do ex-presidente ao Brasil. “Do ponto de vista político, foi ele que permitiu que o Brasil discutisse e aprovasse uma Constituição sem qualquer interferência do Poder Executivo”, garante.



Na carta a Sarney, Tancredo torna pública sua confiança no substituto

“Sem o desejar, sem ter tido tempo para preparar-me, tornei-me o responsável pela maior dívida externa sobre a face da terra, bem como da maior dívida interna. Minha herança incluiu a maior recessão de nossa história, a mais alta taxa de desemprego, um clima sem precedentes de violência, desintegração política potencial e a mais alta taxa de inflação da história do nosso país — 250% ao ano, com a perspectiva de atingir 1.000%”

Trecho de conversa entre Sarney e Thomas Skidmore em que o presidente deixa evidente a preocupação de estar à frente de um país em situação pré-falimentar



“Sarney soube imprimir seu estilo”

Em entrevista ao **Correio**, ex-ministro Moreira Franco relembra fatos que marcaram a época, como o papel das Forças Armadas no processo

» VANILSON OLIVEIRA

Em uma entrevista exclusiva ao **Correio**, o ex-ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência Moreira Franco relembrou os bastidores da transição política de 1985, um dos momentos mais delicados da história recente do Brasil. Moreira Franco foi uma das figuras-chave desse período e testemunhou de perto os desafios da transição democrática. Ele fala sobre como a vitória de Tancredino Neves foi recebida dentro do Partido Democrático Social (PDS), partido que sustentava o regime militar, e como a saída de José Sarney da legenda para compor a chapa com Tancredino gerou reações. A seguir, trechos da entrevista:

O senhor foi uma das principais lideranças do PDS. Como o partido reagiu à vitória de Tancredino Neves no colégio eleitoral?

No PDS, eu fui um dos articuladores da Aliança Liberal, grupo que rompeu com a candidatura de Paulo Maluf para apoiar Tancredino. Dentro do partido, havia uma cisão clara. De um lado, aqueles que defendiam a redemocratização e, do outro, os que resistiam a ela e mantinham apoio ao Maluf.

Houve alguma articulação dentro do PDS ou entre os militares para impedir a posse de Tancredino?

Não. No PDS, não houve nada nesse sentido. O partido passou por uma disputa interna entre Paulo Maluf e Mario Andreazza, e Maluf venceu. Após isso, o foco se voltou para a eleição no colégio eleitoral, que seguiu seu curso normal. O próprio governo militar fez acordos políticos para garantir uma transição segura, e Maluf sabia que não tinha maioria e aceitou o resultado.

Quando José Sarney deixou o PDS para compor a chapa com Tancredino, ele foi visto como um traidor?

A decisão de Sarney gerou reações mistas. Entre os que queriam a redemocratização, sua escolha foi bem recebida. Mas aqueles que apoiavam Maluf viam sua saída com resistência. No entanto, era um movimento inevitável, a candidatura de Maluf não tinha viabilidade no colégio eleitoral, e o próprio governo já articulava composições para garantir a transição.

Caso Tancredino tivesse assumido, o senhor acredita que ele enfrentaria

Barbara Cabral/Esp. CB/D.A Press



Tancredino sempre manteve uma relação respeitosa com as Forças Armadas, mesmo antes da eleição. A anistia já havia sido aprovada, e o clima era de transição

assumiu o Ministério do Exército, foi um dos principais garantidores da posse de Sarney e defensor da redemocratização. Não havia clima para qualquer tentativa de reversão do processo democrático.

O general Walter Pires teria cogitado impedir a posse de Sarney. O senhor teve conhecimento disso na época?

Walter Pires era o ministro do Exército no governo Figueiredo. Nunca tive conhecimento de que ele tenha feito qualquer movimentação nesse sentido. A transição já estava consolidada, e havia respaldo político e militar para sua continuidade.

Mesmo derrotado no colégio eleitoral, o PDS continuava sendo um partido forte. Como ele se posicionou nos primeiros meses do governo Sarney?

O partido aceitou o resultado e manteve sua estrutura. A oposição mais firme ao governo Sarney veio do PT, que criticava a forma como a transição foi conduzida.

Sarney assumiu um governo já estruturado por Tancredino. O senhor acredita que ele teve dificuldades para governar sem um núcleo político próprio?

Administrar um governo sem um núcleo político de confiança não é confortável. Sarney herdou

um governo montado por Tancredino, e isso naturalmente trouxe desafios. Mas ele era um político experiente e soube navegar nesse ambiente, consolidando alianças ao longo do tempo.

O governo Sarney teve uma identidade própria ou apenas deu continuidade ao projeto de Tancredino?

Todo governo tem sua identidade própria. Sarney não surgiu do nada no cenário político. Ele tinha uma longa trajetória, desde os anos 1950, e soube imprimir seu estilo de governar. A grave crise econômica obrigou Sarney a adotar medidas emergenciais, o que influenciou sua identidade como presidente.

Se Tancredino tivesse assumido, o Brasil teria passado por um processo diferente de redemocratização?

A redemocratização aconteceria do mesmo jeito, mas a política econômica seria completamente diferente. Tancredino conhecia profundamente a máquina do Estado e tinha um perfil desenvolvimentista. Sem dúvida, seu foco seria criar condições para o crescimento econômico.

Quais foram os maiores desafios enfrentados pelo governo nos primeiros anos da Nova República?

O maior desafio foi econômico. A crise da época não era consequência de fatores externos, mas de problemas estruturais internos que se acumulavam há anos. Resolver essa situação exigia medidas urgentes, como os planos de estabilização econômica.

Como o senhor avalia o papel de Sarney na consolidação da democracia brasileira?

Sarney foi fundamental. Ele tinha experiência, paciência e habilidade para administrar conflitos. Seu compromisso era garantir que a transição ocorresse sem rupturas e consolidar a democracia no Brasil. Se tivesse sido outro político no comando, talvez o processo tivesse sido mais turbulento.

O Brasil ainda enfrenta crises cíclicas desde aquele período. Como o senhor enxerga essa questão?

A crise econômica que o Brasil enfrentava nos anos 1980 deixou sequelas profundas, que se refletem até hoje. Desde então, o país alternou momentos de crescimento com recessões severas, sem conseguir consolidar um modelo de desenvolvimento sustentável. Esse atraso impacta diretamente o mercado de trabalho e a estrutura produtiva do Brasil até hoje.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

Trump será o fator imponderável para Lula em 2026

O diagnóstico das principais chancelarias do mundo é unânime em relação ao presidente Donald Trump: é imprevisível. Assim sendo, sua interferência nas eleições de 2026 aqui no Brasil é uma variável imponderável para qualquer análise política. Por isso, a histeria da decisão do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) de se licenciar do mandato na Câmara e se autoexilar nos Estados Unidos não deve ser subestimada.

O filho 03 de Jair Bolsonaro atua com o propósito de construir uma crise diplomática entre a Casa Branca e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a partir de duras acusações de autoritarismo contra o Supremo Tribunal Federal (STF). Em particular, contra o ministro Alexandre de Moraes, o principal responsável pelo processo que investiga a tentativa de golpe de Estado de 8 de Janeiro de 2023, em qual o ex-presidente Jair Bolsonaro foi denunciado como um dos envolvidos, pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet.

A forma como Trump age em relação ao México, ao Canadá, ao Panamá, à Groelândia (Dinamarca) e à Ucrânia mostra que as regras do jogo pós Segunda Guerra Mundial não são consideradas pela Casa Branca. Voltamos aos tempos de Tucídides, há mais de dois milênios: “Os fortes fazem o que querem e os fracos sofrem o que devem”, segundo Joseph Nye, em recente artigo publicado no *Financial Times* (Reino Unido), intitulado *Trump e o fim do soft power americano*.

Ex-diretor da Kennedy School da Universidade de Havard, em 1990, Nye criou o termo que conceitua a estratégia de política externa que visa influenciar outros países através da persuasão e da atração, em vez de recorrer à violência. Esqueçam os recursos culturais, valores ideológicos, estilo de vida, culinária, música e cinema como elementos do “americanismo” que projetavam uma imagem positiva, atraía e inspirava pessoas. A política externa de Trump é o oposto, o “hard power”, ou seja, o uso do poder econômico e poder militar direto, o que leva a muitos conflitos e estresses diplomáticos.

“Os líderes podem achar o hard power mais tentador. Mas, a longo prazo, o soft power geralmente prevalece. O império romano não se baseou apenas em suas legiões, mas também na atração da cultura romana. O Muro de Berlim caiu não sob uma barragem de artilharia, mas de martelos e escavadeiras empunhados por pessoas que haviam perdido a fé no comunismo e eram atraídas para os valores do Ocidente”, pondera Nye.

A experiência empresarial no mercado imobiliário de Nova York, segundo o analista, deu a Trump “uma visão truncada do poder limitado à coerção e transações”, o que explicaria seu bullying contra a Dinamarca sobre a Groelândia, suas ameaças ao Panamá, que ultraja a América Latina, sua parceria com Vladimir Putin sobre a Ucrânia, que enfraquece sete décadas da aliança da Otan, e o desmantelamento da Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional (Usaid) que John F. Kennedy criou.

Os clássicos da ciência política não fazem muito sucesso diante da política de baixa qualidade. Entretanto, Nye tem razão quando compara os britânicos Thomas Hobbes (que imaginou um estado de natureza sem governo como uma guerra de todos contra todos) e John Locke, que idealizou um estado de natureza envolvendo contratos sociais que permitiam a busca bem-sucedida da vida, da liberdade e da propriedade.

Essas ideias sobre o contrato social são o fundamento da democracia americana. Por essa razão, Nye aposta naquilo que as pesquisas já estão apontando: o hard power leva ao enfraquecimento de Trump na opinião pública norte-americana, devido à insegurança política, econômica e jurídica que suas polêmicas decisões estão criando no mundo. Em dois meses, a desaprovção de Trump saltou de 40,0% para 48,7%, enquanto a aprovação caiu de 51,8% para 47,7%.

A estratégia protecionista e nacionalista de Trump, voltada para salvar a velha indústria americana e gerar empregos diretos, é um modelo de substituição de importações ultrapassado, sem chance de dar certo, num mundo cujas cadeias de valor estão cada vez mais integradas, inclusive, as da China. O colunista do *Washington Post* Fared Zakharia, ontem, em artigo reproduzido pelo *O Estado de São Paulo*, classificou a política industrial de Trump como uma “miragem”.

Entretanto, o tempo da política não é igual para todos, nem o da economia. Em que condições Trump estará em meados de 2026, para interferir nas eleições gerais no Brasil? É impossível prever. Apesar do nosso complexo de vira-latas, o Brasil não é um país qualquer. Tudo indica, teremos o projeto de reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que destituiu do apoio eleitoral do Centrão e arma uma “frente de esquerda”. Já opera seu governo para garantir a própria presença no segundo turno.

Contra a reeleição de Lula, até agora, certo mesmo é o projeto bolsonarista sem Jair Bolsonaro, que estará inelegível, mas está na rua e pode levar um candidato de extrema-direita ao segundo turno, seja o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), o 01, ou Eduardo, seu “embaixador” nos Estados Unidos. Entretanto, bolsonarista-raiz, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (PR), é o nome mais capaz de unir toda a direita contra Lula.

Quem quiser que se iluda, Trump não será indiferente à disputa eleitoral no Brasil. A grande incógnita é sobre o real poder de interferência que terá nas eleições brasileira daqui a um ano.



O partido que entende que lugar de mulher é na política.

Filie-se e participe do PSD Mulher

www.psdmulher.org.br

flickr psdmulher55 @psdmulher55 psdmulher

psd 55
mulher

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Movimentos I

Com os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e o deputado Arthur Lira (PP-AL) em sua comitiva ao Japão e ao Vietnã, o presidente Lula aproveitará para acertar o roteiro congressual daqui até o final do ano, ver o espaço das reformas econômicas e ministerial, e, de quebra, sondar os projetos eleitorais.

Movimentos II

A prioridade é firmar um acordo de cavalheiros a fim de permitir a boa tramitação da agenda econômica do Poder Executivo, com prioridade para a isenção do Imposto de Renda a quem recebe até R\$ 5 mil mensais. E, se acertar os ponteiros com Davi e Hugo, será meio caminho andado.

Tem que reagir...

Depois do gás de cozinha e dos combustíveis, o crime organizado começa a entrar no setor de telecomunicações, em especial, os provedores de internet. No Ceará, várias empresas fecharam.

... agora

Alarmado com a situação em seu estado, onde alguns municípios tiveram sérios problemas na eleição por causa da interferência do crime organizado, o deputado Danilo Forte (União Brasil-CE) apresentou um projeto que transforma esse tipo de crime em terrorismo.

Os sinais de Tarcísio

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, ainda não disse sim a uma possível candidatura presidencial e nem o fará neste momento, mas em suas redes sociais e discursos, especialistas perceberam uma mudança sutil na direção da corrida ao Planalto. Tarcísio hoje se refere mais ao Brasil e coloca várias iniciativas de seu governo como “algo que ninguém fez em lugar nenhum no país”, por exemplo, a política industrial voltada para a vocação de cada região no estado. Dia desses, foram prestadas homenagens à esposa, Cristiane, já chamada de “Michelle Bolsonaro 2.0” por muitos observadores. Ela tem se dedicado ao fundo social São Paulo, como as primeiras-damas anteriores, e tem várias iniciativas de atendimento à população. O casal não está a passeio por ali.



O primeiro ensaio/ No trio elétrico, ao lado de Bolsonaro na manifestação há uma semana, no Rio de Janeiro, Tarcísio usou uma camisa azul do Brasil, com o seu nome e o número 10 nas costas, o do Republicanos nas urnas. Por ter pontes com todos os partidos de centro e o PSD de Gilberto Kassab em seu governo, as circunstâncias para atrair a turma de centro que está com Lula são consideradas as melhores possíveis. A preços de hoje, o que se diz nos bastidores é que, se o ex-presidente Jair Bolsonaro quiser mesmo derrotar o PT de Lula, Tarcísio é o caminho mais seguro.

CURTIDAS

No aquecimento/ Aos poucos, a reforma administrativa ganha espaço na agenda do parlamento. No final da tarde desta terça-feira, a Confederação Nacional de Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) sediará o evento *A necessária modernização do estado*, com a participação do ex-presidente Michel Temer e uma série de parlamentares e representantes do setor produtivo.

Virou o Hulk.../ O presidente da Câmara, Hugo Motta, aprendeu a usar as redes sociais como ninguém. Tem hoogle, para explicar os termos técnicos do Legislativo, tem agenda e discursos.



Estúdio Marcelo/ LIDE

Na semana passada, ao listar a série de compromissos que terminou com o embarque para o Japão, postou um vídeo tomando suco verde e virando o personagem da Marvel.

... e causou polêmica/ A brincadeira bem-humorada de Hugo viralizou, mas alguns consideram um recado àqueles que o criticaram por causa das declarações sobre a ausência de exilados políticos no Brasil e já teve quem dissesse que presidente da Câmara pode muito, mas não pode tudo.

Debate importante/ O cenário de Investimentos estrangeiros no agronegócio brasileiro é o tema do *CB Forum*, nesta terça-feira, 25 de março, a partir das 9h30, no auditório do jornal, com transmissão pelas redes sociais do **Correio**.

“Trapaça” no ar/ O jornalista Luís Costa Pinto lança esta semana o podcast *Trapaça*, mesmo nome do livro em que contou os bastidores da investigação do processo que levou ao impeachment do presidente Fernando Collor. A primeira temporada vai ao ar em 25 de março.

50 ANOS DE

SELTEDS



VISITE O DECORADO

4º Ofício R.2, M.104.188



4 SUÍTES NO NOROESTE

Marianne Peretti
304 Noroeste

ENTREGA SET/2025

4 Suítes

270 a 271 m²
até 5 vagas de garagem

Coberturas

465 a 467 m²
até 5 vagas de garagem



CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL

NOROESTE
SLNW 2/3

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

ÁGUAS CLARAS
CLNW 2/3

GUARÁ II
QI 23 Lote 5

SMAS
Trecho 3, Lote 7



1975 | 2025

3326.2222
www.paulooctavio.com.br



SAÚDE

Nova lei deve facilitar doação de órgãos no país

De acordo com o PL em tramitação no Senado, decisão em vida será priorizada. Matéria também respalda médicos e família

» EDUARDA ESPOSITO

Nas próximas semanas, a Câmara dos Deputados deve votar o Projeto de Lei (PL) nº 3.643, de 2019, do Senado Federal, que pretende alterar a forma como é dado o consentimento para a doação de órgãos no Brasil. O PL pretende priorizar a decisão em vida, do potencial doador. Caso o consentimento não tenha sido manifestado, a matéria define que o cônjuge ou parente maior de idade de até segundo grau poderá autorizar o procedimento.

O projeto altera o art. 4º da Lei nº 9434 de 1997: “Art. 4º — A retirada de tecidos, órgãos e partes do corpo de pessoa falecida para transplante ou outra finalidade terapêutica somente dependerá de autorização do cônjuge ou de parente maior de idade, obedecida a linha sucessória, reta ou colateral, até o segundo grau, inclusive, firmada em documento subscrito por 2 (duas) testemunhas presentes à verificação da morte, nos casos em que o doador não tenha se manifestado em vida expressa e validamente a respeito.”

Para o coordenador do Serviço de Transplantes Hepáticos da Santa Casa de São José dos Campos, Jorge Marcelo Padilla Mancero, o projeto vai ajudar a evitar conflitos com a família. “(A lei) vai ajudar a estimular e reforçar a doação de órgãos. Se você conversou em vida que deseja ser um doador, se expressou essa vontade e se acontecer algo trágico e você entrar em morte encefálica, e é um potencial doador, a família está respaldada, assim como os médicos, porque nós temos que respeitar o direito do paciente de ter falado em vida que quer ser um doador”, afirma.

Além do respaldo legal da doação para os familiares e do respeito ao desejo do potencial doador, Macero acredita que o PL pode aumentar a conscientização na doação. “Tem-se avançado muito na conscientização da doação de órgãos, tanto por campanhas a nível nacional ou em educação nas escolas e em casa. Em 2007, tínhamos mais ou menos sete doadores por milhão de habitantes e agora temos 18 doadores por milhão. Ainda falta, mas o Brasil tem avançado muito”, ressalta.

Divulgação/Detran-DF



O Brasil possui o maior sistema público de transplantes do mundo. É o segundo país em número de procedimentos, atrás apenas dos EUA

Direito

A advogada em direito da saúde e do consumidor, Giulia Mayrink Ghazi, ressalta que a doação de órgãos não é uma obrigação, é um direito. “Não é um dever, uma obrigação. Na prática, o PL atribui uma nova forma de se garantir uma doação de órgãos, apesar de inexistente a manifestação do doador. Então, a gente passa a não ter mais a necessidade do consentimento expresso do doador permitindo que a família possa autorizar ou não”, explica. Para a advogada, essa medida pode aumentar a disponibilidade de órgãos para doações. “De fato, outras famílias sofrem muito com um parente tentando encontrar um doador compatível, então o PL acaba sanando uma necessidade e abrindo portas para quem está necessitando”, destaca.

Dados do Ministério da Saúde coletados até fevereiro de 2025 indicam que, no Brasil, 45.497 pessoas esperam por um órgão nas filas de transplantes. No país, rim (42.091), fígado (2.312), coração (458), pâncreas-rim (370) e pulmão (210) correspondem às maiores listas. A advogada especialista em direito da saúde, Carla Simas, afirma que doar órgãos é um ato de solidariedade. “Pode salvar e transformar vidas. No Brasil, milhares de pessoas aguardam na fila por um transplante que pode significar a diferença entre a vida e a morte. Além de proporcionar uma nova chance para pacientes com falência de órgãos, a doação também fortalece o sistema de saúde, reduzindo custos com tratamentos prolongados e melhorando a qualidade de vida dos transplantados”, defende.

Já para a advogada especialista em direito civil Vanessa Pinzon,



No Brasil, milhares de pessoas aguardam na fila por um transplante que pode significar a diferença entre a vida e a morte. Além de proporcionar uma nova chance para pacientes com falência de órgãos”

Carla Simas, advogada

a conscientização é necessária, já que muitas recusas são feitas por famílias que não conhecem o desejo do falecido. “A conscientização e informação sobre o assunto é de fundamental importância para que mais pessoas se tornem doadoras, pois a recusa da família, que muitas vezes nunca dialogou sobre o assunto, é o principal obstáculo na doação de órgãos. A cada catorze potenciais doadores de órgãos, apenas quatro realizam a doação, sendo a recusa familiar o motivo da obstaculização, de acordo com o Ministério da Saúde”, alerta.

O Brasil é referência mundial na área de transplantes e possui o maior sistema público de transplantes do mundo. “Em números absolutos, o Brasil é o 2º maior transplantador do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos. A rede pública de saúde fornece aos pacientes assistência integral e gratuita,

incluindo exames preparatórios, cirurgia, acompanhamento e medicamentos pós-transplante”, ressalta a advogada.

Espera

Marcelo Cruz da Silva, 40 anos, morador de São Paulo, está na fila de espera por um transplante desde 2023 e faz hemodiálise há sete anos. O paciente teve insuficiência cardíaca em 2016. Na época, seu coração funcionava com menos de 30% da capacidade. “Não conseguia virar uma esquina e, então, no ano seguinte, tive insuficiência renal”, conta. Em 2017, com o agravamento da doença, foi afastado do emprego de recepcionista e, desde então, recebe benefício do INSS.

O candidato à doação conta com o apoio da família e de amigos. A irmã é quem lhe acompanha e presta a maior parte do apoio. Como ele mesmo disse, é sua “cuidadora oficial”. Atualmente, vive para se cuidar, fortalecer o coração — que ganhou um marca-passos e está mais forte —, e agora aguarda um transplante duplo (rim e pâncreas), o que justifica a sua grande permanência na fila. No momento, ele é o 51º na espera. Nesse caso, Marcelo só pode receber os dois órgãos de um mesmo doador morto, devido à compatibilidade, complexidade e delicadeza do procedimento.

“Eu já não me lembro mais como é ser saudável. Há sete anos, religiosamente, vou à hemodiálise três vezes na semana por quatro horas. É muito sofrido, já vi amigos partirem. É duro ver uma pessoa que está ao seu lado todo dia morrer”, lamenta pelos companheiros perdidos ao longo de quase uma década de tratamento.

A aprovação do PL é uma esperança para Marcelo. Para o candidato, agora é possível que mais famílias autorizem a doação. “Infelizmente, tem uma quantidade pequena de pessoas que se propõe a doar. Precisamos entender que não estão só doando um órgão, estão perpetuando aquela pessoa. A história dele vai seguir mais um pouco e minha vida, não só a minha, de muitas pessoas, vai continuar”, completa o paciente.

EFICIÊNCIA

STF inaugura usina de fotovoltaica

» ALINE GOUVEIA

O Supremo Tribunal Federal (STF) inaugurou uma usina fotovoltaica. O novo sistema de energia solar conta com 380 módulos e tem capacidade para produzir mais de 370 megawatt-hora (MWh) por ano — energia suficiente para abastecer mensalmente cerca de 1.850 residências. A expectativa é economizar cerca de R\$ 275 mil anuais na conta de energia elétrica.

A usina faz parte do Programa STF+Sustentável, que busca implementar soluções inovadoras para tornar a instituição mais eficiente e ambientalmente responsável. O projeto teve início em janeiro de 2024, quando o Tribunal firmou um acordo de cooperação técnica com o Exército Brasileiro para o desenvolvimento de ações de sustentabilidade.

A parceria incluiu consultoria especializada para a instalação da usina, aproveitando a experiência do Exército na manutenção de estruturas fotovoltaicas em diversas regiões do país. Em junho do mesmo ano, um novo acordo foi firmado com a Neoenergia para viabilizar a construção das usinas solares nos anexos do STF. A usina que está em funcionamento é, portanto, fruto dessas duas parcerias.

Em andamento

Em fevereiro de 2025, foi dado outro passo para ampliar a fonte de energia sustentável para o STF. O Tribunal assinou acordo com a Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap) e a CEB Participações (CEB Par), a fim de criar um consórcio de geração compartilhada de energia, que prevê a

implantação de uma usina fotovoltaica em uma área de 13 hectares no Setor Habitacional Cate-tinho, no Distrito Federal.

A energia gerada nesse espaço será convertida em créditos para abastecer o STF e outros consorciados, reduzindo a dependência da rede elétrica convencional. Com essas iniciativas, mais de 90% da energia consumida pelo STF passará a ser proveniente de fontes renováveis.

Para o presidente da Corte, ministro Luís Roberto Barroso, essa é uma das ações mais relevantes da gestão no enfrentamento das mudanças climáticas. “A mudança climática e o aquecimento global são desafios definidores do nosso tempo. Cada instituição deve contribuir para essa transição e, onde não for possível reduzir emissões, buscar compensá-las”, afirma.

Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Expectativa da Corte é economizar R\$ 275 mil por ano na conta de luz

» Gabriel Monteiro deixa prisão, após mais de 2 anos

O ex-vereador fluminense Gabriel Monteiro deixou a prisão após mais de dois anos e quatro meses de detenção. Ele foi denunciado em maio do ano passado pelo crime de estupro contra uma mulher, e estava em prisão preventiva. Para deixar o presídio de Bangu 8 na noite de sexta-feira, Monteiro concordou em usar uma tornozeleira eletrônica. A vítima teria conhecido Gabriel, que também é ex-policial militar, em uma boate na Barra da Tijuca, na Zona Oeste do Rio de Janeiro. Ele a teria levado para casa de um amigo no bairro do Joá, na Zona Sul, trancado a jovem no quarto e a obrigando a fazer sexo, inclusive, ameaçando-a com uma arma e dando tapas no seu rosto.



Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na sexta-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na sexta-feira	Últimos	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,3% São Paulo 0,08% Nova York	131.474 18/3 19/3 20/3 21/3	R\$ 5,717 (+ 0,74%)	R\$ 1.518	R\$ 6,185	13,15%	14,16%	Outubro/2024 0,53 Novembro/2024 0,39 Dezembro/2024 0,52 Janeiro/2025 0,16 Fevereiro/2025 1,31

CONCURSOS

Governo deve abrir 85 mil vagas em 2025

Aprovação do Orçamento destravou a contratação de novos servidores para os Três Poderes. A votação da LOA também garantiu o reajuste para o funcionalismo público federal. A recomposição alcança efetivos e comissionados

» RAFAELA GONÇALVES

Com a aprovação do Orçamento da União para 2025, as expectativas para os concursos públicos federais neste ano são promissoras. A Lei Orçamentária Anual (LOA) prevê um superávit fiscal e amplia a previsão de vagas para o funcionalismo para 85 mil, um aumento de 35 mil vagas em comparação a previsão orçamentária do ano passado, que era de 50 mil.

O detalhamento da proposta revela que 57.972 vagas são para provimento — ou seja, preenchimento de cargos já existentes — e outras 27.196 são destinadas à criação de cargos, que serão distribuídos entre os Três Poderes e órgãos autônomos.

A maior parte dessas oportunidades será alocada no Poder Executivo, com 79.591 vagas, sendo 53.717 para provimento e 25.874 para criação. O Poder Judiciário contará com 4.753 vagas, das quais 3.564 são para provimento e 1.189 para criação.

O Poder Legislativo terá 416 vagas, todas para provimento. A Defensoria Pública da União terá 134 vagas, com 43 para provimento e 91 para criação, enquanto o Ministério Público da União contará com 274 vagas, sendo 232 para provimento e 42 para criação.

Para Jacqueline Galuban, professora do Gran Cursos e chefe do setor de recrutamento e seleção da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), a aprovação do Orçamento consolida um momento estratégico para quem deseja ingressar no serviço público. “Há previsão concreta de vagas, reforço orçamentário e sinalização política favorável à realização de concursos”, afirma.

Além disso, a liberação do Orçamento deve permitir o início da organização de uma nova edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU). A expectativa é de uma oferta entre 3 mil e 3,5 mil vagas, voltadas especialmente a carreiras de nível superior. O modelo, que ficou conhecido como Enem dos Concursos, visa racionalizar e dar mais agilidade aos concursos federais.

A ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, já havia sinalizado que gostaria de repetir a edição do CPNU neste ano, em agosto. “Agosto é o mês de menor incidência de chuvas no Brasil. A ideia é fazer a prova no início do segundo semestre, essa é a nossa lógica de calendário”, disse em entrevista ao

programa *Bom dia, Ministra*, no início de fevereiro.

Apesar da intenção, para realizar as provas em agosto, o edital teria que ser divulgado ainda no mês de março, prazo que não deve ser cumprido devido ao atraso na aprovação do Orçamento. Procurado pelo **Correio**, o MGI deu uma nova posição sobre as expectativas para o lançamento do edital.

Para quem está estudando para, ou pretende começar, Jacqueline Galuban avalia que este é o momento de intensificar a preparação. Segundo ela, a previsão de provimentos reais aliada ao modelo do Concurso Nacional Unificado exige do candidato não apenas conhecimento, mas também estratégia.

“É recomendável concentrar os estudos nas disciplinas comuns aos concursos federais e manter a regularidade, pois quem se antecipa tende a estar mais bem posicionado quando os editais forem publicados. O diferencial continua sendo a preparação consistente, iniciada antes da urgência”, aconselhou a professora.

Reajuste garantido

Com a aprovação da LOA, o reajuste salarial dos servidores públicos federais também foi destravado. Segundo o acordado, o aumento médio será de 9%, dividido em duas parcelas: 5% em maio e 4% em novembro de 2025. A demora na aprovação do Orçamento de 2025 restringiu os gastos mensais do governo, limitando-os a 1/12 do total previsto, o que congelou reajustes salariais do funcionalismo público.

Os valores são válidos a partir de 1º janeiro. No entanto, o pagamento estava condicionado à peça orçamentária. Os reajustes também alcançam ocupantes de funções e cargos comissionados, mas nesse caso, eles são válidos a partir de 1º de fevereiro. Após a sanção da LOA, os valores devidos a partir de janeiro — ou fevereiro para cargos e funções comissionadas — serão pagos de uma única vez no primeiro pagamento subsequente.

O reajuste para os servidores federais teve início em 2023 e acumulará uma média de 27% até 2026, com um percentual de aumento de 9% por ano. Em 2025, a recomposição salarial do funcionalismo público terá impacto primário de R\$ 16,2 bilhões no gasto de pessoal do Poder Executivo Federal. Esse valor já está previsto na LOA. Em 2026, esse impacto será menor, da ordem de R\$ 8 bilhões.

Falsas inscrições

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) alertou que golpistas estão criando sites falsos que estão sendo divulgados na internet como canais de inscrição para a segunda edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU). As páginas visam coletar dados pessoais dos candidatos, que correm o risco de pagar boletos inexistentes.

A pasta reforçou que a segunda edição do certame ainda não está com suas inscrições abertas. Os endereços que simulam a inscrição são enganosos e oferecem risco de roubo de dados pessoais, além de pagamentos indevidos por inscrições que não existem.

Sites falsos têm oferecido inscrições para o concurso, mesmo antes da publicação do edital oficial. O documento oficial que serve para divulgar e regulamentar o processo seletivo para o preenchimento de vagas em órgãos públicos. Sem ele, não é possível haver inscrição para qualquer certame.

“Desde que tomou conhecimento desses portais falsos, o Ministério da Gestão acionou os órgãos competentes por meio do Centro Integrado de Segurança Cibernética do Governo Digital (Cisc GOV.BR) e os sites estão sendo derrubados”, alertou a pasta.

De acordo com o órgão, as informações sobre nova edição do concurso serão divulgadas no site oficial do concurso: gov.br/concursonacional. Os interessados em participar da seleção devem aguardar a publicação do edital e sempre verificar a autenticidade das informações, reforçou o MGI.

Para denunciar esse tipo de golpe, basta entrar em www.falabr.cgu.gov.br, clicar no ícone de denúncia e preencher os dados. A plataforma Fala.BR é um canal integrado para encaminhamento de manifestações (acesso à informação, denúncias, reclamações, solicitações, sugestões, elogios e simplificações) a órgãos e entidades do poder público. O serviço on-line está disponível 24 horas, todos os dias da semana.

A primeira edição do CPNU, conhecido como o Enem dos Concursos, foi realizada em 2024, e teve 2,1 milhões de inscrições confirmadas. Desse total, quase 1 milhão de candidatos compareceram em 18 de agosto, aos dois turnos de provas, aplicadas em 228 cidades de todas as unidades da Federação. Os candidatos disputaram 6.640 vagas do concurso, de 21 órgãos e entidades. O certame ainda tem cerca de 13,2 mil aprovados em banco de candidatos em lista de espera.



PO
NEWS

EDIÇÃO Nº 993 | ANO 50

Boletim informativo das
Organizações PaulOOctavio

Informe Publicitário

23 DE MARÇO DE 2025 | BRASÍLIA/DF



PO 900

UM EMPREENDIMENTO DE ALTA CATEGORIA, COM AS ASSINATURAS DA PAULOCTAVIO E CAPITAL 1

A PaulOOctavio, em associação com a Capital 1, está lançando mais uma obra de alto padrão. Trata-se do PO 900, empreendimento comercial localizado no Setor de Rádio e TV Norte, lote B, próximo ao icônico PO 700 e ao Brasília Shopping. As obras devem estar concluídas em 2027.

O empreendimento terá certificação EDGE (Excellence in Design for Greater Efficiencies), reconhecida globalmente pela IFC (International Finance Corporation), que assegura práticas sustentáveis e uso racional de recursos naturais, comprovando o compromisso com redução de energia, água e materiais, garantindo eficiência operacional e menor impacto ambiental.

Além do respeito ao meio ambiente, o projeto arquitetônico contemporâneo e sofisticado da MKZ Arquitetura tem excelente acessibilidade, por estar próximo ao Eixo Monumental, à W3 Norte e à ciclovia. A localização privilegiada torna o PO 900 uma opção estratégica para empresas que buscam centralidade e praticidade e oferecerá conforto a quem trabalhar no local.

Com galeria, mezanino, cinco pavimentos tipo e cobertura de lajes corporativas, o PO 900 oferecerá estrutura de alta qualidade para empresas, órgãos governamentais e corporativos que buscam uma sede de destaque. Além disso, oferecerá aos ocupantes um auditório moderno e amplo hall de recepção, com dois níveis de garagem.

www.paulooctavio.com.br

» Crédito do Trabalhador recebe 29,3 milhões de simulações

Quase 30 milhões de pessoas realizaram uma simulação de empréstimo junto ao Crédito do Trabalhador no aplicativo da Carteira de Trabalho Digital. Os dados foram divulgados na noite de ontem pelo Ministério do Trabalho e Emprego. As 29.301.348 simulações foram realizadas entre as 6h de sexta-feira e as 18h de ontem, com 2.962.330 propostas solicitadas e 6.683 contratos realizados. O ministro do MTE, Luiz Marinho, alertou os trabalhadores que não tenham “pressa” em contratar o consignado, garantido taxas de juros mais baixas.

DIPLOMACIA

Lula vai ao Japão para ampliar comércio

Em visita de Estado, presidente será recebido pelo imperador Naruhito e chefiará negociações para aumentar exportações e importações entre os dois países

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva embarcou, ontem, para a sua primeira visita de Estado ao Japão, que vai de segunda a quinta-feira, em Tóquio — capital do país asiático. Diferente do que ocorre em outros países, a visita de Estado ao Japão é uma honraria rara e ocorre, no máximo, uma vez por ano. Ela inclui recepção no Palácio Imperial, onde vivem o imperador Naruhito e a imperatriz Masako, além da reunião com o primeiro-ministro Shigeru Ishiba.

A viagem é amplamente aguardada por autoridades dos dois países, e marca os 130 anos de relação diplomática. Vale destacar o histórico de imigração: são 2,7 milhões de japoneses e descendentes vivendo no Brasil, a maior comunidade fora do Japão; e 220 mil brasileiros moram no país asiático. Integrantes do governo japonês ouvidos pelo **Correio** destacam a proximidade entre os dois lugares, apesar da distância geográfica. Por exemplo, o Brasil é o único país que rotineiramente, a cada dez anos, recebe um membro da família imperial brasileira. No primeiro semestre de junho, a princesa Kako, filha do casal imperial, será recebida no país.

O governo japonês estima em 70 o total de acordos que serão assinados, seja entre órgãos públicos dos dois países, seja entre empresas privadas. Temas como o multilateralismo, mudanças climáticas, paz e estabilidade no mundo e promoção do comércio e investimento entre as nações são prioridade na agenda. Além disso, Lula espera destravar a venda de carne bovina brasileira para o Japão (**leia mais abaixo**).

“O objetivo da visita é dar impulso a setores prioritários, novos setores na relação. Acho que a gente tem como base essa boa relação, vínculos humanos, econômicos, mas a gente tem que avançar”, disse o secretário de Ásia e Pacífico do Itamaraty, embaixador Eduardo Saboia, ao detalhar a jornalistas a visita de Estado. No âmbito comercial, Saboia destacou que o Japão é o parceiro “mais tradicional” do Brasil na Ásia, com fluxo comercial de US\$ 11 bilhões em 2024, superavitário do lado brasileiro, mas que “já foi melhor” para o

Ricardo Stuckert/PR



Antes de embarcar, pela manhã, o presidente postou, nas redes sociais, homenagens ao Dia Mundial da Água

diplomata. Além disso, o Japão é a 9ª maior origem de investimentos externos no Brasil, com estoque de US\$ 35 bilhões em 2023.

O Brasil também quer avançar em um acordo de livre-comércio entre o Mercosul e o Japão. O tratado já foi considerado pelo governo japonês, mas ainda não houve discussões práticas. “Vamos ficar nessa conversa, ou vai ter negociação? O Mercosul concluiu a negociação com a União Europeia, com Singapura, então eu acho que há um ponto de interrogação. Com a visita do presidente (Lula), é um interesse avançar nessa área. Claro que não depende só do Brasil ou do Japão, temos os outros parceiros do Mercosul, que têm sido bastante favoráveis a essa possibilidade”, respondeu Saboia ao ser questionado sobre o tema.

Lula viaja ao país acompanhado de ministros e cerca de 500 empresários brasileiros, que vão participar de um fórum empresarial com executivos japoneses. A primeira-dama Janja da Silva embarcou antes, com a equipe

da Presidência enviada para preparar a agenda presidencial. Ontem, ela participou de um encontro com mulheres brasileiras que vivem no Japão e atendem vítimas de violência doméstica e de gênero no país.

Expectativas

O governo brasileiro não divulgou a expectativa sobre o número de acordos que serão assinados, mas um integrante do governo do Japão, ouvido sob reserva, acredita que seja em torno de 70, incluindo acordos privados.

Há um interesse do país asiático em áreas, como transição energética, leilões para a geração de energia limpa e compra do biocombustível brasileiro. O Japão planeja elevar o seu consumo de combustíveis sustentáveis, com meta para que todos os carros fabricados a partir de 2030 sejam compatíveis com etanol, além de aumentar o uso do querosene sustentável da aviação (SAF). Até 2030, o objetivo é que 10% dos combustíveis

fósseis sejam trocados por alternativas sustentáveis.

No âmbito internacional, o Japão prestará apoio ao Brasil em temas como a reforma dos organismos multilaterais, como a Organização das Nações Unidas (ONU); o fim dos conflitos em curso e a temática ambiental, especialmente com o Brasil ocupando a presidência do Brics e da COP 30. O governo asiático demonstra preocupação com a emergência climática e espera poder avançar no tema durante a conferência climática. Negociadores japoneses veem com otimismo a gestão brasileira, mesmo com o desafio da saída dos Estados Unidos do Acordo de Paris. Um diplomata ouvido pela reportagem, com experiência em clima, diz que o medo de uma COP esvaziada é “infundado” e que o Brasil é capaz de avançar a agenda com outros atores que não o governo de Donald Trump, mesmo dentro dos Estados Unidos. Após a viagem ao Japão, Lula fará uma visita de Estado também ao Vietnã.

Venda de carne é uma das metas

» RAPHAEL PAT
» VICTOR CORREIA

Um dos principais objetivos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em sua visita de Estado ao Japão é destravar o mercado japonês para a exportação brasileira de carne bovina e suína in natura. Em termos práticos, o primeiro passo é viabilizar uma missão das autoridades sanitárias japonesas para inspecionar os frigoríficos exportadores. Porém, o Brasil enfrenta forte resistência por parte dos produtores japoneses e dos países que já vendem carne ao país asiático, principalmente os Estados Unidos e a Austrália. O Japão é o terceiro maior mercado para exportação de carne, com 700 mil toneladas compradas por ano. Apesar de ser o maior exportador, o Brasil não vende o produto para os japoneses.

“Hoje, há importadores de carne no Japão que têm muito interesse, porque o preço da carne, inclusive, nos EUA, aumenta muito e não tem perspectiva de aumento de produção. O Brasil é um fornecedor

confiável e que não compete com a produção japonesa. São produtos diferentes. A faixa de produção que o Brasil quer atingir é diferente do Wagyu (carne bovina japonesa de alta qualidade)”, comentou o secretário de Ásia e Pacífico do Ministério das Relações Exteriores, embaixador Eduardo Saboia.

O Brasil busca o mercado japonês desde 2005, sem sucesso. Até recentemente, o país não cumpria as exigências sanitárias japonesas, mas esse entrave está superado. Em maio, a Organização Mundial da Saúde Animal (OMSA) irá reconhecer o Brasil como livre da febre aftosa sem vacinação, durante a assembleia geral da organização. Para ser aprovado, o Brasil precisou comprovar que, em 12 meses com a vacinação suspensa, não apresentou casos da doença em todo o seu território.

Na última década, a exportação da carne bovina brasileira para o Japão sofreu ainda mais restrições, com a proibição de todas as exportações do produto para o país em 2012, devido à ocorrência de um surto de

encefalopatia espongiforme bovina (EEB), também conhecida como ‘doença da vaca louca’. A respeito desse episódio, o presidente da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec), Roberto Perosa, acredita que as preocupações relacionadas a essa doença já foram superadas.

“Desde a imposição da proibição, o Brasil implementou diversas medidas para garantir a segurança de sua cadeia produtiva de carne, incluindo monitoramento intensificado e controles rigorosos. A percepção do consumidor japonês em relação à carne brasileira evoluiu com o tempo, especialmente devido às garantias fornecidas pelo governo brasileiro e pelas organizações de controle de qualidade”, destaca o presidente.

Ainda na visão do presidente da entidade que representa o setor, a missão ao Japão será uma oportunidade para reforçar a segurança e confiabilidade no Brasil na produção em larga escala e adoção de critérios sanitários rigorosos. “Além disso, fatores econômicos favorecem

essa abertura: o Japão enfrenta inflação, desvalorização do iene e dificuldades com seus principais fornecedores de carne bovina. Vamos demonstrar que a carne brasileira pode atender à demanda japonesa com qualidade, preços competitivos e sem afetar a produção local”, enfatiza Perosa.

Para o especialista e gerente de Comércio Internacional da BMJ Consultores Associados, Leandro Barcelos, a demanda crescente por carnes de alta qualidade no Japão pode ser bem suprida pela oferta brasileira, embora alguns fatores possam atrapalhar o processo. “A parcela de carne importada que pode vir do Brasil dependerá de vários fatores, incluindo a capacidade de suprimento do Brasil, a competitividade em termos de preço e qualidade, e a aceitação do consumidor japonês”, considera Barcelos, que lembra, ainda, que mais de 70% da carne importada pelo Japão atualmente provém dos Estados Unidos e da Austrália, principais concorrentes internacionais do Brasil.

Brasil S/A

por Antonio Machado



machado@cidadebiz.com.br

A fábula do flautista

Com a antecipação precoce e temerária da campanha eleitoral de um processo a ser definido apenas em outubro de 2026, já se faz muito barulho por medidas imediatistas, destinadas a alçar popularidade de candidato com táticas curtoprazistas que lembram a história do flautista encantador do conto folclórico de quase mil anos atrás.

O que tem a ver com as necessidades de um país cujo crescimento se arrasta na rabeira dos rankings mundiais em praticamente tudo o que pode ser medido e comparável é a questão que deveria mover as intenções de quem se julga merecedor do voto e da confiança tanto do eleitor quanto dos que investem capitais e esforços para fazer das atividades produtivas o promotor do progresso. Longe disso.

A isenção do IR dos contribuintes com renda até R\$ 5 mil/mês e do corte da alíquota na faixa até R\$ 7 mil, conforme o projeto de lei enviado à deliberação do Congresso, tem a ver com justiça social, no sentido de cobrar menos de quem tem menos e mais de quem tenha maior renda. Isso faz sentido. Não o faz ignorar que se chegaria a igual resultado se as faixas da tabela progressiva do IR tivessem sido corrigidas anualmente. Por que não se fez?

Os governos federais petistas já somam 16 anos, tempo suficiente para ter enfrentado “injustiça histórica”, conforme a definição do ministro Fernando Haddad para a expansão da isenção do IR. Tanto, aliás, quanto para a questão social, objeto das transferências de renda via programas originalmente pensados para atender a parcela mais desvalida da sociedade de forma permanente, como os idosos que não contribuíram ao INSS, e temporária para todos os demais.

É o que se chamava, no lançamento do Bolsa Família, em 2003, com a fusão dos programas sociais do governo FHC (bolsa-escola, vale-gás etc.), e sua ampliação, de “portas de saída” por meio da formação profissional habilitante para a autonomia cidadã via emprego e as modalidades de trabalho autônomo e do auto empreendimento.

Não há, portanto, na proposta da isenção do IR algo magnânimo do governante. Há, sim, o reconhecimento atrasado do que deveria ter sido feito regularmente. E tamanho é o atraso, que o certo (e era o que estava na agenda) a fazer era a reforma ampla do IR, com o corte do imposto corporativo, hoje absurdamente elevado vis-à-vis a tributação em países emergentes que puxam a fila do progresso.

Estamos no caminho certo?

Anos eleitorais deveriam prestar-se à discussão dos rumos do país e propostas ou para fazer ou diferente ou para aprimorar o que tem sido feito. Isso está na própria legislação eleitoral, que obriga os partidos a registrarem seus programas no TSE e o divulgarem.

As referências não devem ser imediatas, já que os problemas e as soluções são cumulativos, ultrapassando anos e décadas. Estamos no caminho certo? A resposta está na comparação com o mundo e outros países e não apenas com os governos anteriores ao incumbente.

Aos dados. A fatia do PIB do Brasil sobre a do PIB mundial foi de 0,43% em 1822, segundo estudo do então jovem economista Cláudio Haddad (fundador do Insper), para 3,2% em 1980, ano em que China e Coreia do Sul estavam atrás do nosso parque produtivo.

Avancemos

Nos últimos 10 anos, a partir de 2015, segundo os registros do FMI, o nosso PIB acumulou alta de meros 8%, mais de quatro vezes abaixo da média de crescimento global, de 35%. No topo do ranking das grandes economias, o PIB da Índia (que em 1980 era um país de miséria bíblica), no mesmo período, cresceu 77%; a China, 74%; a Turquia, pela ordem, 59%. Mais atrás, o PIB dos EUA, +28%.

Se tivéssemos mantido a mesma fatia do PIB global de 1980, nossa economia equivaleria à da Inglaterra e da França em tamanho, US\$ 3,7 trilhões, e não de US\$ 2,2 trilhões. A renda per capita seria próxima à de Portugal, US\$ 22.500, mais que o dobro da nossa, US\$ 10.300. Haveria dinheiro para todas as emendas parlamentares, os investimentos públicos seriam abundantes e não faltaria bem-estar.

O autoengano e o populismo

O país avançou nestes 40 anos, mas o fez a passos hesitantes e a um ritmo muito abaixo das demais economias emergentes. O fator que as identifica, especialmente na Ásia, foi a ênfase total no ensino de qualidade, no apoio à inovação, não a qualquer tipo de demanda empresarial como aqui se faz, e à produção escalável.

Aqui, ao contrário, vimos apoiados em dois pilares: no autoengano de ajustes fiscais só cumpridos na retórica do ministro da Fazenda de plantão e em políticas sociais feitas com fins eleitorais. Sem o desenvolvimento bem formulado e monitorado, restam os resultados medíocres, com o PIB crescendo graças a aditivos fiscais sem os quais dependeríamos, basicamente, da exportação de commodities.

Onde apurar a dimensão de tais desajustes? Por exemplo, no quadro de contribuintes escalados para ter tributação maior e compensar o que deixar de ser arrecadado com a isenção do IR até R\$ 5 mil. São, pelos dados oficiais, somente 141 mil pessoas. Um grão de areia numa população de 212 milhões de habitantes. A realidade é feia assim?

Pelos dados oficiais, sim, o retrato é ruim, e pouco se faz para mudá-lo, o que só se obtém com produtividade e investimento, ainda assim com muito controle, visando áreas de fronteira, não o que as tecnologias estão tornando obsoletas.

Olhemos pelos aposentados do INSS: a grande maioria, 70% do total, recebe um salário mínimo (R\$ 1.518). Menos de 1% do total, 10,6 mil, recebe o teto (R\$ 8.157).

Vai-se entendendo por que as novas “marcas” de entregas buscadas pelo governo sensibilizam cada vez menos a massa do eleitorado — ela já está atendida de outra forma. Só a ascensão social por meio de ações de realização pessoal pode alavancar o seu bem-estar.

Senso do que é obsoleto

A boa-nova é que uma visão mais ampla dos problemas nacionais tem encontrado ressonância junto a um punhado de líderes políticos que formulam a mais longo prazo. É relevante atentar, como fazem, que cresceu muito a população ao abrigo dos programas sociais, mas que também trabalha como prestadora de serviço sem nota nem carteira.

Passa ao largo da declaração formal de renda, recebendo pelo Pix, sem direitos sociais, mas sem os encargos da CLT. Quantos são? Número certo não há. Estimativas falam em milhões em São Paulo e no Rio. Quem dialogar com essa gente sai com vantagem. E nada que desconsiderar essa realidade fica de pé. A volta ao formal haverá quando cada um tiver identidade digital e toda a economia também for assim, digitalizada.

O senso de políticas e pessoas obsoletas está nesta compreensão.



IGREJA CATÓLICA

Papa Francisco terá alta

Após 36 dias de internação por causa de uma pneumonia dupla e um grave quadro infeccioso, o pontífice irá para casa. Fora do risco de morte, segue com medicamentos e fisioterapia para reaprender a falar

Após 36 dias de internação no Hospital Gemelli, em Roma, por causa de uma pneumonia dupla e infecções respiratórias, o papa Francisco, de 88 anos, terá alta hoje e ficará na residência de Santa Marta. A expectativa dos fiéis é para a primeira aparição pública dele, no balcão, do 10º andar, onde está o apartamento dele. Por dois meses, o pontífice ficará em tratamento com medicações, fisioterapia, repouso e para segurança, oxigênio por perto. Não há ainda previsão de quando retomará suas atividades nem se participará das comemorações da Páscoa, do Jubileu dos Adolescentes e da cerimônia de canonização de Carlo Acutis, o “Padroeiro da Internet”.

Insistindo há quatro dias para ter alta, Francisco soube ontem que, finalmente, iria para casa. “Pelo jeito, ainda, estou vivo”, brincou o santo padre, demonstrando seu bom humor, segundo relatos dos médicos. Porém, eles admitiram que o papa terá de fazer sessões de fisioterapia para voltar a ter a mesma desenvoltura para falar. Conforme os especialistas, esse processo é normal, uma vez que, durante a doença ele distendeu os músculos respiratórios, o que provoca dificuldades para falar.

“Os prazos para recuperação da fala são difíceis de prever, mas, olhando para as melhorias que ocorreram até agora, a recuperação é possível em um curto espaço de tempo”, ressaltou o médico particular do papa, Luigi Carbone. “Quando um paciente tem uma infecção desse tipo e está em um estado tão

Vatican News



Única imagem do Santo Padre tem uma semana. “Pelo jeito, ainda, estou vivo”, brincou ao saber da alta

grave, o progresso é maior em casa”, acrescentou.

Os médicos que cuidaram de Francisco convocaram uma entrevista coletiva ontem para dar detalhes sobre a internação e o período de convalescença. Eles afirmaram que o santo padre está fora de risco de morte, embora em duas ocasiões tenha ocorrido a ameaça. Também afastaram a hipótese, por ora, de contato com o público, e disseram que terá de reaprender a falar. “Será uma longa convalescença”, afirmou Sergio Alfieri, chefe da equipe responsável pelo tratamento. “Esperamos que em breve possa retomar suas atividades normais”, acrescentou o médico Luca Carbone.

Momentos de angústia

Alfieri confirmou que o papa por duas vezes assustou a equipe do hospital. “Ele correu risco de morrer duas vezes”, afirmou o médico, lembrando que ele sofreu infecções por micróbios e bactérias, mas não teve covid-19. Também não é diabético. “O santo pPadre passou por crise que colocaram sua vida em perigo”, disse. Por segurança, ele ficará na residência de Santa Marta sempre com um aparelho de oxigênio por perto, durante 24 horas e, por enquanto, não poderá trabalhar.

O chefe da equipe médica afirmou ainda que Francisco se manteve lúcido e

consciente em mais de um mês de internação, jamais passou por entubação. Segundo Alfieri, o pontífice “nunca foi entubado” e sempre se manteve “alerta e orientado”. O médico reconheceu que alguns fungos ainda estão presentes no organismo e devem demorar para serem controlados. Daí a precaução para evitar que o Santo Padre tenha contato com muitas pessoas e, sobretudo, fique próximo de pessoas que podem estar contaminadas.

Em 36 dias de internação, apenas uma imagem do papa foi divulgada, há uma semana. Ele aparece de lado, olhando para o altar, apenas com parte do rosto

Plano de recuperação e agenda

» **Alta hospitalar:** após 36 dias de internação no Hospital Gemelli

Diagnóstico: pneumonia dupla e infecção por micróbios e bactérias

» **Riscos:** está descartado o risco de morte, no passado houve dois momentos de apreensão

» **Período:** dois meses de tratamento em casa — residência de Santa Marta

» **Medicamentos:** seguirá com remédios via oral por tempo indeterminado

» **Convalescença:** alternará períodos de repouso e atividades físicas monitoradas

» **Fisioterapia:** Exercícios específicos para “reaprender” a falar

» **Humor:** “Pelo jeito ainda estou vivo”, reagiu o santo padre, demonstrando seu temperamento

» **Evitar multidões:** está proibido, por enquanto, de ter contato com o público

» **Páscoa:** sem definição sobre sua participação

» **Cerimônia de canonização de Carlo Acutis, “padroeiro da internet”, em 27 de abril:** sem definição

» **Jubileu dos Adolescentes, de 25 a 27 de abril:** à espera da evolução do quadro de saúde

os fiéis se reúnem para vê-lo e ouvi-lo. Apesar dessa ausência, o anúncio de alta foi recebido com muita comemoração pelos milhares de fiéis que estão em vigília em frente ao hospital em que Francisco faz tratamento.

“Esta notícia me deixa muito feliz. Sou pessoalmente muito próxima deste papa (...) Então, vê-lo é maravilhoso, e acho que também é maravilhoso para todos os fiéis e todos aqueles que o amam”, disse Paola Camicia, uma funcionária pública que vive em Roma. A venezuelana Ilka Carpio, que mora mora na Toscana, também celebrou. “Mal posso esperar que o papa possa ir embora porque ainda precisamos de suas palavras”, acrescentou.

ESTADOS UNIDOS

Trump vai deportar 500 mil

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou que vai revogar o status legal de 532 mil cubanos, haitianos, nicaraguenses e venezuelanos. Eles terão poucos dias para deixar o país, do contrário, serão deportados. Perderão a proteção legal de um mês após o Departamento de Segurança Interna publicar a ordem no Registro Federal, prevista para o dia 25.

A Welcome US, ONG que ajuda pessoas a buscar refúgio, aconselhou que os atingidos pela medida procurem orientação jurídica. Karen Tumlin, diretora do grupo de direitos dos imigrantes Justice Action Center, destacou que essa ordem “causará caos e sofrimento desnecessários às famílias e comunidades em todo o país”.

Recentemente, foi invocada uma lei do século 18 para transportar de avião mais de 200 supostos membros de uma gangue venezuelana para El Salvador.

Manifestantes saíram às ruas ontem, em Nova York (foto), para protestar contra essa e outras iniciativas da atual gestão norte-americana, sobretudo as ações do conselheiro senior Elon Musk.

AFP/Annabelle Gordon



Paulo Delgado



contato@paulodelgado.com.br

AMOR PELA EUROPA

Não foi por falta de pedra que acabou a Idade da Pedra. Estão aí, lascadas ou polidas, pedras da má política no meio do caminho dessa vida tão fatigada. O idealismo, superado pela ambição, tornou-se estranho à política. A inteligência e o discernimento humanos foram subornados por governantes que falam sem cessar, impondo seu estado de espírito como se testassem a paciência de todos com suas rivalidades interesseiras. Há uma região do mundo a ser salva para que a humanidade possa ainda se salvar. Essa região é a Europa.

No balanço geral dos valores humanos, se não é a infelicidade que se busca, a civilização ocidental é a mais completa afirmação da busca decente pela vida humana e as trocas sociais elevadas à condição de patrimônio de todos.

No entanto, os principais pilares da sociedade moderna correm o risco de desaparecer diante de líderes que consideram que não existe aquilo que desconhecem. E, ao se comportarem como autoridades ameaçadoras — e, por vezes, ridículas — desonram o poder. Líderes que dão mais valor à eloquência das frases do que à verdade dos princípios. Perde força no mundo a crença em valores europeus na ciência e na razão, na democracia como forma de governo, na liberdade como sua principal expressão, e nos tribunais coletivos que fazem juízes mais fortes do que os poderosos.

O vácuo de ideias nos governos produz a aceitação do maquiavismo, da ferocidade do discurso de autoridades que nem parecem tristes, destituídas de

qualquer capacidade de escuta e despreocupadas por não conseguirem se fixar, por alguns minutos, nas decisões que estão tomando ou nas palavras que expressam ao transmiti-las. O que oferecem são mercadorias para a servidão do cidadão desprotegido ou a admiração amedrontada a leis erradas e a países gigantes com gosto pelo engajamento político de seu povo em torno do autoritário. Governos personalistas, incapazes de refletir sobre o papel do mau governo na história das nações.

Mesmo que tenha expandido para todo o mundo seus valores, não com o objetivo de obter utilidade para si, mas produzindo um efeito grandioso e nobre na educação de inúmeros países que aspiravam evoluir com eles, a Europa, hoje, está ameaçada pelo silêncio de seus admiradores. Por isso, o valor cultural da Europa, por si só, não basta para garantir a

existência e a melhor influência do mundo civilizado. E a expansão de seus valores culturais — o liberalismo, a democracia, as políticas sociais, a ciência do corpo e da alma, a cultura greco-latina, as artes e a música, a grandiosidade das igrejas e de seus santos peregrinos, o urbanismo responsável, a arquitetura respeitosa, suas fronteiras definidas e partilhadas — precisam ser protegida das garras de qualquer poder que se vangloria de sua força. Na situação atual, de tanto despreparo intelectual e político de fogosos líderes em ação, a força da história da Europa não é mais capaz de protegê-la dos riscos de perder sua soberania e de rebaixá-la à condição de subordinada.

O principal continente onde se vive e se preserva um conceito de ordem imaterial é a Europa. Pedras no caminho da paz são as ambições antiocidentais

da Rússia, expressamente manifesta no sequestro que tenta fazer dos países da Europa central e do leste, enraizados na cristandade romana. E nisso, são mais disfarçados pela China, que se aproveita da liberdade econômica e da democracia que não concede ao seu povo, para mais expandir seu domínio, usando os valores dos outros como fragilidade a seu favor.

Os EUA, filhos diletos dos ideais europeus, que sempre apresentaram um valor indiscutível e ajudaram na sua reconstrução, sendo por isso admirados e copiados, estão atirando pedras na Europa e não têm mais tal personalidade para defender valores supremos. Se reduzidos somente ao seu regime político, os Estados Unidos podem perder sua própria identidade multicultural e libertária, unindo-se aos regimes onde o aparelho de Estado é a única coisa que conta.

O temor do destino e o medo

do desamparo das sociedades frente ao poder só passam na cabeça de líderes humanistas. Lembro, aqui, do livro *Minha Formação*, de Joaquim Nabuco, que viveu o magnetismo do poder da aristocracia e da riqueza, mas nunca perdeu a consciência social superior que o fez lutar contra o sofrimento humano e trocar a diplomacia pela advocacia dos escravos.

É dele o belo elogio à civilização europeia que uso aqui de forma adaptada. Se o dilúvio novamente chegar, por força do egoísmo, como é conduzida a política mundial, apenas a Europa, com sua história de superação de conflitos e contribuição para a elevação universal da cultura espiritual e material a serviço da inteligência humana, terá condições de construir uma nova arca e conduzir a humanidade a novos tempos.

PAULO DELGADO, sociólogo

VISÃO DO CORREIO

País deve agir contra sarampo

O surgimento de um caso de sarampo no Distrito Federal reforça o alerta sobre a necessidade imperiosa de atualizar o cartão de vacinação. Enquanto especialistas advertem da periculosidade da doença, muito mais transmissível do que a covid-19, a população ainda está desatenta quanto à importância de se proteger de uma enfermidade que pode matar ou provocar sequelas graves, como cegueira. Ao abrir mão da tríplice viral, imunizante que está disponível há décadas nos serviços de saúde, o brasileiro se esquece de um ditado tão antigo quanto verdadeiro: é melhor prevenir do que remediar.

Segundo informações da Secretaria de Saúde do DF, o caso registrado na última semana se denomina “importado”. O paciente é uma mulher, entre 30 e 39 anos, que teria contraído a enfermidade em viagem internacional. Manchas vermelhas pelo corpo — sinal característico do sarampo — surgiram três dias após os primeiros sintomas. Segundo a literatura médica, outras manifestações comuns são febre alta, coriza, irritação nos olhos, tosse seca e mal-estar intenso. Um trabalho de vigilância para identificar possível transmissão local tem sido mantido pelas autoridades brasilienses. Segundo o Ministério da Saúde, há três casos confirmados de sarampo no Brasil, todos importados. Outros 60 estão sob investigação.

A ameaça epidemiológica remete a um problema grave de saúde pública: a baixa imunização. Essa situação tornou-se dramática especialmente na pandemia de covid-19, em particular em 2021, quando negacionistas de ocasião — a começar pelo então presidente da República, Jair Bolsonaro — colocavam em dúvida

os benefícios da vacina contra o coronavírus. O imunizante foi essencial para o país vencer a guerra contra a covid-19, mas 700 mil brasileiros pereceram na batalha. O número de vítimas poderia ter sido significativamente menor se houvesse mais consciência e espírito público.

Nos últimos anos, a evolução do sarampo no Brasil retrata bem por que a prevenção é essencial. Após ser reconhecido, em 2016, como livre do sarampo, o país voltou a apresentar casos a partir de 2018, por causa de um surto na Venezuela, somado a um enfraquecimento na cobertura vacinal. Em 2019, mais de 21 mil casos foram registrados, em um cenário comparável somente aos anos 1990. O quadro foi revertido somente em 2024, quando o Brasil reconquistou o título de país imune à doença viral.

Apesar dos avanços, a imunização precisa ser reforçada. Segundo nota técnica do Ministério da Saúde, o Brasil alcançou a meta de 95% de cobertura vacinal para a primeira dose da tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola), mas ainda abaixo do recomendado para a segunda dose.

É importante ressaltar que a ameaça da doença viral se constitui um fenômeno global. Em 2024, houve 334 mil ocorrências registradas em todas as regiões do planeta — um aumento de 6,3% em relação a 2023. África, Ásia Central e Europa concentram a maioria dos casos. Nas Américas, em 2025, o controle epidemiológico dedica atenção ao surgimento de sarampo na Argentina, nos Estados Unidos e no Canadá.

Está claro, pois, que o Brasil precisa reitar sua tradição de país comprometido com a vacinação, de modo a intensificar o enfrentamento à ameaça sanitária. Essa missão não cabe apenas ao governo, mas também à sociedade.



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

O Rio está me chamando: in memoriam de Hélio e de Chatô

Sou uma pessoa caseira. Devota do meu canto, onde procuro sempre entrar com pés descalços, corpo e mente despidos de energias ruins. Mas, de vez em quando, sinto os chamados para sair do casulo. Há algum tempo, o Rio tem me convidado. Já devia ter ido, mas a vida é feita de adiamentos, todos sempre justificáveis até percebermos que esperamos demais.

Gostaria mesmo — e muito — de ter ido com Hélio, meu amigo, conhecer Laranjeiras. Perdi esse bonde. Um dos meus leitores mais cativos e interessantes, a quem eu enviava colunas, entrevistas e textos por e-mail para trocarmos impressões e interpretações, morreu há alguns dias e me deixou com extrema saudade do passeio que não fiz — além de tantas saudades mais. Despediu-se desse plano aos 94 anos, intensamente vividos com extrema sabedoria e lucidez.

Havia marcado com ele e com a tia Coy, tios por parte de pai de meus filhos, amizades de décadas que cultivo e que tanto me abastecem, para nos encontrarmos em abril, no Rio. Veríamos juntos o musical *Chatô & os Diários Associados* — *100 anos de paixão*, que estreia no final de março, com texto de Fernando Morais e Eduardo Bakr, e direção de Tadeu Aguiar. Stepan Nercessian interpreta esse personagem, que transformou a comunicação do Brasil ao fundar um conglomerado de mídia do qual hoje sou parte: os Diários Associados.

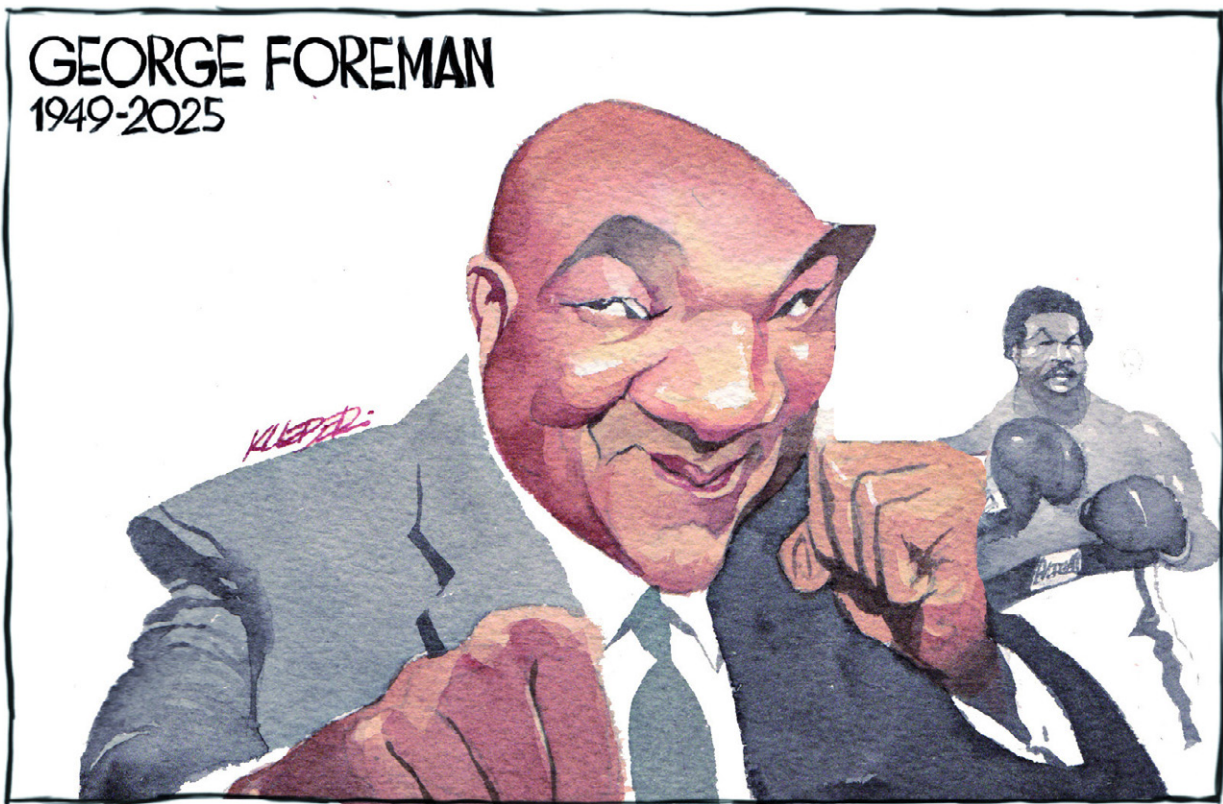
Seguimos aqui com o **Correio Braziliense**, em Brasília; com o *Estado de Minas*, em Minas; com a *Tupi*, no Rio; com o *Imparcial*, no Maranhão. Seguimos cultivamos

memórias, porque revisitá-las é essencial — como fizemos na semana que passou com a série de matérias e eventos dos 40 anos de redemocratização, organizados por nosso Centro de Documentação (Cedoc-CB), que ainda hoje você lê nas nossas páginas.

Histórias não são feitas para serem apagadas. Reviver é preciso até porque abastecem outras gerações e nos ajudam a ver em perspectiva, colocando tudo no lugar certo. Vou ao Rio em parte para reviver, noutra parte para (re)conhecer.

Hélio sempre me dizia: como pode alguém não conhecer Laranjeiras? Como posso eu não conhecer Laranjeiras é o que agora me pergunto. Se Hélio, essa pessoa de luz intensa, culta, interessante e bem informada, acha que eu devo conhecer Laranjeiras, é para lá que eu vou — agora com Coy, minha querida amiga e parceira de conversas interessantíssimas, a quem preciso abraçar — um daqueles encontros que agora parecem inadiáveis.

Ela vai ver *Chatô* comigo, e eu vou passar com ela por Laranjeiras, lá no lugar onde estão memórias tão bonitas e preservadas dos dois — que ela dividirá comigo e que eu guardarei por toda a vida como parte dos meus afetos. E nós vamos ouvir juntas *Rio Antigo*, na voz de Alcione, porque estou com essa música na cabeça. E vamos falar de *Ainda estou aqui*, porque agora estou lendo o livro de Marcelo Rubens Paiva e ainda me sinto inundada pela memória de Eunice e toda aquela efervescência que experimentamos e que deixou a todos tão impactados e emocionados. E, daqui a pouco, tudo isso será memória — das melhores!



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Ódio à ciência

Por que os conservadores têm tanto ódio da ciência? Eles têm como pretexto uma tal doutrinação, como se a ciência lobotomizasse os alunos para fins marxistas. O fato é que, quanto mais próxima de entender a ciência, seja filosofia, seja a física, mais a pessoa se afasta de valores culturais retrógrados, como achar que o lugar da mulher na sociedade é de serviçal e de reprodutora, como achar que a existência veio de um grande mágico, como achar que outra pessoa diferente é desclassificada pela sua cor. Eles precisam manter a ignorância de quem possa acreditar numa terra plana e numa sociedade mitomaniaca, que cultua mitos políticos.

» **Daniel Oliveira**
Brasília

Apagões

Eu estou pensando, seriamente, em pedir uma mãozinha ao ex-presidente Bolsonaro, que tem grande prestígio na administração da cidade, para que ele consiga, da parte da Neoenergia, que ela cumpra, apenas, com o seu papel, restabelecendo a plena iluminação pública da nossa quadra, na 103 Sul — que vem sendo detonada, desde fins do ano passado, pela ação notória, repetida e impune dos ladrões de cabos elétricos.

» **Lauro A. C. Pinheiro**
Asa Sul

SUS

Igualdade é o princípio mais discutido de forma distorcida com o intuito de confundir e não de esclarecer. Até o comunismo tentou implementá-lo e não conseguiu fazê-lo. Dizem que o único a conseguir implementar o princípio da igualdade foi o todo-poderoso Deus, mas isso após sete dias de agonia, resolvendo o problema da criação do mundo e tendo decidido: “Pobres, ricos, homens e mulheres todos vão morrer! Todos os seres que receberam a vida receberão também a morte”. Fiz esse preâmbulo para colocar em discussão a situação do Sistema Único de Saúde (SUS). Chega de hipocrisia de querer pregar e comparar o atendimento do SUS com o atendimento dos planos de saúde privados. Chega de decisões extravagantes de juízes a favor de pessoas com doenças incuráveis! Concluo dizendo que só salvaremos o SUS, diga-se, o melhor plano de saúde do

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

1,5 milhão de pessoas pediram consignados em apenas um dia. Só mostra o quanto estamos endividados. Socorro, Deus! Uma dívida para pagar outra dívida. É a vida do CLT!

Aline Macedo — Brasília

Tentativa de furto de cabos causa apagão em quadras da Asa Norte. Rotina de roubos também aqui na Asa Sul. Fazemos denúncias constantes!

Ana Angélica Coelho — Asa Sul

A iniciativa de tornar o Zoológico de Brasília gratuito aos domingos é muito boa, mas não podemos deixar de observar que o Zoo inspira mais cuidados, já foi muito bom!

Renata Freitas — Brasília

Outono chegou ao Distrito Federal, vai colorir lindamente de dourado as árvores da capital federal. Que traga paz e saúde para nós!

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Infelizmente, o Brasil não é mais o país do futebol. A Seleção não tem mais craque. Tem jogadores razoáveis ganhando milhões de dinheiros.

Vicente Damasceno — Brasília

mundo para os necessitados, por meio de lei que determine ser a finalidade do SUS o atendimento básico e paliativo da população. Assim, estar-se-á cumprindo a Constituição: “Todo cidadão tem direito à saúde!” Com a palavra, o Ministério da Saúde, o governo federal e o Congresso Nacional para discutirem e tornarem o SUS eficaz.

» **Domingos Sávio de Arruda**
Asa Norte

Aniversário de Brasília

Governador, diversão também é saúde, nem só de trabalho vive o ser humano. Mas sugiro que o senhor pegue 60% desses R\$ 15 milhões que serão usados no aniversário de Brasília e aplique na saúde, na compra de equipamentos, acabe com a fila de espera de cirurgias e exames, revitalize as estruturas. Enfim, use para dar dignidade para a população e os profissionais.

» **Cássia Coimbra**
Brasília

Risco Trump

Será mesmo que estamos vendo nascer um futuro ditador americano? Depois de ter conquistado os votos da maioria dos eleitores dos EUA e ser eleito, o presidente Donald Trump vem desafiando o mundo com medidas polêmicas e assustadoras. O presidente americano faz questão de mostrar para os líderes de vários países que ele é o mais poderoso do momento. Os piores cegos são aqueles que acreditam que as atitudes de Donald

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61)99158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS *
SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES
(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078

- Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e DA Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Cuidado paliativo não é o começo do fim



» ARTHUR FERNANDES
Médico de família e comunidade, paliativista, diretor do Departamento de Comunicação da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

Nossa cultura é quente. Para nós, brasileiras e brasileiros, proximidade, afeto, abraço e toque são grandes símbolos de cuidado. Alimentar-se, também. Assim como levar ao hospital um ente querido. Já “um paliativo”, para nós, é lembrado como “um arremedo” ou “uma gambiarra”: o que se faz para “dar um jeitinho” quando não há mais nada a fazer. Ninguém gostaria desse tipo de “paliativo” para si ou para seu ente querido. Por isso, preciso te dizer: essa história foi muito mal contada. Sobre cuidado paliativo, sobre vida e sobre doenças graves que acontecem pelo caminho.

Cuidado paliativo é uma abordagem ampla, focada em pessoas que convivem com uma doença grave e que prejudica sua qualidade de vida, além dos seus entes queridos, que sofrem junto, ao longo do processo. O objetivo é melhorar a qualidade de vida, pois uma doença avançada ou incurável não reduz a atenção que o paciente merece.

A medicina tem limites para curar, mas o cuidado não tem limites para aliviar o sofrimento. Nossa medicina pode ter limites para curar doenças, mas nosso

cuidado não tem limites para dar assistência às pessoas que sofrem por causa delas. Tanto é assim que pacientes que recebem bons cuidados paliativos não só vivem melhor, como podem viver por mais tempo.

O cuidado paliativo envolve a preparação sobre o impacto da doença e seu avanço, não só no sentido da dor e outros sintomas difíceis, mas também sobre o que está por vir, como sofrimentos de ordem emocional, social ou espiritual. A dor da alma, o medo do futuro e as incertezas do caminho também precisam de acolhimento. Como escreveu o neuropsiquiatra Viktor Frankl, “a dor precisa ter um sentido”. No cuidado paliativo, encontramos esse sentido no respeito à história de cada pessoa, no reconhecimento de seus valores e na construção de um caminho digno até o fim.

Os cuidados paliativos são uma das áreas de atuação da medicina de família e comunidade. A atenção primária à saúde (APS), como porta de entrada do sistema, acompanha as pessoas ao longo da vida, entendendo-as não como um conjunto de órgãos, mas com um ser integral, ajudando-as a enfrentar doenças graves com um cuidado contínuo, próximo e acessível.

Quando se tratam de cuidados paliativos, todos esses aspectos precisam ser considerados pela equipe, apoiando paciente e família ao longo da convivência com a doença, proporcionando conforto e os ajudando a planejar e se preparar para o futuro. Garantindo, inclusive, que suas vontades, suas crenças e seus valores sejam respeitados nesse futuro adiante.

O envelhecimento acelerado da população brasileira torna urgentes as políticas públicas sobre cuidados paliativos, mas não só para essa população: para todas as pessoas, em qualquer momento da vida.

O Brasil já conta com mais de 33 milhões de idosos, e esse número cresce a cada ano. Com o aumento da longevidade, também crescem as demandas por um cuidado que ultrapasse a busca pela cura, voltando-se para o conforto, a autonomia e o alívio do sofrimento.

Hoje, de acordo com o Ministério da Saúde, 625 mil brasileiros têm necessidades de cuidados paliativos. São pessoas de todas as idades, com doenças como câncer avançado, problemas cardíacos ou respiratórios, demências, entre várias outras condições, em todas as regiões do país.

Viver não tem preço, mas tem custo. Morrer, também. Nesse sentido, em 2024, foi publicada a Política Nacional de Cuidados Paliativos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), com financiamento específico para a rede de atenção à saúde. A expectativa é implantar mais de mil novas equipes multiprofissionais em todo o Brasil, com foco na APS como coordenadora desse cuidado na rede de saúde.

Paliar não é apenas tratar sintomas, é construir um cuidado integral e coordenado entre diferentes profissionais. Essa conquista deve nos impulsionar a garantir acesso a cuidados paliativos de qualidade para todos, assegurando não só uma vida digna, mas também um final que a honre.

Com o perdão do trocadilho: no final das contas, cuidar é sobre estar presente. É sobre acolher o outro como um todo. É sobre tornar a despedida menos solitária e mais humana. Com técnica e consciência, resgatar Thiago de Mello, que escreveu: “Não importa que doa: é tempo/de avançar de mão dada/com quem vai no mesmo rumo,/ mesmo que longe ainda esteja/ de aprender a conjugar/ o verbo amar.”

Uma decisão histórica



» RAUL JUNGMMANN

Foi ministro da Defesa e da Segurança Pública. Diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram)

Num ano em que se discute como será o nosso futuro, em como as mudanças climáticas já afetam a qualidade de vida no planeta, uma decisão do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), surge como um alento que pode contribuir efetivamente para o ordenamento na utilização de recursos hídricos e minerais, e a efetiva e justa distribuição de benefícios e pagamentos às populações indígenas pelo seu uso.

O ministro Flávio Dino determinou que as comunidades indígenas afetadas pela construção da usina hidrelétrica de Belo Monte, em Altamira (PA), devem receber 100% do valor repassado pela concessionária à União como participação nos resultados do empreendimento.

Apesar de a decisão responder a uma ação específica, referente ao pagamento aos indígenas do Médio Xingu de participação nos resultados da UHE Belo Monte, a concessão de eficácia erga omnes à vista de possíveis casos similares extrapola o objeto da ação, podendo ser aplicado a outros aproveitamentos energéticos de recursos hídricos.

Mais ainda, a decisão, ao dar um prazo de 24 meses para que os artigos 176, § 1º e 231, §§ 3º e 6º da Constituição Federal estejam regulamentados, aprovados e publicados, e não prever somente o seu encaminhamento no âmbito do Congresso Nacional, acaba por suprir uma lacuna de regulamentação de 37 anos!

A amplitude dessa decisão vai bem além de reparar essa omissão, ao viabilizar a aplicação de instrumentos importantíssimos para a proteção da natureza, assegurar os direitos indígenas e contribuir no combate à ilegalidade e aos crimes praticados contra o meio ambiente e os direitos das populações originárias.

A edição legislativa verificada, quanto à edição de leis reclamadas pelos artigos 176, § 1º, e 231, §§ 3º e 6º da Constituição Federal (CF), impede que os povos indígenas recebam participação nos resultados de empreendimentos hidrelétricos, como no caso de Belo Monte, bem como de empreendimentos de lava e pesquisa de recursos minerais, também compreendidas nos artigos referenciados.

Essa regulamentação contribui para que a Amazônia possa ser desenvolvida de forma justa e sustentável social, cultural e ambiental, por proporcionar a devida retribuição a essas populações e viabilizar a permanência em seus territórios, com as condições econômicas de se fixarem, de produzirem e de progredirem.

Essa ocupação e uso do território e a disponibilização de meios de manutenção e produção representam uma ferramenta de prevenção à ocupação ilegal e irregular, e, portanto, de combate à grilagem, ao desmatamento, ao garimpo ilegal, ao “narco garimpo” e à crescente atuação de organizações criminosas.

Tais organizações criminosas operam o financiamento, a logística e a lavagem de dinheiro em atividades irregulares, como no garimpo ilegal, na grilagem de terras, na exploração madeireira ilegal e no desmatamento, pressionando os territórios indígenas permanentemente. Com as práticas atualmente verificadas, os povos indígenas ficam com pesos ônus, sem benefícios, levando muitos a se associarem ao garimpo ilegal.

Configura, portanto, crime. Essencialmente, quando se fala em desmatamento na Amazônia, estamos lidando com ilegalidade. A exploração ilegal de ouro na Amazônia tem provocado a destruição da floresta e de vidas, sobretudo de populações indígenas. Já as medidas adotadas para reduzir o desmatamento, como demonstra a experiência, não prejudicaram a produção agropecuária, a mineração ou outras atividades econômicas regularizadas.

De acordo com o Instituto Igarapé, foi de 495% o crescimento da área ocupada pela mineração ilegal dentro de Terras Indígenas na Amazônia entre 2010 e 2020; e 126 mil hectares de Floresta Amazônica foram desmatados em 2021, um aumento de 65% na comparação com 2018, segundo o MapBiomias.

A presente decisão, ainda a ser referendada pelo Pleno, portanto, significa um marco em relação à indenização e participação das populações indígenas nos resultados da exploração energética de recursos hídricos e da lava de recursos minerais, dando-lhes os meios para a gestão dos seus territórios e para o seu desenvolvimento, com sustentabilidade.

Em audiência com a ministra Marina Silva, afirmamos que a regulamentação do artigo 231 da CF não é prioridade para a mineração, mas para a floresta, a segurança da Amazônia, o Brasil e o clima.

Homenagem a José Sarney



» LEILIANE REBOUÇAS
Acadêmica do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal

Na próxima terça-feira, 25 de março, o ex-presidente José Sarney receberá da Câmara Legislativa do Distrito Federal o título de cidadão honorário de Brasília.

Muitas pessoas não sabem, mas a relação de José Sarney com Brasília vai muito além do fato de ele ter sido o primeiro parlamentar a residir na nova capital quando ocorreu a transferência do parlamento. E, também, muito mais do que o fato de ele ter vivido aqui mais da metade da sua vida política, dividindo a sua residência entre São Luiz e Brasília.

Quando presidiu o país, entre 1985 e 1990, José Sarney foi diretamente responsável por ações que mudaram para sempre os rumos da capital federal e marcaram a sua história. A primeira delas, ao promulgar a Constituição Federal de 1988, que permitiu eleições diretas para governador, senador e deputado e a criação de uma câmara distrital em Brasília. Os cidadãos do Distrito Federal, antes alijados de seus direitos

políticos, receberam o direito de ter uma representação local escolhida diretamente pelo povo.

Outra ação importante em que Sarney se empenhou diretamente para fazer uma reparação histórica e justiça aos candangos que construíram Brasília foi a fixação da Vila Planalto — um bairro remanescente dos acampamentos das construtoras que erigiram a capital do país. Os moradores da Vila Planalto viveram por 28 anos sob o risco iminente de expulsão da cidade que eles construíram. Durante a ditadura militar, que durou de 1964 a 1985, o governo local promoveu a remoção forçada de seus moradores com a derrubada das casas daqueles acampamentos pioneiros.

Fui testemunha do empenho do ex-presidente Sarney para impedir essa injustiça. Ele recebeu a minha carta em que pedi a fixação da Vila e em que relatava o sofrimento desses pioneiros (como o meu pai, que residia na Vila Planalto desde 1958). Sarney encaminhou o assunto ao governador José Aparecido para que solucionasse o problema. E, em 1988, a Vila foi fixada e tombada como um patrimônio histórico do DF.

Os pioneiros e filhos de pioneiros da Vila Planalto puderam permanecer em suas casas no local onde nasceram seus filhos e criaram raízes, graças à sensibilidade do presidente, que atendeu ao pedido de uma garotinha de 10 anos com uma carta, após burlar sua segurança, quando ele descia a rampa

do Planalto, numa sexta-feira de 1986.

Ao garantir a moradia para os candangos que atenderam ao chamado de Juscelino Kubitschek para construir Brasília, Sarney demonstrou a mesma grandeza que teve para com Juscelino, anos antes, quando, em plena ditadura militar, quando todos evitavam JK, recebeu o político cassado pela porta da frente no Palácio dos Leões, quando era governador do Maranhão.

E, finalmente, o maior legado deixado por José Sarney em Brasília, sem sombra de dúvidas, é o título de Brasília como Patrimônio Cultural da Humanidade. Foi em seu governo que o ex-governador José Aparecido de Oliveira iniciou as tratativas com a Unesco que mudaram para sempre as prerrogativas do órgão para os patrimônios mundiais. Com o empenho de José Sarney e José Aparecido, Brasília tornou-se o primeiro bem contemporâneo na lista de Patrimônios da Humanidade, e o mundo reconheceu seu valor excepcional e sua arquitetura e planejamento urbano únicos.

Por tudo o que relatei, é de se espantar que somente agora José Sarney esteja recebendo esse justo reconhecimento por todos os benefícios inestimáveis que fez pela capital federal. E, por isso, louvamos essa iniciativa do presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Wellington Luiz, em conceder essa homenagem que faltava para laurear ainda mais a sua extensa biografia. Antes tarde do que nunca!

OUVIR MAL alerta para o PARKINSON

Pesquisa mostra que pessoas sem histórico da doença, quando têm perda de audição podem apresentar sintomas. Com o estudo, os especialistas esperam ter meios para o diagnóstico precoce e adotar medidas de prevenção e cuidados

» ISABELLA ALMEIDA

O cotidiano é repleto de pequenos prazeres que ajudam a levar a vida adiante, como ouvir o canto dos pássaros na alvorada ou escutar os filhos chamarem pelo seu nome. Recentemente, pesquisadores descobriram novos mecanismos para verificar a audição e como ela se forma. O mesmo estudo revela como a dificuldade para escutar pode estar relacionada à indicação de algumas doenças. A relação entre a perda auditiva e o aumento do risco de desenvolver a doença de Parkinson foi investigada a fundo pela Universidade Lancaster, na Inglaterra.

Para o trabalho, publicado na revista *Parkinsonism and Related Disorders*, os cientistas analisaram o UK Biobank, um banco biomédico que armazena informações de voluntários. Eles examinaram os dados de 159.395 pessoas que fizeram testes auditivos para medir a capacidade de detectar fala e não tinham histórico de Parkinson no momento da avaliação.

Ao longo do acompanhamento, que durou em média 14 anos, 810 participantes foram diagnosticados com Parkinson. A análise revelou que a cada aumento de 10 decibéis na deficiência auditiva inicial, o risco de desenvolver a doença subiu 57%. Megan Readman, pesquisadora de pós-doutorado e líder do estudo, ressaltou a importância dos resultados.

“Este é um dos primeiros estudos a investigar como as deficiências auditivas podem aumentar o risco de Parkinson ou servir como um sinal de alerta precoce. Como nossos resultados sugerem, a perda auditiva está intimamente relacionada ao Parkinson, podendo ser benéfico considerar o funcionamento auditivo e o manejo da deficiência auditiva no diagnóstico e no acompanhamento.”

Conexões

Para Christopher Plack, professor da instituição e coautor da pesquisa, “está cada vez mais claro que a perda auditiva não é uma condição isolada, mas está associada a várias

Freepik



Os sons são convertidos em sinais elétricos

Palavra de especialista

Sentido mais sofisticado

“A audição é um dos sentidos mais sofisticados do corpo humano, e essa pesquisa reforça que ainda há muito a aprender sobre ela. Muitas vezes, pensamos na

cóclea apenas como um receptor de som, mas na verdade, ela é um sistema dinâmico que se adapta às nossas necessidades auditivas de maneira inteligente. As descobertas mostram que nosso sistema auditivo evoluiu para encontrar um equilíbrio perfeito entre sensibilidade e robustez. Além de nos ajudar a compreender melhor

os distúrbios auditivos, esse conhecimento pode até inspirar o desenvolvimento de novas tecnologias, como sensores acústicos mais eficientes ou sistemas de proteção contra ruídos extremos. No fim das contas, o estudo da audição ainda tem muito a revelar, e isso é extremamente empolgante para a ciência e para a medicina.”

e acompanhamento do Parkinson”, afirmaram.

Conforme Marco Túlio Cintra, geriatra e presidente da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG), a relação entre perda auditiva e doença de Alzheimer é melhor estabelecida, sabe-se que ter perda auditiva, definitiva ou transitória, a partir da vida adulta, aumenta o risco de Alzheimer. “Isso tem vários motivos, inclusive, a perda de estímulo do ambiente. A

pessoa para de ouvir determinados estímulos, causa inflamação, levando a maior risco de demência e de desenvolver a fisiopatologia da doença.”

“Já esse trabalho sobre Parkinson mostra uma associação, não determina que perda auditiva tem relação com o desenvolvimento da doença. Vamos precisar de mais estudos para definir, com a metodologia adequada, com o acompanhamento

Arquivo pessoal



Gustavo Meirelles, otorrinolaringologista da Clínica Dolci em São Paulo

prospectivo, para definir se é realmente um fator de risco”, completou Cintra.

Sons

Em outra linha de pesquisa, cientistas da Universidade de Yale, nos Estados Unidos, descobriram um conjunto sofisticado de “modos” dentro da orelha humana, que cria restrições importantes sobre como o ouvido amplifica

outras doenças. Compreender essas conexões é vital para oferecer um atendimento eficaz aos pacientes.” Ao identificar fatores, os pesquisadores esperam abrir caminho para novas estratégias de prevenção e cuidados. “Nossos resultados sugerem que a deficiência auditiva está intimamente relacionada ao Parkinson e destacam os benefícios potenciais de abordar o funcionamento auditivo no diagnóstico

Desenvolvimento auditivo contínuo

Um novo estudo da Universidade Oregon Health & Science, nos Estados Unidos, é o primeiro a sugerir que a fusão binaural de tons — um processo em que sons diferentes em cada ouvido se combinam para formar um único som — pode ser um tipo de processamento auditivo central que continua se desenvolvendo na infância. O trabalho, publicado na revista *Journal of the Association for Research in Otolaryngology*, também indica que essa descoberta pode abrir portas para novas formas de tratamento.

A fusão binaural de tons está relacionada ao ‘efeito coquetel’, que é a capacidade do cérebro de focar em uma voz específica em ambientes com muitos sons. Algumas pessoas, chamadas de “fusão binaural ampla”, têm dificuldades em separar essas vozes. “O estudo indica que o desenvolvimento

da audição nas crianças é um processo mais longo do que pensávamos, o que pode trazer novas possibilidades para tratamentos. Esperamos que isso ajude a criar métodos mais eficazes para melhorar o desenvolvimento da fala e a percepção do som no meio do ruído”, ressaltou Lina Reiss, professora da universidade e líder da pesquisa.

O trabalho

Os pesquisadores acompanharam crianças de várias idades e avaliaram como a fusão binaural se desenvolve ao longo do tempo. Eles compararam pacientes com audição normal, com perda auditiva e aqueles que usavam diferentes tipos de aparelhos auditivos.

Segundo o artigo, mesmo participantes com audição normal podem ter dificuldades para entender

Imagem por Freepik



O sentido segue em aprimoramento na infância

a fala em ambientes barulhentos devido à imaturidade da fusão binaural. No entanto, essa habilidade começa a melhorar entre os 6 e os 14 anos, sugerindo que as conexões auditivas continuam amadurecendo na infância.

Conforme Luciene Sato, otorrinolaringologista da Beneficência Portuguesa, de São Paulo, a alteração da fusão binaural pode ter diversas razões, como o distúrbio do processamento auditivo, ou estar ligada a uma perda auditiva. “No primeiro caso, podemos indicar a terapia auditiva acusticamente controlada realizada por fonoaudiólogos especializados”, disse.

Em seguida, a médica acrescentou: “Quando estamos diante de uma perda auditiva, a depender da causa, pode ser necessária a reabilitação com aparelhos. Os casos de perdas auditivas unilaterais também necessitam de

sons fracos, tolera explosões de ruído e distingue frequências sonoras. Utilizando modelos matemáticos em uma maquete da cóclea — órgão em espiral no ouvido interno —, os cientistas descobriram uma nova perspectiva sobre a capacidade e precisão da audição humana.

Nos humanos, os barulhos são convertidos em sinais elétricos na cóclea, permitindo que as pessoas detectem sons com frequências em três ordens de magnitude e mais de um trilhão de vezes em potência. Quando as ondas sonoras entram na cóclea, elas viajam ao longo da membrana basilar —estrutura que classifica as frequências sonoras—, coberta por células ciliadas.

“As células ciliadas nesse local informam ao cérebro qual tom você está ouvindo”, explicou Asheesh Momi, estudante de pós-graduação e primeiro autor do estudo. Essas estruturas também funcionam como amplificadores mecânicos. A equipe de Yale descobriu um segundo conjunto de modos dentro da cóclea. Grande parte da membrana basilar reage e se move de forma conjunta, até mesmo para um único tom. Essa ação conjunta restringe a resposta das células ciliadas ao som e como elas bombeiam energia para a membrana basilar. Com a descoberta, os cientistas esperam contribuir para uma melhor compreensão da audição de frequências baixas.

Para Tatiana Guthierre, otorrinolaringologista da clínica Inovox, em Brasília, as descobertas auxiliam na compreensão de como a cóclea responde a diferentes frequências, ajudando a melhorar aparelhos auditivos e o tratamento de perda auditiva, especialmente em frequências baixas — sons mais graves.

“A perda auditiva está cada vez mais prevalente, principalmente pelo uso constante e descontrolado dos fones. Essa descoberta poderá nos trazer mais ferramentas para que a prevenção de danos auditivos, e até mesmo o tratamento da lesão já existente, melhorem. O achado deve influenciar novas abordagens na biomedicina e na engenharia auditiva, seja no melhoramento de próteses, seja no desenvolvimento de procedimentos cirúrgicos no futuro.

JUSTIÇA

Porta giratória do Sistema Judiciário

A metáfora "enxuga gelo" atribuída às polícias é polêmica e escancara um problema que vai além de prisões e solturas. Envolve as leis do país e o sentimento de frustração da sociedade

» DARCIANNE DIOGO,
» CAIO RAMOS*

Assassino confesso da estudante Louise Maria da Silva Ribeiro em 2016, na Universidade de Brasília (UnB), Vinícius Neres Ribeiro estava em regime semiaberto, mas fugiu do Centro de Progressão Penitenciária (CPP). Nos dias em que esteve foragido, tentou matar uma ex-namorada e foi preso pelos policiais penais. Mesmo com extensa ficha criminal e considerado perigoso, Vinícius passou por audiência de custódia, na qual o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) solicitou a liberdade provisória, com imposição de medidas cautelares, como o uso de tornozeleira eletrônica, situação que diverge até mesmo do protocolo do regime. No entanto, ele retornou à Papuda. O pedido do MP desencadeou um sentimento de frustração e angústia à sociedade: prisões que parecem mais simbólicas do que efetivas.

Somente por ter fugido do sistema prisional, o preso perde, automaticamente, o benefício do semiaberto e volta para a Papuda. Além disso, sofre uma falta grave e, por quase um ano, não tem direito ao saído, a trabalho externo ou à saidinha. Na ocasião, o MP informou que, a respeito da audiência de custódia de Vinícius, a sua manifestação limitou-se apenas à prisão em flagrante. “O órgão já havia se manifestado favoravelmente ao mandado de prisão preventiva anteriormente decretado pela Justiça.”

Esse caso evidencia um paradoxo: enquanto as polícias do Distrito Federal estão entre as mais bem-avaliadas do país, as leis, consideradas brandas por muitos, e supostas falhas no Sistema Judiciário geram frustrações. Em contraponto, juízes buscam cumprir, com rigor, o que determina a legislação vigente e optam pelo relaxamento quando realizadas em desacordo com o ordenamento jurídico. Diante desse cenário, como garantir a manutenção da prisão de criminosos com vasta ficha criminal e autores de crimes graves? Questões como a aplicação mais rígida das leis e mudanças na legislação voltam às discussões.

O debate em torno da metáfora “enxuga gelo” mostra, muitas vezes, incredulidade na efetividade das operações. Em 31 de janeiro deste ano, 1.675 pessoas passaram por audiência de custódia. Dessas, 1.217 foram presas em flagrante e 458 em razão de mandado de prisão. No mesmo mês de 2024, o número de suspeitos apresentados ao Núcleo de Audiência de Custódia (NAC) foi de 1.376, sendo 1.056 por flagrantes e 320 por mandados. Nessa época, a Justiça concedeu liberdade a 371 pessoas e relaxou seis prisões.

Fábio Esteves, juiz do TJDF, em entrevista ao **Correio**, defende uma abordagem mais equilibrada e justa da prisão, priorizando a liberdade, combatendo a seletividade penal e buscando a reinserção social dos indivíduos.

De acordo com Esteves, a legislação prioriza a liberdade como regra, sendo a prisão uma exceção. O Sistema Judiciário deve garantir que as prisões sigam a legislação. “A prisão cautelar só é justificável quando a liberdade do indivíduo representa um risco



MAURE

Povo fala

Rosmary Sales, 57 anos, moradora do Itapoã, auxiliar administrativa

“Muitas vezes, até o autor de crime hediondo tem saído pela porta da frente e, quando os suspeitos são soltos, eles voltam a cometer crimes, porque a pena é leve. No âmbito da reincidência, as fichas ficam cada vez mais extensas na criminalidade e cada vez mais com crueldade. A lei deveria mudar para o tribunal ser mais rigoroso com crimes”



Samuel Florêncio, 29 anos, morador de Santa Maria, operador logístico

“Eles deviam colocar uma lei mais rígida aí para esses casos de roubo, feminicídio e qualquer agressão contra a mulher. Precisam arrochar nisso aí, porque do jeito que tá é como se não tivesse funcionando nada na Justiça. Muitas das pessoas que são presas já têm antecedentes criminais”



concreto. O que temos que olhar é que há uma lei processual penal que restringe a prisão para determinados crimes com pena inferior a quatro anos, como é o caso do furto, em que a própria lei não vai permitir a prisão. No caso do estelionato, a mesma coisa”, explica o magistrado que, atualmente, exerce o cargo de juiz instrutor do gabinete do ministro Edson Fachin, no Supremo Tribunal Federal (STF).

“No crime de tráfico de drogas, que é o mais comum dentro da Justiça criminal, temos os traficantes e as chamadas ‘mulas’. Há uma distinção. Para a figura das ‘mulas’, temos o tráfico privilegiado, que impõe pena de um ano e oito meses. Ou seja, não cabe manter essa pessoa presa”, prossegue o magistrado.

A lógica é diferente para homicídio, roubo e violência sexual. “No crime de roubo, dificilmente você verá algum benefício ao réu. No de homicídio, temos os tribunais do júri a todo vapor condenando. Crimes sexuais estão recebendo uma rigorosa medida”, observa o magistrado. “Quem de fato está sendo solto? Quem são as pessoas que representam perigo concreto? Ou estamos, com essas conversões, gerando prejuízos ao Estado? Um preso custa, em média, R\$ 7 mil por mês ao Estado”, pondera.

Prende e liberta

Nos meses de janeiro de 2024 e 2025, as medidas cautelares

mais aplicadas pela Justiça em audiências de custódia foram: proibição de ausentar-se da comarca, restrições relacionadas à violência doméstica, deferimento de medidas protetivas, proibição de contato com determinadas pessoas e de frequentar certos locais e, em sexto lugar, a monitoração eletrônica.

O coronel Leonardo Moraes, presidente da Associação dos Oficiais da PMDF (Asof), afirma que a questão atinge frontalmente a chamada sensação de segurança. “A grande maioria desses delinquentes frequenta os mesmos lugares e acabam se tornando conhecidos do policiamento e da população local. Imagine você prestar queixa contra um roubo e, no dia seguinte, às vezes no mesmo dia, você dá de cara com o assaltante na rua de seu trabalho ou casa?”, exemplifica. O militar defende que a raiz do problema não está na Justiça enquanto sistema, mas no arcabouço de leis existentes no país. “As cortes superiores também têm uma visão equivocada e chamada de ‘humanista’, que vem dando interpretações que, a nosso ver, não cabem e são uma verdadeira usurpação de função dos legisladores”, analisa. A consequência disso, segundo Moraes, é um impacto direto nos membros das forças.

Em março de 2023, o policial penal federal Bruno César de Lima Barbosa, lotado na Penitenciária Federal em Brasília, foi preso por suspeita de receber encomendas de medicamentos e anabolizantes pelos Correios. Na casa dele, havia

uma plantação de maconha e porções de drogas. Isso não impediu a liberdade do servidor. “Não há indicativos concretos de que pretenda se furtar à aplicação da lei penal, tampouco que irá perturbar gravemente a instrução criminal”, declarou o juiz durante a audiência de custódia.

A delegada Bruna Eiras, chefe da 8ª Delegacia de Polícia (Estrutural), uma das regiões mais perigosas do DF, também avalia o problema. “Às vezes, até em crimes graves, que têm violência ou grave ameaça à pessoa, o criminoso fica em liberdade. Isso acontece porque o júri não tem tempo hábil para analisar a vida pregressa do indivíduo, sendo reincidente ou não. O tribunal interpreta que ele tem condição de responder, sendo assim, solto e só sendo julgado futuramente”, explica.

Bruna enfatiza que, para o preso, a detenção é encarada como algo banal ou como um “castigo temporário”. “Até ele responder ao processo e ser julgado vai ter um lapso temporal grande e, nesse período, a gente prende novamente. E essa é a sensação que a polícia tem, que é de enxugar gelo. Prendemos, ele vai até a audiência de custódia e é solto. Quando envolve esses crimes sem violência ou grave ameaça, ocorre dele ser preso diversas vezes.”

Soltura ou preventiva

Nos trâmites da lei, ao ser preso em flagrante, o autor passa pela

audiência de custódia, medida implementada no Brasil em 2015 para garantir os direitos fundamentais, como a liberdade e a presunção de inocência. Na audiência, o juiz decide se converterá a prisão flagrante em preventiva ou se concederá liberdade mediante a imposição de medidas cautelares, como o uso da tornozeleira.

O advogado criminalista Jerônimo Agenora, conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF), ressalta que, na audiência, o juiz deverá analisar a vida pregressa do suspeito, se ele tem ou não condenações, antecedentes criminais ou se o crime em apuração foi cometido mediante violência ou grave ameaça. “Sou um defensor da audiência de custódia. A prisão deve ser um ato excepcional e deve ser referendado por mais de um magistrado a fim de inibir prisões ilegais. Na minha opinião, a lei poderia ser mais objetiva no que tange aos critérios adotados para indicar o valor da fiança a ser paga pela pessoa que será posta em liberdade após passar pela audiência de custódia”, defende.

Há de ser considerado ainda pelo juiz a visibilidade do delito, constatado pela materialidade e pela autoria, assim como, se a existência e liberdade daquela pessoa em si, acarretará em algum perigo à garantia da ordem pública, explica o advogado criminalista Paulo Barreto.

*Estagiário sob supervisão de Malcia Afonso

Duas perguntas para

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



FÁBIO ESTEVES, JUIZ DO TJDF E JUIZ INSTRUTOR DO GABINETE DO MINISTRO EDSON FACHIN NO STF

Existem brechas na legislação atual que permitem a soltura frequente de reincidentes?

A legislação brasileira prioriza a liberdade como regra. Tentamos fazer um equilíbrio entre o perigo da liberdade do réu e a proteção do bem jurídico. Percebemos que prender não é suficiente e, a partir daí, adotamos outros mecanismos, como a audiência de custódia.

E quanto aos aspectos culturais e à visão da sociedade quanto à soltura de criminosos reincidentes, por exemplo?

Essa parcela de crimes em que a lei não é alcançada pela liberdade ainda não foi assimilada por todas as autoridades do sistema de Justiça. Faz parte do modelo de Estado que vivemos por muito tempo, de autoritarismo, para manter determinadas propagandas de que a lei não está sendo respeitada. Precisamos pensar nessas escolhas para ressignificar esse senso comum. O objetivo do Sistema Judiciário deve ser a reinserção social dos indivíduos, não apenas a punição. E a “política de prender e soltar” é uma simplificação excessiva de um problema complexo.

» Reincidência

O último estudo sobre reincidência no Brasil foi produzido em 2022 pelo Departamento Penitenciário Nacional (Depen) e revela que, na capital federal, 43,6% dos presos voltam a cometer crimes em até cinco anos, após saírem da cadeia por decisão judicial, fuga ou progressão de pena. Além desse problema, superlotação carcerária afeta todo o país. De acordo com dados do órgão, no segundo semestre de 2023, no território nacional, o número de presos em celas atingiu 648.480 pessoas em espaços projetados para 487.208. O cenário no “Quadrado” também é crítico: são 15.930 detentos para 8.686 vagas.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Reprodução/ação judicial do MPDFT



Reprodução/ação judicial do MPDFT



Reprodução/ação judicial do MPDFT



MPDFT quer reduzir a velocidade do Eixão para salvar vidas

“De tanto se repetir, um absurdo pode se transformar em algo banal e tornar as pessoas insensíveis à dor, às perdas e ao sofrimento alheios. Vidas são ceifadas, corpos, mutilados e famílias inteiras, destruídas, muitas vezes, diante de câmeras de fiscalização instaladas pelos órgãos de trânsito. Quando muito, viram notícia nos telejornais, senão mera estatística; fatos corriqueiros que em breve serão superados por outros ainda mais trágicos”. É assim que começa o texto da ação civil pública proposta pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios

(MPDFT), que requer a mudança do limite de velocidade do Eixão de 80 km/h para 60km/h, com o propósito de salvar vidas. Segundo o promotor de Justiça Dênio Augusto de Oliveira Moura, titular da 1ª Promotoria da Ordem Urbanística, as principais vítimas da velocidade são pessoas humildes, invisíveis, trabalhadores na lida diária pela sobrevivência ou pessoas mais frágeis e vulneráveis que não têm carro e atravessam a via “intransponível aos não motorizados”. Na ação, o MPDFT aponta uma série de

problemas que acabam levando pedestres e ciclistas a optarem por atravessar a perigosa pista de alta velocidade. São eles: inadequação dos acessos para ciclistas nas passagens da Asa Sul; falta de acessibilidade para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida; iluminação e inadequação dos acessos para ciclista; sujeira e mau cheiro; falta de acessibilidade e de segurança; entradas/saídas em “L”, prejudicando a visibilidade, além da ausência de vigilância; iluminação deficiente ou inexistente.

Perdas de pessoas e de recursos

Na ação, o MPDFT publicou relatório do Estudo de Segurança de Pedestres no Eixo Rodoviário, que fez um diagnóstico sobre as péssimas condições para os pedestres no Eixão, além de trazer dados sobre a grande quantidade de pessoas que atravessam a via diariamente. O estudo revela o elevado índice de sinistros de trânsito: 806 acidentes com vítimas no Eixo Rodoviário, com 86 mortes, entre 2000 e 2006. O estudo ainda traz estimativa dos

gastos: “O custo econômico dos acidentes no período de 2000 a 2006 no Eixo Rodoviário foi de R\$ 24.742.272,00. Ou seja, além das graves perdas humanas, os atropelamentos e colisões no Eixão também geram um grande impacto financeiro”. Em dois dias de audiência pública, na semana passada, o tema foi discutido, sob a condução do juiz Carlos Maroja, titular da Vara de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Fundiário do Distrito Federal.

Adoçando a política

A empresária Maria Amélia Campos, dona da Maria Amélia Doces, organiza todas as festas da família Bolsonaro, como a feijoada com guloseimas dos 70 anos do ex-presidente, na última sexta-feira. Maria Amélia, escolhida vice-presidente do PL Mulher do DF, já está até com cara de candidata.

Instagram



Ed Alves/CB/DA.Press



Melhor tempo é agora

Em celebração aos 65 anos de Brasília, a Secretaria de Cultura e Economia Criativa prepara uma programação com atividades que vão envolver a população nos dias 19, 20 e 21 de abril. A agenda cultural da campanha *O melhor tempo é agora* inclui apresentações no Teatro Nacional, exposições no Museu da República, além de sessões no Cine Brasília. “Comemoramos os 65 anos de Brasília com a certeza de que a cultura une nossa população e nos projeta para o futuro”, afirma o secretário de Cultura, Cláudio Abrantes. Todas as atividades terão entrada gratuita.

Maratona de Brasília

Um dos grandes eventos em celebração aos 65 anos da capital federal é a Maratona Brasília, apoiada pelo **Correio** Braziliense. A prova resgata seu percurso tradicional, proporcionando aos corredores uma experiência única pelos principais pontos turísticos da cidade. O secretário de Turismo do DF, Cristiano Araújo, destaca a importância do evento tanto para os atletas quanto para a economia local: “A Maratona Brasília é um verdadeiro presente para a cidade. Neste ano, resgatamos o percurso tradicional, permitindo que os participantes apreciem de perto a arquitetura icônica e os atrativos turísticos que fazem de Brasília um lugar único no mundo”.

Minervino Júnior/CB



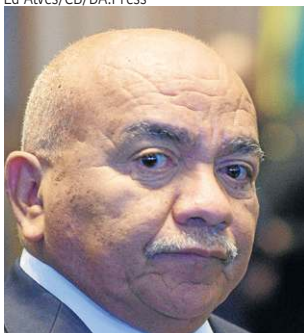
Elas ainda são minoria nas presidências da Câmara

Seis mulheres foram eleitas presidentes de comissões permanentes na Câmara dos Deputados, entre os 28 colegiados que já elegeram seus dirigentes para 2025. A Câmara tem 30 comissões permanentes. As comissões de Administração e Serviço Público e de Desenvolvimento Urbano ainda vão eleger suas Mesas. Segundo a Secretaria-Geral da Mesa (SGM), desde 2003, o recorde é de sete presidentes mulheres de comissões permanentes em 2021.

Abandono de idosos

A Procuradoria de Defesa dos Direitos dos Idosos (PRO60+) da Câmara Legislativa alerta para a necessidade de denunciar casos de abandono e maus-tratos de pessoas idosas. Desde 2024, a Procuradoria recebeu 15 casos de abandono e maus-tratos. Sinais como falta de higiene, desnutrição, isolamento social e dificuldades financeiras não explicadas podem indicar negligência e devem ser levados a sério. “O abandono do idoso é um crime grave e deve ser combatido com rigor. A PRO60+ está à disposição para orientar e encaminhar denúncias às autoridades competentes”, destaca Chico Vigilante, procurador dos idosos.

Ed Alves/CB/DA.Press



Homenagem

Os empresários da constituição civil no DF estão satisfeitos com investimentos em construções por todo o DF. O governador Ibaneis Rocha foi homenageado, na última quinta-feira, pelo Clube de Engenharia de Brasília (CENB), em reconhecimento às obras de infraestrutura realizadas no Distrito Federal desde 2019. O evento ocorreu na sede da agremiação, no Setor de Clubes Esportivos Sul.

Geovana Albuquerque/Agência Brasília



Instagram



Divulgação



Caminhada Down

Em comemoração ao Dia Internacional da Síndrome de Down, celebrado em 21 de março, o Parque da Cidade recebe hoje a 8ª Edição da CaminhadaDown. O evento tem intuito de reafirmar os direitos das pessoas com deficiência intelectual, além de promover o envolvimento da sociedade como um todo no tema da inclusão. A caminhada traz como convidado João Vitor de Paiva, influenciador goiano, premiado pelo IBest 2024 como um dos 20 maiores influenciadores na categoria Diversidade e Inclusão do Brasil.

Mulheres que brilham

As atrizes Fernanda Montenegro e Fernanda Torres receberão na próxima quinta-feira o diploma Bertha Lutz, que homenageia quem atua na defesa dos direitos femininos e das questões de gênero no país. Entre as agraciadas, está a presidente da rede Sarah, Lúcia Braga. A senadora Teresa Leitão (PT-PE) indicou a escritora Conceição Evaristo, ao destacar a defesa da mulher negra. A senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) ressaltou que a ativista Tunísia de Carvalho transformou a dor em luta, após ser acusada de sequestrar a própria filha por ter fugido dos Estados Unidos por violência doméstica. Já a senadora Professora Dorinha Seabra (União-TO) quer homenagear a filantropa Viviane Senna pelo trabalho de alfabetização de crianças e adolescentes.



Divulgação

“É um jargão que foi adotado pela população, que a polícia prende e o Judiciário solta. Eu vou dizer o seguinte: a polícia prende mal, e o Judiciário é obrigado a soltar”

Ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski



Jamile Ferraris/MJSP



“Entendo que a manifestação não está adequada ao que se observa no país. Ora, a queixa é nacional, em todos os estados em que as polícias estaduais atuam. Então, todas as polícias estariam agindo errado? Todas estão com problemas de procedimentos?”

Governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), em entrevista ao *Estadão*



Reproduções/Redes sociais



MANDOU BEM

Como disse a médica Fernanda Capareli, em entrevista ao O Globo, Preta Gil e Tony Bellotto, dois pacientes sob os cuidados da oncologista, têm dado grande exemplo de resiliência para quem está em tratamento de câncer. Os dois artistas, figuras públicas, lidam com a doença sem desespero e com transparência.



MANDOU MAL

Mais de 150 desastres climáticos foram registrados em 2024, na região das Américas. Essa é uma resposta aos recordes de temperatura da última década, que culminaram com o ano passado excedendo, pela primeira vez, 1,5°C em relação aos níveis pré-industriais, segundo relatório da Organização Meteorológica Mundial (OMM).



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

Terça-feira é o dia D para o ex-presidente Jair Bolsonaro. Ninguém tem dúvidas de que a 1ª Turma do STF vai torná-lo réu na denúncia do procurador-geral da República, Paulo Gonet, por tentativa de golpe.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Forró é destino

Ao comprar um novo carro, uma das exigências era de que ele tivesse aparelho para tocar CD. Reconheço as inovações da tecnologia, mas gosto da materialidade do CD e do livro físico. Eu acho muito bom ouvir música no carro que, em Brasília, sempre tem o seu momento de espçonave, segundo o poeta Francisco Alvim. Há algumas semanas, fiquei com vontade de escutar uma antologia de Elba Ramalho. Fui a uma rara discoteca, mas não encontrei. Então, levei um mais recente. Logo de cara, gostei muito da faixa que

abre o disco, *Olhando o coração*, que empurra a gente com o som da sanfona. Era um forró clássico, mas com uma poesia mais requintada, que me chamou a atenção: “O meu andar pelo mundo/É um andar bem profundo/vai onde tem um forró/uma alegria uma dança/meu coração não se cansa/de uma festa encontrar”. Elba Ramalho, a um só tempo, moderniza e imprime uma marca ancestral nordestina em suas interpretações. Mas eis que ao folhear o encarte me deparo com a surpresa: o autor da linda canção é brasileiro, é Climério Ferreira, em parceria com Dominguinhos. O interessante na letra de Climério é que o forró é apresentado quase como uma utopia de felicidade e como um destino brasileiro ou nordestino. Sem premeditar, Climério fez uma canção para celebrar o reconhecimento

do forró como patrimônio cultural brasileiro pelo Iphan. Ele é um poeta que tira de letra. E, na voz de Elba, as suas palavras ganham sopro, relevo e dramaticidade: “Mas por enquanto nem tento/apreciar as estrelas/olhar pro céu é vê-las/piscarem luzes no chão/eu cá por mim me contento/e sem querer ofendê-las/Em vez de olhar estrelas/olho pro meu coração”. Os irmãos piauienses Clodo, Climério e Clésio sempre me pareceram índios ianomâmis. Clésio e Clodo já nos deixaram, mas legaram também lindas canções. Eles não são de briga; são de festa. Não é por acaso que quando se encontraram com Nara Leão se tornaram grandes amigos. A ponto de Nara ter composto a única canção em homenagem aos amigos piauienses. Climério chegou a Brasília em 1962, aos

18 anos, para morar na Cidade Livre, futuro Núcleo Bandeirante, na 4ª Avenida, uma espécie de cidade cenográfica de filmes de faroeste, erguida a toque de caixa para abrigar o comércio, os hotéis e outros serviços. Veio com uma carga muito forte de cultura nordestina. Em Teresina, assistiu a autos populares, festas de são-jão, forrós, shows de Jackson do Pandeiro e Luiz Gonzaga. Levou um susto ao ver Gonzagão metido numa roupa encourada de cangaceiro misturada com vaqueiro, em um show promovido pelo Colírio Moura Brasil. Ficou maravilhado com a indumentária, a sanfona, a performance teatral e o sotaque. Pela idade e pela vivência, tinha tudo para ser roqueiro, acompanhava o movimento, ouvia os discos, mas o rock não pegou em sua pele como ocorreu com a maioria das pessoas de sua geração.

A sanfona lhe diz muita coisa, o rock não. Ele não se jacta de nada, considera até um defeito não ter sido contaminado pela energia do rock. Em Brasília, reencontrou um pedaço desgarrado do Nordeste e um espaço para ser piauiense/brasiliense. Tornou-se professor da Universidade de Brasília, fez doutorado no Canadá, mas não perde o despojamento de índio piauiense. *Olhando o coração* é uma das 60 músicas que os irmãos piauienses compuseram com Dominguinhos, a quem conheceram em Brasília, em 1979. É um hino ao forró e aos poderes de imantação da música: “O meu andar pela vida/é sem controle errante/é como um sonho de amante/que acredita no amor/e nessa trilha perdida/no rumo desconhecido/o meu andar atrevido/cura a ferida e a dor”.

TRAGÉDIA / Adrian Coelho, de 10 anos, foi sepultado ontem em clima de comoção e revolta. Familiares reclamam da falta de manutenção na rede elétrica e dizem que o abastecimento de eletricidade demorou a ser cortado no dia do acidente

Corpo de criança eletrocutada é enterrado

» GUSTAVO AGUIAR
ESPECIAL PARA O CORREIO

Família Feitosa Coelho, de Planaltina, enterrou ontem o filho Adrian, de 10 anos. O destino se inverteu: pai, mãe, tios e avós tiveram que depositar em um pequeno caixão as esperanças, as promessas e o último adeus a uma criança, depois que o menino foi eletrocutado por um fio de alta-tensão, que se rompeu durante a chuva forte da última quinta-feira. Durante o velório, Marleide, a mãe, e o pai, Derek, não saíram do lado do filho morto. Eles não quiseram falar com a imprensa e pediram privacidade durante o cortejo. Muito emocionados, receberam o consolo de familiares e amigos. Além das saudades dos abraços de Adrian, carregaram o sentimento de revolta com o que alegam ser a falta de manutenção na rede elétrica do Distrito Federal. A Neoenergia, responsável pelo serviço, cobriu os custos do enterro. Em nota, afirmou ter disponibilizado assistência social e psicológica à família e diz que colabora com as autoridades na investigação

da causa da tragédia. Sugere que uma placa metálica, que teria sido arrastada pelos ventos fortes na quinta-feira e foi encontrada em cima da fiação rompida, pode ter sido o motivo do acidente. Deise Coelho, 37, tia de Adrian, afirma que a empresa não agiu rápido o suficiente para cortar o abastecimento de energia. Diz que a fiação, mesmo rompida, permaneceu transmitindo corrente elétrica.

Família inconsolada

O sepultamento de Adrian foi no Cemitério de Planaltina. Sobre o caixão, muitas flores e a bandeira do Flamengo, time do coração do menino. O sonho dele era ser jogador de futebol. A paixão pela bola, ele compartilhava com o tio Flaézio, 32, com quem praticava o esporte aos fins de semana. À noite, podia ser visto com toda a família na igreja da Comunidade Evangélica Preciosa Graça. “Ainda não dá para acreditar que ele se foi”, diz Flaézio. Ele conta que, no dia do acidente, havia acabado de chegar ao trabalho, em um restaurante na Asa Sul,

Gustavo Aguiar/Especial para o Correio



Adrian sofreu uma descarga elétrica de um fio de alta-tensão na quinta-feira, em Planaltina

quando o cunhado telefonou para lhe dar a notícia. “O meu chão abriu. Nem bati meu ponto, voltei correndo para casa. Perdi mais do que um sobrinho. Ele era meu amigo. Dos filhos da minha irmã, o mais carinhoso.” A parte mais difícil, ele conta,

foi explicar o que aconteceu com Adrian ao irmão Daniel, de 7 anos. “Eles eram muito ligados. Não sei como vai ser agora.” Vestido todo de branco, o menino podia ser visto correndo no gramado em volta da capela do cemitério ao lado de outras crianças. Além dele e dos

colegas da escola e da igreja, Adrian deixa mais duas irmãs: Alice, de 3 anos, e Agatha, de apenas 1.

Tragédia

A tragédia aconteceu na Estância 4, bairro de Planaltina. O

menino sofreu uma descarga elétrica fatal ao encostar em um veículo energizado no momento em que saía de outro carro próximo. A mãe quis socorrer o filho, mas foi impedida por testemunhas, que temiam um novo choque. O Corpo de Bombeiros (CBMDF) tentou reanimá-lo, mas Adrian não resistiu. Segundo testemunhas, os fios rompidos com a chuva teriam se enroscado na antena e nas rodas de dois carros — em um deles, estavam Adrian e a mãe. A sobrecarga de energia gerou faíscas e fumaça, e os carros teriam começado a pegar fogo. Um dos pneus chegou a derreter. Marleide abandonou o veículo e gritou para o filho fazer o mesmo. Em depoimento à polícia, a mãe de Adrian contou que decidiu parar o carro a cerca de 300 metros de casa, após ver pessoas acenando e gritando para ela abandonar o veículo. Assustada, ela saiu do carro às pressas e pediu que o menino corresse e se protegesse da chuva debaixo da marquise de uma loja. Foi nesse momento que, ao dar o primeiro passo, Adrian teria sofrido a descarga elétrica.

OBITUÁRIO

Arnaldo Gomes, atleta pioneiro

» JOSÉ CRUZ
ESPECIAL PARA O CORREIO

Vítima de acidente de carro, morreu ontem o carioca Arnaldo Gomes, 82 anos, que morava na capital federal desde maio de 1960. Ele estava internado na UTI do Hospital Brasília, onde passaria por uma cirurgia, mas não resistiu aos graves ferimentos. Segundo o médico e cirurgião Rafael Frota, Arnaldo teve fraturas nas costelas, do lado esquerdo, e no externo (centro do tórax). O acidente ocorreu na manhã de sexta-feira, por volta das 8h, na altura da QL 24, conjunto 4, do Lago Sul. Desde cedo, Arnaldo destacou-se na sociedade brasileiro, tanto na prática de tênis de mesa, futebol, futebol de salão e

Arquivo pessoal



Arnaldo Gomes sofreu um acidente de carro no Lago Sul

tênis quanto na gestão do esporte. Foi um profissional polivalente nos gabinetes do Legislativo e fora deles. Formado em administração e economia, foi aprovado

em 11º lugar em concurso para o Senado Federal, onde chegou à direção da Gráfica do Senado. No esporte, além de atleta, presidiu a Associação de

Garantia do Atleta Profissional e a Federação Brasileira de Tênis por oito anos, divididos em dois mandatos. Por conta dessa atividade como gestor e atleta, tornou-se amigo íntimo de Pelé, tendo, inclusive, sido padrinho do segundo casamento do Rei, com Assíria Lemos. O primeiro time de futebol que Arnaldo atuou em Brasília foi o Rabello, que se sagrou tetracampeão candango, na temporada de 1964 a 1967. Os contemporâneos de Arnaldo são unânimes em afirmar que era um excelente ponteiro esquerdo, de tal forma que atuou nas principais convocações da Seleção de Brasília. É lembrado, também, por ter marcado o primeiro gol da Seleção.



Morte no estádio

Um prestador de serviço, que trabalhava como técnico de som na montagem de um evento no Estádio Mané Garrincha, sofreu uma descarga elétrica e morreu na tarde de ontem. O funcionário era Renato Pena do Carmo, de 32 anos. O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) foi acionado e os socorristas tentaram reanimar o homem, que encontrava-se em parada cardiorrespiratória, mas ele não resistiu. A Arena 360, empresa que administra o estádio, divulgou uma nota lamentando o ocorrido e manifestou sentimentos à família, amigos e colegas de trabalho de Renato.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 22/03/2025

» Cemitério Campo da Esperança

Álvaro Rodrigues Paulo, 97 anos
Caio Felipe Silva dos Santos, 25 anos
Carlos Henrique Fernandes dos Santos, 77 anos
Dasico Barbosa Rego, 73 anos
Erlinton Fernandes de Oliveira, 82 anos
Fábio Alves de Oliveira, 36 anos
Fábio Moura de Carvalho, 40 anos

Francisco Malaquias Soares, 78 anos
José Batista de Melo, 70 anos
Joventina Gomes de Souza, 80 anos
Maria Prudenciana Luiz, 72 anos
Maria Ribeiro Melo de Freitas, 79 anos
Marina Almeida Vasconcelos, 79 anos
Osmar Januário de Lima, 68 anos
Sebastião Salviano, 72 anos
Sérgio Rodrigues dos Santos, 53 anos
Ugo Antônio Paladia, 84 anos

Walter Tiago Soares de Carvalho, 39 anos

» Cemitério de Taguatinga

Célia Maciel Fernandes, 85 anos
Isabella Marinho dos Santos, 2 anos
José Barboza, 91 anos
Maria Augusta de Brito, 76 anos
Maria de Lourdes Silva, 73 anos
Pedrina Senhorinha Lopes Pereira, 97 anos
Terezinha da Silva, 94 anos

» Cemitério do Gama

Cláudio André Gonçalves Silva, 49 anos
Euclides Alves da Silva, 75 anos
Francisco de Assis dias da Silva, 84 anos
Irani Maria Vieira, 65 anos
Maria Oselith Pereira Ribeiro, 56 anos
Neusa Maria da Silva Santana Maia, 40 anos
Cemitério de Planaltina
Adrian David Feitoza Coelho, 10 anos

José Duhz, 83 anos
Maria das Gracas Clara dos Anjos, 65 anos

» Cemitério de Brazlândia

Ângela Cristina Matias Avelino, menos de 1 ano
Mayte Helena Santos da Silva, menos de 1 ano

» Cemitério de Sobradinho

Fabrício Gomes Pereira, menos de 1 ano
Maria Fancelino da Silva, 78 anos
Rômulo Arantes Costa, 77 anos

Rosely Gonçalves de Araújo, 76 anos

» Jardim Metropolitano

Jorge César Oliveira Santos, 69 anos
Espedito Antônio da Silva, 83 anos
João Queiroz de Lima, 73 anos (cremação)
Graciete Ribeiro da Silva Nogueira, 98 anos (cremação)
Henrique da Costa Ferreira Filho, 90 anos (cremação)

PLANEJAMENTO / Semob elabora Plano Diretor de Transporte Urbano com a participação da população. Doze cidades já receberam as oficinas, que retornam amanhã e devem percorrer todas as regiões administrativas até abril

DF debate soluções para a mobilidade

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

Diariamente, a população do DF enfrenta os desafios da mobilidade urbana, como a escassez de ônibus, os congestionamentos constantes e a falta de infraestrutura para ciclistas. Por isso, ninguém melhor do que os próprios cidadãos para sugerir melhorias nessa área. Com esse objetivo, a Secretaria de Transporte e Mobilidade do Distrito Federal (Semob-DF) está promovendo uma série de audiências públicas para discutir e aprimorar o Plano Diretor de Transporte Urbano (PDTU) e o Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS).

O secretário de Transporte e Mobilidade do DF, Zeno José Andrade, explica que o PDTU é um instrumento de planejamento das estratégias de investimento e ações voltadas para o transporte do Distrito Federal. “Ele prepara uma visão de futuro do que os governos precisam fazer para evitar um colapso de linhas, avaliar o ir e vir das pessoas e como a mobilidade serve para o desenvolvimento econômico do DF”.

No momento, o plano está na fase de diagnóstico, com o objetivo de ouvir a comunidade para entender o que o usuário do transporte pensa. Ao todo, já foram realizadas 12 oficinas de debate no Plano Piloto, SCIA, Taguatinga, Gama, São Sebastião, Samambaia, Riacho Fundo, Planaltina, Brazlândia, Paranoá, Ceilândia e Sobradinho I. Amanhã, as audiências serão retomadas em Sobradinho II, Arapoanga e Fercal, e devem percorrer todas as regiões administrativas até abril.

“Queremos ouvir o que o usuário pensa do transporte atual, quais são as ações que ele espera de imediato e como o transporte deve ser no futuro. Sem a participação do

Maria Eduarda Lavocat



Ana Paula, 29 anos, cobra um aumento da frota e mais ônibus com ar-condicionado

usuário, a gente não tem a visão principal de quem usa, de fato, o transporte público no dia a dia”, destaca o secretário.

Durante as audiências, são debatidos temas como propostas para melhorar o transporte público, a necessidade de mais calçadas e passarelas e a ampliação do metrô e do BRT. Em cada reunião, há a presença de equipes técnicas responsáveis por receber as contribuições escritas da população e ouvir suas explicações.

Desafios

De acordo com o especialista em trânsito Wellington Matos, os principais desafios da mobilidade urbana no DF são os congestionamentos, causados pelo aumento do uso do transporte individual, a infraestrutura precária das rodovias e a falta de ciclovias e calçadas. No transporte público, ele ressalta

que os desafios são muitos, como superlotação dos ônibus, más condições dos veículos, longo tempo de espera em filas e tarifas elevadas. “Esses problemas afastam passageiros, especialmente devido à falta de conforto e flexibilidade nos serviços”, afirma.

Essas questões são vivenciadas diariamente por Otávio Augusto, 24 anos, morador do Recanto das Emas, que depende do transporte público para chegar ao trabalho em um supermercado no Plano Piloto. Ele conta que é necessário ampliar a oferta de ônibus e melhorar a qualidade do serviço de forma geral.

“Os ônibus são poucos e estão sempre lotados. Além da diminuição das linhas, há problemas na qualidade do transporte. Hoje mesmo, sinalizei para um ônibus, mas o motorista não parou, mesmo sem estar lotado”, critica Augusto.

A atendente de call center Ana

Paula Neris, 29 anos, reclama das mesmas questões. “Atualmente, o que mais me incomoda é a demora dos ônibus. É preciso aumentar a frota, porque são poucas opções. Além disso, mais veículos com ar-condicionado melhorariam bastante o conforto dos passageiros”, afirma. Ela disse desconhecer a realização das audiências públicas para discutir o PDTU. “É interessante a divulgação dessas reuniões”, acrescenta.

Matos ressalta que a adesão da população é essencial para estratégias como o PDTU. Ele afirma que, muitas vezes, a população evita essas audiências por falta de conhecimento e de entendimento sobre a necessidade da participação. “Quem está no ar-condicionado, com a caneta na mão, muitas vezes não tem ideia do que realmente enfrenta alguém que espera por um ônibus sob o sol escaldante da tarde ou no frio da madrugada.”

Próximos passos

OFICINAS REGIONAIS DO PDTU E PMUS DO DISTRITO FEDERAL – REUNIÕES PRESENCIAIS

Sobradinho II

Data: 24/03/2025
Horário: das 19h às 21h
Local: Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho
Endereço: Expansão Urbana Setor Oeste/Centro de Orientação e Extensão Rural (COER) Quadra 1, Área Especial 4, EPC.

Arapoanga

Data: 24/03/2025
Horário: 19h às 21h
Local: Centro Educacional Dona América
Endereço: Quadra 10K, Conjunto C, CEP: 73.368-854.

Fercal

Data: 24/03/2025
Horário: 19h às 21h
Local: Centro Comunitário
Endereço: DF 150, Km 12, Área Especial, S/N, Engenho Velho.

Varjão

Data: 25/03/2025
Horário: 19h às 21h
Local: Centro de Ensino Fundamental 01
Endereço: QD 07 – Conj D – Lote 02 – Área Especial VL.

Itapoã

Data: 25/03/2025
Horário: 19h às 21h
Local: Centro Educacional 01 do Itapoã
Endereço: Rodovia DF-250, Km 2,5, Chácara 3, Sítio Rosas, Região dos Lagos.

Lago Norte

Data: 25/03/2025
Horário: 19h às 21h

Local: Sede da Administração Regional do Lago Norte
Endereço: Sobradinho Deck Norte CA 1 Bloco A.

Água Quente

Data: 26/03/2025
Horário: 19h às 21h
Local: Centro Educacional Myriam Ervilha
Endereço: Condomínio Residencial Salomão Elias, Área Especial.

Recanto das Emas

Data: 26/03/2025
Horário: 19h às 21h
Local: Instituto Federal de Brasília - IFB Campus Recanto das Emas
Endereço: Chácara 22 – Avenida Monjolo, Núcleo Rural Monjolo, atrás da Quadra 300.

Sudoeste/Octogonal

Data: 27/03/2025
Horário: 19h às 21h
Local: Colégio CIMAN
Endereço: Entre Áreas 1 e 2, Lote 08, Octogonal, Brasília.

SIA

Data: 27/03/2025
Horário: 19h às 21h
Local: SESC Sede Administrativa
Endereço: SIA Trecho 2, Lote 1130, CEP: 71.200-020, Guará/DF.

Cruzeiro

Data: 27/03/2025
Horário: 19h às 21h
Local: Centro Educacional 02 do Cruzeiro
Endereço: SHCES 805 – LT 02 – Área Especial – Bairro Cruzeiro Novo.



CB
FÓRUM

O cenário dos investimentos estrangeiros no agronegócio brasileiro

Os investimentos estrangeiros desempenham um papel fundamental no desenvolvimento econômico de países ao redor do mundo, especialmente em mercados emergentes como o Brasil. Apesar de o agronegócio ser uma das áreas mais propulsoras, o debate sobre esses investimentos, muitas vezes, levanta preocupações.

Para abordar esse assunto, o Correio Braziliense promoverá o evento 'O cenário dos investimentos estrangeiros no agronegócio brasileiro', onde estarão reunidos autoridades, líderes do mercado e especialistas.

25 de março
a partir das 08h30

Local: auditório do Correio Braziliense
(SIG Quadra 2 – Lote 340 – Brasília/DF)



INSCREVA-SE

Acompanhe o evento presencialmente no auditório do Correio Braziliense. Aponte a câmera do seu celular para o QR Code!

REALIZAÇÃO:

CORREIO
BRAZILIENSE

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO

TQ

TEIXEIRA,
QUATTRINI
ADVOGADOS

SR

SILVIO
ROCHA
ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS ASSOCIADOS

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

No hinduísmo, dharma é um processo de purificação da mente, explica Prem Kumar, presidente do Jnana Mandiram (Templo de Sabedoria, no Lago Norte)



Verônica Baraviera, vice-presidente do Centro Espírita Paulo de Tarso, acredita que, para alcançar a paz, é essencial voltar o olhar para dentro de si mesmo

KARMA E DHARMA! AS SUTILEZAS

» LETÍCIA GUEDES

Conceitos fundamentais em diversas religiões orientais, os termos *karma* e *dharma* são palavras derivadas do sânscrito — língua ancestral das regiões onde hoje são a Índia e o Nepal — com importante uso litúrgico no budismo e hinduísmo. Vindas do Oriente, elas se popularizaram e são comumente utilizadas e, às vezes, até atribuídas ao espiritismo. Mas, afinal, o que significam esses conceitos *karma* e *dharma*? O **Correio** conversou com líderes religiosos que abordaram essas palavras-conceitos com leveza e sutileza.

Na visão budista

Monge Sato, um dos maiores expoentes da cultura budista do país, apontou que o *karma* é relativo ao *dharma* e que os conceitos referem-se aos enigmas que vivemos, tanto no âmbito pessoal quanto no universal. “É um enigma pessoal, porque estamos confusos sobre o nosso futuro. Não sabemos, por exemplo, escolher a profissão que queremos, tampouco exercer a função que nos é destinada. Universalmente, é um enigma pelo avanço da ciência e tecnologia. O novo telescópio fez com que passássemos a enxergar mais longe, e o novo microscópio nos fez enxergar coisas que antes não enxergávamos, então, o enigma é universal e isso é *karma*. Ou seja, tudo tem a ver com a nossa ação, seja para escolher uma profissão, seja para tratar bem ou mal as pessoas”, ensina. “*Karma* é enigma, mas em funcionamento, como a lei da causa e efeito. Tudo que está acontecendo é resultado das ações que já fizemos, e o que nós faremos em nosso futuro vai depender do que fazemos hoje”, explica o monge. Sobre o *dharma*, Sato destaca que o conceito se refere aos ensinamentos do Buda que existiu há 2.500 anos. “O *dharma* é contraposto ao *karma*, porque tem base em dois

princípios: da impermanência e do não-eu”, reforça. “A impermanência existe porque a permanência existe. A permanência existe na nossa cabeça, ou seja, queremos viver em paz, saudáveis e alegres; durante algum tempo isso existe, mas a permanência pode mudar. Já o princípio do ‘não eu’ existe porque existe o ‘eu’ e, segundo o budismo, se há o ego, há não ego, ou seja, podemos, sim, pensar pelos outros”, acrescenta. “O *dharma* budista é uma expressão própria do budismo. Tanto o *dharma* budista quanto o *karma* é para toda a humanidade e se integram como enigma. O budismo dá o caminho por meio de seu *dharma*, que é sabedoria, ou seja, aceitar todo o conhecimento dos nossos ancestrais; e é também compaixão, o sentir pelo outro”, diz. O monge lembra que o *dharma* budista aborda a relação entre todos os seres, sobretudo os animais e vegetais. Na doutrina budista, o *dharma* trata da relação dos seres humanos com todos os demais seres e isso é ensinado no budismo desde o princípio. Pelo olhar hinduísta Erasto Villa-Verde (Prem Kumar), presidente do Jnana Mandiram (Templo de Sabedoria, no Lago Norte), explica os conceitos com base no hinduísmo. Segundo ele, o *dharma* é um processo de purificação da mente, para acalmá-la e, assim, entrar no campo do autocontrole. “Em 1983, o monge indiano Swami Tilak estava proferindo uma

AINDA QUE SEJAM PALAVRAS CONSIDERAVELMENTE FALADAS NO DIA A DIA, É COMUM QUE MUITOS NÃO SAIBAM SEUS SIGNIFICADOS E DIFERENÇAS. O **CORREIO** CONVERSOU COM RELIGIOSOS DE DIFERENTES VERTENTES QUE EXPLICARAM O SIGNIFICADO DESSAS EXPRESSÕES

palestra sobre o *dharma*, em Brasília, quando uma pessoa perguntou: ‘Como podemos saber qual é o nosso *dharma*?’ O monge respondeu: ‘Só há um método: chegar à profundidade de nossa consciência. Erasto afirma que, ao seguir o *dharma*, faz-se um favor para si mesmo. “Quando estamos nadando em favor da correnteza, seguindo o nosso *dharma*, não temos que nos esforçar muito, mas contra a corrente,

criamos turbulência, e o esforço precisa de ser grande. Devemos atuar no mundo como um nadador que flui com a água, mas não deixa que a água o afogue. Devemos praticar nossa ação sem nos deixar envolver pela ambição e competição.” Segundo Prem Kumar, o caminho para chegar à tranquilidade da mente e à profundidade da consciência é o yoga e a meditação. “Com a prática e o tempo, conseguimos tranquilizar a mente, passamos a agir de modo espontâneo, natural e proativo, em vez de reagir segundo preconceitos e traumas. A ação reativa ou condicionada cria mais turbulência. A ação natural, com discernimento, segue o caminho do *dharma* e traz bem-aventurança”, detalha. O religioso aponta que, quando se age em desacordo com a própria missão, surge a turbulência, e o *sanatana dharma* passa a buscar o equilíbrio de alguma forma, que é quando ocorre o *karma*. “Em certo sentido, são as duas faces (*dharma* e *karma*) de uma mesma moeda. Quando um ser começa a praticar ações que não são corretas, como crimes, adquire-se o *karma*, que é uma dívida universal, que precisa ser paga de alguma forma”, ensina. No espiritismo Verônica Maia Baraviera, sócia-fundadora e vice-presidente do Centro Espírita Paulo de Tarso, ressalta que, diferentemente do que muitos pensam, no espiritismo não utiliza-se os termos *karma* e *dharma*. No entanto, há princípios na doutrina que guardam relação com essas ideias, ainda que sob outra perspectiva.

“Na visão espírita, todos os espíritos são criados por Deus, simples e ignorantes, e sua evolução é inevitável. A única fatalidade existente é a do progresso espiritual, que ocorre conforme as escolhas e aprendizados em retribuições kármicas. No espiritismo, não há um destino fixo, mas um processo contínuo de crescimento, ajustado ao livre-arbítrio do espírito”, ressalta Verônica. A religiosa explica que a lei de causa e efeito, muitas vezes associada ao *karma*, rege o progresso, não como punição automática, mas como aprendizado. “O espírito colhe as consequências naturais de seus atos, podendo sempre modificar sua trajetória, por meio da transformação moral. As dificuldades enfrentadas não são castigos, mas oportunidades de evolução”, diz. “O *dharma*, visto como um conjunto de deveres espirituais no pensamento oriental, pode ser relacionado à responsabilidade moral e missão do espírito na doutrina do espiritismo. Contudo, o espiritismo enfatiza que o progresso não depende apenas do cumprimento de um papel, mas da vivência do amor e da caridade”, acrescenta. Verônica afirma que enquanto algumas tradições veem a libertação espiritual como um processo de inúmeras reencarnações para eliminar débitos kármicos, o espiritismo ensina que a transformação pode acontecer a qualquer momento, quando o espírito desperta para o bem, caminhando para o verdadeiro amor incondicional a Deus, ao próximo e a si mesmo. “Ao correlacionar *karma* e *dharma* com a visão espírita, percebe-se que o espiritismo destaca o dinamismo da evolução espiritual e a importância da responsabilidade consciente. A verdadeira redenção não está na espera de futuras reencarnações para quitar débitos, mas na decisão de amar e servir no presente”, sugere Verônica.

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Empreendedorismo

Estão abertas as inscrições para as oficinas do projeto Café Empreendedor, que ocorrerá no Riacho Fundo, em 7 e 8 de abril, e em Ceilândia, nos dias 10 e 11 de abril. Podem participar moradores do Distrito Federal com idade acima de 18 anos. A iniciativa é um programa de empreendedorismo social que visa à inclusão produtiva e à geração de renda. As inscrições devem ser feitas nas Agências do Trabalhador ou no site da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda (Sedet-DF): sedet.df.gov.br.

Arte

De março a junho, o Instituto Janelas da Arte, Cidadania e Sustentabilidade realiza um projeto que oferece nove cursos gratuitos voltados para acessibilidade, técnicas e artes. A iniciativa visa promover a capacitação e o desenvolvimento de talentos por meio de atividades educacionais em diversas linguagens artísticas. As aulas ocorrem no Espaço Cultural Renato Russo, na 508 Sul, e no Instituto No Setor, no SCS. O próximo curso será sobre teatro, com início em 1º de abril. As inscrições são limitadas e podem ser feitas pelo link da bio do Instagram [@institutojanelas-daarte](https://www.instagram.com/institutojanelas-daarte).

Audiovisual

O projeto Play Curso está com inscrições abertas para aulas gratuitas de fotografia digital e edição de imagem. Podem participar jovens a partir de 14 anos. Com exceção do curso de fotografia, as aulas terão formato híbrido e os encontros presenciais serão aos sábados, das 14h às 18h, no Gama (Q) 6 Lote 1500 — Loja 102 — Setor de Indústria. Cada curso será realizado em datas diferentes: oficina de edição de imagem — 22 a 29 de março; último workshop, de fotografia digital — 5 a 12 de abril. Inscrições pelo site playcurso.com.br.

Alfabetização

O Programa de Alfabetização e Letramento de Jovens e Adultos do Instituto Yduqs, em parceria com a Estácio e a Wyden, está com inscrições abertas para o primeiro semestre de 2025. As aulas, gratuitas e com todo o material didático incluído, começam em abril. As inscrições podem ser feitas até 28 de março no site institutoyduqs.com.br/alfabetizacao.

OUTROS

Serviços gratuitos

O Centro Universitário Uniceplac abre inscrições para os serviços gratuitos oferecidos à comunidade durante o primeiro semestre de 2025. Estão

Desligamentos programados de energia

» Até o fechamento desta edição, não havia desligamentos previstos.

disponíveis vagas para atendimentos dos cursos de medicina, odontologia, nutrição, enfermagem, psicologia, medicina veterinária, pedagogia, fisioterapia e ciências contábeis. Os atendimentos são realizados por estudantes com supervisão de professores. Mais informações no site uniceplac.edu.br/comunidades.

Apoio jurídico

Alunos do curso de direito do Centro Universitário Estácio estão fornecendo apoio jurídico a pessoas com renda de até dois salários mínimos. Os futuros advogados auxiliam na área de direitos humanos, de família e penal. Os atendimentos são no Fórum de Samambaia, no espaço exclusivo do Núcleo de Práticas Jurídicas do campus da Estácio e na unidade localizada em Taguatinga Sul. O serviço está disponível de segunda a quinta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 17h30. O auxílio funciona conforme o calendário acadêmico da instituição, com interrupção nos feriados e durante as férias (3 a 27 de julho).

Jovem Senador

Estão abertas, até 30 de abril, as inscrições para o programa Jovem Senador 2025, que seleciona estudantes do ensino médio da rede pública de ensino para participar da Semana de Vivência Legislativa, de 5 a 9 de agosto, no Senado Federal. A primeira etapa é a realização de um concurso de redação com o tema "Emergência climática: pense no futuro, aja no presente". A escola deverá escolher a melhor redação e enviar para a sua Coordenação Regional de Ensino (CRE) dentro do prazo. As redações serão avaliadas pelas secretarias estaduais de Educação, responsáveis por selecionar os melhores trabalhos. Mais informações em senado.leg.br/jovemsenador.

Comédia

Em 28 e 29 de março, às 20h, e no dia 30, às 19h, o Teatro Unip Brasília recebe o espetáculo *Radajka* — Uma comédia friamente calculada. Dirigida por Odilon Wagner, a comédia é baseada nos planos delirantes que as personagens, que são cuidadoras, tramam para não perderem os empregos e isso resulta em situações bizarras. Os ingressos variam entre R\$ 21 e R\$ 140, disponíveis no sympla.com.br.

Humor

Me engana que eu posto é um espetáculo teatral de comédia que aborda as redes sociais e a saúde mental. A peça mergulha na complexa relação das pessoas com a internet. Na apresentação, a internet é definida como um lugar inóspito, repleto de comentários ofensivos e grupos de família, mas também conceitua que, no espaço virtual, é possível influenciar pessoas positivamente, receber altas doses de dopamina e, quem sabe, encontrar a felicidade. Até 13 de abril, no Teatro La Salle, na 906 Sul. Ingressos a partir de R\$ 40 no site olhaoingresso.showare.com.br.

Teatro

O espetáculo *Como não arruinar o seu relacionamento* está de volta a Brasília, desta vez, no Teatro do Sesc 504 Sul, em 28 e 30 de março. A comédia conta a história de João Cláudio e Bete, que estão juntos há 11 anos e não se casaram. A peça se passa na sala do apartamento onde eles vivem. Crises de ciúme, falta de diálogo, ausência de apetite sexual, entre outras coisas, fazem a plateia se questionar de que modo o casal ainda consegue conviver. Ingressos: R\$ 25 (inteira + taxa), disponíveis no sympla.com.br.

Drama

A peça *A Última Sessão de Freud*, dirigida por Elias Andreato, será apresentada hoje no Teatro Unip Brasília, na 913 Sul, às 17h e às 19h30. A obra já foi vista por mais de 130 mil pessoas em 300 apresentações. A trama apresenta um encontro fictício entre Sigmund Freud e o escritor, poeta e crítico literário C. S. Lewis. Os ingressos variam entre R\$ 21 e R\$ 140, e estão disponíveis no sympla.com.br.

Solo

O humorista Emerson Ceará apresenta seu novo show solo *Para-raio de maluco*, no dia 30 de maio, que mergulha no caos das situações mais inusitadas que já viveu. De encontros esquisitos a histórias inacreditáveis, ele mostra que tem um talento especial para atrair gente maluca — e transformar tudo em piada. Os ingressos custam R\$ 45 (meia) e R\$ 90 (inteira), e podem ser comprados no site sympla.com.br.

Musical

VITAL, o musical dos Paralamas desembarca em Brasília para quatro sessões, de 28 a 30 de março, no Teatro Nacional. A produção inclui um bate-papo gratuito, aberto ao público, no dia 26 de março, às 18h, no auditório da Caixa Cultural Brasília, na Asa Sul, e as inscrições podem ser feitas pelo site caixacultural.gov.br. Para o musical, os ingressos custam entre R\$ 21 e R\$ 250, disponíveis no site sympla.com.br.

Isto é Brasília

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Casa do Cantador

Projetada por Oscar Niemeyer, a Casa do Cantador é uma referência da cultura nordestina em Ceilândia. Inaugurado em 1986, o local, conhecido como o Palácio da Poesia de Cordel, recebe apresentações de artistas da cultura nordestina, como cantores de repente e embolada. O espaço também conta com uma biblioteca que abriga um grande acervo, com obras de nomes consagrados, como Jorge Amado e Ariano Suassuna.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Raízes do Sertão

» Samambaia recebe mais uma edição do projeto Raízes do Sertão, que começou ontem e segue até hoje com muita música, apresentações para a criança, quadrilhas, feira de artesanato e comida típica. O evento será a partir das 15h, no Estádio Joaquim Domingos Roriz. Programação: apresentação e reconhecimento de mestres da cultura nordestina (16h); espetáculo infantil *Papo de Lixo*, do grupo Roupas e Ensaio (16h30); Trio Janduy, o Rei da Sanfona (17h30); Junior Ferreira Forró (19h); e Quadrilha Flor do Mamulengo (20h). A entrada é gratuita.

Anos 1980

» A exposição *Fullgás — artes visuais e anos 1980 no Brasil* está aberta ao público com cerca de 300 obras de mais de 200 artistas de todas as regiões do país. O evento mostra um amplo panorama das artes brasileiras na década de 1980 e inclui 400 elementos da cultura visual da época, como revistas, panfletos, capas de discos e objetos icônicos, ampliando a reflexão sobre o período. A mostra está em cartaz no CCB Brasília, recepção central, e fica aberta de terça a domingo, das 9 às 21h, até 27 de abril. A entrada é gratuita mediante a retirada de ingresso na bilheteria do CCB ou pelo site bb.com.br/cultura.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

 (61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao Correio pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

 /correiobrasiliense

 @correio.braziliense

 @correio

 @correio.braziliense

O tempo em Brasília

Muitas nuvens, com pancadas de chuva e trovoadas isoladas.

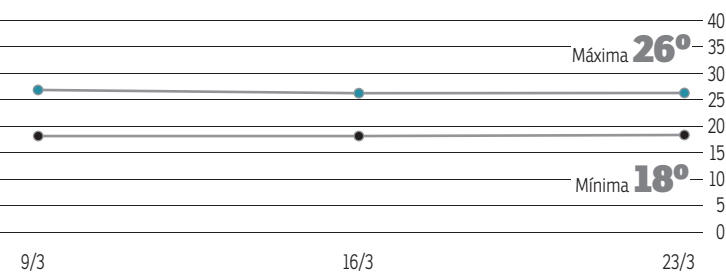


Umidade relativa

Máxima **90%**

Mínima **60%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h17**
Poente **18h18**



A lua

Cheia **12/4**
Minguante **20/4**
Nova **27/3**
Crescente **4/4**



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

GUARÁ 1 BURACO NA VIA

Eni Mendes, de 89 anos, reclama que existe um buraco na QE 7, ao lado do bloco K, no Guará 1. “Toda vez que vou à igreja, aos domingos de manhã, eu me deparo com aquele buraco no meio da rua, que sempre atrapalha quem dirige o veículo que me leva até lá. É algo que não só atrapalha quem dirige, mas também quem atravessa a rua ou anda de bicicleta, distraído por ali, e tem a chance de cair”, afirma.

» A Administração Regional do Guará informa que enviou uma equipe ao local, para uma operação tapa-buracos emergencial. “Os serviços foram executados pela Divisão de Obras da própria administração. A população pode enviar suas demandas por meio da Ouvidoria do GDF, ligando para o número 162 ou pelo site www.participa.df.gov.br”, acrescenta.



BRAZLÂNDIA POSTE SEM ILUMINAÇÃO

O morador de Brazlândia Matheus Mendes, de 28 anos, relata que a quadra entre a Q1 e Q3 do Setor Veredas está com um poste de iluminação desligado há meses. “A estrutura da quadra é ótima, porém, fica difícil e perigoso praticar esportes à noite no local. As vezes tenho medo de ser assaltado por lá”, completa o morador, que está preocupado com a segurança.

» Em nota ao Correio, a CEB IPes informou que enviou uma equipe ao local. “Contudo, reforçamos a importância de a população sempre abrir chamados nos canais oficiais da companhia: telefone 155, aplicativo Ilumina DF e site ceb.com.br. Dessa forma, a CEB IPes toma ciência dos problemas e pode solucioná-los com maior rapidez”, orienta a empresa.

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Rayssa Leal disputa final no skate

Rayssa Leal escolheu o Brasil para a abertura da temporada 2025. A medalhista olímpica se classificou à final do STU, o Circuito Internacional de Skate, em Porto Alegre, com a nota de 70.71, mesmo depois de sofrer uma nova queda no aquecimento e sentindo dor na região do glúteo. A final acontece hoje, no Skate Park da Orla do Guaíba, na capital do Rio Grande do Sul. O *Esporte Espetacular*, da TV Globo, transmite a partir das 11h20.

ELIMINATÓRIAS Expulso contra a Argentina na “Era Diniz”, Joelinton mostra resiliência de quem vendeu pastel e cachorro-quente para driblar a pressão e virar peça-chave para o novo superclássico, na terça-feira, em Buenos Aires



Saindo do vermelho

MARCOS PAULO LIMA

Parafraseando Salmos, os deuses do futebol preparam um banquete para Joelinton Cassio Apolinário de Lira na presença dos maiores rivais da Seleção Brasileira. Há dois anos, o meia pernambucano nascido em Aliança, na zona da mata nordestina, deixava o gramado do Maracanã inconsolável 10 minutos depois de Fernando Diniz, ex-interino, colocá-lo em campo no lugar do zagueiro Gabriel Magalhães. Flagrado pelo árbitro chileno Piero Maza agredindo De Paul, ele foi expulso na derrota por 1 x 0 para a Argentina no primeiro turno das Eliminatórias para a Copa de 2026. Joelinton se diz injustiçado. Alega até hoje ter dado somente um empurrão. À época, a Fifa dobrou a suspensão de um para dois jogos e o afastou de uma Data Fifa inteira no começo de 2024.

O cartão vermelho completará 483 dias nesta terça-feira, a data marcada para o reencontro do jogador do Newcastle com os atuais campeões mundiais, em Buenos Aires.

A suspensão de Bruno Guimarães por excesso de cartões amarelos, e o corte de Gerson por causa de uma lesão, abriram a possibilidade de Joelinton iniciar o superclássico entre os titulares no Estádio Monumental de Núñez. Na última quinta-feira, o jogador de 28 anos escapou de virar vilão. Ele perdeu a bola para Arias no início da construção do empate no gol marcado por Luis Díaz. Vinicius Junior foi o anjo da guarda dele ao decretar a vitória.

Centroavante convertido em volante pelo técnico inglês Eddie Howe depois de o Newcastle pagar 43,5 milhões de euros ao alemão Hoffenheim pelo reforço, Joelinton tem chance de enfrentar a Argentina por três motivos: os desfalques, a força física e a estatura. Dorival Júnior o acionou para substituir Gerson por causa de 1,86m.

“A bola aérea adversária é uma das melhores da competição, A Colômbia tem um ótimo aproveitamento em bolas ofensivas pelo alto. Perdendo o Gerson, perdemos um jogador de bolas paradas. Havíamos perdido Danilo, nossos laterais (Vanderson e Arana) eram mais baixos. Não podíamos perder outro naquela hora. É uma jogada muito forte deles. Eles teriam um melhor aproveitamento sem um jogador nosso mais alto”, justificou.

A média de altura da Seleção contra a Colômbia foi de 1,82m, a mesma do adversário. Em contrapartida, ele virou o mais alto do meio de campo ao herdar o lugar de Gerson. O posicionamento com Dorival Júnior não foi o mesmo adotado por Eddie Howe na conquista da Copa da Liga Inglesa contra o Liverpool, antes do embarque para se apresentar ao Brasil.

Joelinton é uma figura discreta. Passou de boca fechada pela zona mista, o espaço destinado ao contato com a imprensa. Focado na Argentina, evitou o embate. Uma das características dele é remoer os erros, lidar com eles e se manifestar no tempo adequado.

Foi assim depois da expulsão contra a Argentina. Joelinton só quebrou o silêncio três dias depois, ao marcar um gol nos 4 x 1 contra o Chelsea. Ele só abriu a boca depois da reapresentação ao clube inglês e balançar a rede pelo Newcastle. “Ajudei o time a vencer um forte adversário, mas também pude desabafar, botar pra fora a minha frustração pela injusta expulsão no jogo contra a Argentina”, comentou Joelinton após a partida.

Uma das canções prediletas na playlist de Joelinton chama-se *Perseverança*, de Xande de Pilares. O início da letra diz: “Só Deus sabe o quanto sofri pra chegar onde estou/ Me lembro que comi o pão que o inimigo

1 GOL

Histórico de Joelinton em seis jogos pela Seleção: marcou contra Guiné-Equatorial, em 2023

amassou/Vaguei por aí sem destino, nessa longa estrada/Bati muitas vezes e as portas estavam fechadas”, cantou no trote da primeira convocação.

Trajetória

A experiência de ter sido expulso no Maracanã ajudará Joelinton a suportar as vozes de 84.567 torcedores no maior estádio da América do Sul. Pressão é uma palavra inexistente para o meia. Ele morou ao lado dos engenhos e da usina de cana-de-açúcar. O pai trabalhava na vizinha Paraíba e só ficava em casa nos fins de semana. Para aumentar a renda da família, Joelinton virou empreendedor. Aos 12 anos, comercializava pastel e cachorro-quente com a tia. Nas horas vagas, batia um bolão e submetia-se às peneiras.

Aprovado em uma seleção do Sport, morou no alojamento do clube até a oportunidade de assinar o primeiro contrato profissional em 2013. O primeiro gol demorou três jogos. A vítima foi o Fluminense, na Arena Pernambuco. Xodó de Eduardo Baptista, Joelinton ouviu do treinador uma profecia cumprida: “É jogador de Europa”.

Na quinta partida, o Hoffenheim mandou emissários ao Recife e o comprou por 2,2 milhões de euros. Os olhos de lince do alemão Roger Wittmann, um dos olheiros mais sensíveis do mercado alemão, não falharam. Ele também pinçou Luiz Gustavo e Roberto Firmino.

Os 11 gols marcados em 35 jogos na temporada de 2018/2019 pilharam o Newcastle a fazer o maior investimento na história do time. Joelinton recebeu a camisa 9 da lenda Alan Shearer. O visionário técnico Eddie Howe o enxergava como volante o mudou a história.

Titular do meio de campo do Newcastle ao lado de compatriota Bruno Guimarães e do italiano Tonali, forma o meio de campo responsável pelo fim de um tabu: o Newcastle voltou a conquistar título depois de 70 anos. Perseverante, ele mira na Argentina para escrever uma nova história, ir à Copa de 2026 e encerrar a abstinência de 24 anos do Brasil.

“Ajudei o time a vencer um forte adversário, mas também pude desabafar, botar pra fora a minha frustração pela injusta expulsão no jogo contra a Argentina”

Joelinton, meia, em novembro de 2023, três dias depois de ser expulso e marcar um gol

ESPORTES

FUTEBOL Guilherme Arana celebra vitória nas Eliminatórias e pensa em duelo contra a Argentina

Desafio com otimismo

MEL KAROLINE*

De passagem por Brasília, a Seleção Brasileira realizou, ontem, a quarta entrevista coletiva. O lateral-esquerdo Guilherme Arana, titular na partida contra a Colômbia, destacou a importância da vitória e comentou sobre o trabalho da equipe para neutralizar o jogo da Argentina, rival de terça-feira, em Buenos Aires.

“A gente sabe que eles vêm de um excelente momento, mas temos profissionais muito qualificados, que não aparecem tanto, mas que para a gente são superimportantes, mostrando vídeos e características dos jogadores adversários. Acredito que o nível de concentração precisa ser sempre muito alto. Temos de estar bem focados para tentar neutralizar o ataque argentino”, analisou.

Palco do clássico sul-americano, o Estádio Monumental receberá o último compromisso das seleções nesta Data Fifa. “Sem dúvida nenhuma, a atmosfera é diferente, mas acredito que temos jogadores experientes que já passaram por

essa situação. Porém, temos de ir até lá para fazer um bom jogo e buscar um bom resultado. Precisamos vencer”, afirmou.

“A gente sabe que é uma rivalidade gigantesca e é inevitável que ocorram jogadas mais fortes, porque as duas equipes vão brigar pela vitória. Como falei, é uma rivalidade intensa, mas nós precisamos do resultado. Temos que ir lá, pensar em defender bem e fazer um bom jogo para sair com a vitória”, completou.

O lateral destacou o alívio do grupo após a sofrida vitória contra a Colômbia, na quinta-feira, no Mané Garrincha, por 2 x 1. “Muita felicidade e alegria. Tínhamos que vencer. Viemos de dois empates, então a vitória era muito importante, ainda mais contra a seleção da Colômbia, que tem muita qualidade. Apesar de não viver um bom momento, conta com grandes jogadores. Então, essa vitória foi muito importante e comemoramos bastante”, analisou.

A pauta social também entrou na entrevista e o jogador comentou os ataques de racismo contra os brasileiros. “Acho que já basta. Estamos batendo

CBFTV/Reprodução



Jogador do Atlético-MG, lateral-esquerdo prevê jogo com disputa intensa na capital argentina

nessa tecla há bastante tempo e espero que não aconteça mais. Mas, se acontecer, tomaremos as medidas necessárias, porque esse problema vem de longa

data. Muitas vezes, quando jogamos contra equipes adversárias, sofremos esse tipo de racismo e violência. Mas peço a Deus e tenho certeza de que,

se Ele quiser, não vai ocorrer nenhum caso”, comentou.

*Estagiária sob a supervisão de Fernando Brito

Lucas Alarcão/Agência de Notícias Ceub



No Estádio JK, no Paranoá, donos da casa dominaram a partida

Capital vai à final do Candangão

O Capital é o primeiro finalista do Candangão 2025. A vitória por 2 x 1 diante do Ceilândia, ontem, no Estádio JK, carimbou a vaga do Coruja na decisão pelo segundo ano consecutivo. Mesmo se não vencesse, o time mandante tinha a vantagem da igualdade. O Capital começou melhor.

Aos 10 minutos, abriu o placar com Rikelmi. Mais ativo após ser vazado, o Ceilândia empatou a partida com Valter Bala, após erro da defesa adversária. Na segunda etapa, Richardson deu a vitória ao finalista.

Agora, o tricolor vive a expectativa por chegar ao título local

inédito após o vice no ano passado. Enquanto isso, aguarda pelo desfecho da outra semifinal. Na quarta-feira, às 19h, Brasiliense e Gama se enfrentam no Estádio Serejão. O Jacaré precisará reverter desvantagem de três gols. Na partida de ida, no Bezerrão, o Periquito venceu por 3 x 0.

Triunfo no tênis

João Fonseca teve atuação quase impecável no saque na vitória sobre o francês Ugo Humbert, ontem, pela segunda rodada do Masters 1000 de Miami. Contra o 20º do mundo, o brasileiro não cedeu nenhum break point, vencendo por 6/4 e 6/3 em pouco mais de 1 hora de jogo.

Canoagem

O Brasil conquistou quatro medalhas no Ranking Series de canoagem slalom de Montgomery, nos EUA. Na sexta-feira, Pepê Gonçalves foi campeão do K1 e puxou uma dobradinha com Mathieu Desnos. Entre as mulheres, Ana Sátita ficou com a prata no K1, e Omira Estácia faturou o bronze no C1.

Baiano

No primeiro jogo da final do Campeonato Baiano, ontem, o Bahia bateu o Vitória por 2 x 0. Na Arena Fonte Nova, o tricolor abriu o placar logo aos seis minutos, com Gabriel Xavier, e anotou mais um nos acréscimos do primeiro tempo, com Erick Pulga.

Luto no boxe

O ex-campeão mundial George Foreman, que teve uma luta histórica contra Muhammad Ali antes de recuperar o título duas décadas depois, morreu na sexta-feira, aos 76 anos. O primeiro título mundial de Foreman foi conquistado aos 24 anos, em 1973. Ele repetiu o feito em 1994, quando tinha 45, e se tornou o mais velho campeão do mundo.

Ceilândia, um dos maiores símbolos de resistência, diversidade e desenvolvimento do Distrito Federal, celebra **54 anos de história** em 2025.

Para essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF, a Clube FM e a TV Brasília trazem um projeto exclusivo para criar uma conexão única entre as marcas e os apaixonados pela cidade.

Leve sua marca para o coração de Ceilândia!

Aponte a câmera do seu celular para o QR CODE e entre em contato com a gente.

27/03

Patrocínio:



Realização:

MÚSICA

Celebração de um patrimônio

A Orquestra Ouro Preto (OPA) comemora 25 anos com série de concertos pela Europa

» IRLAM ROCHA LIMA

Uma das mais importantes instituições do cenário artístico brasileiro, a Orquestra Ouro Preto (OPA) comemora 25 anos de existência com uma série de eventos. O ponto de partida da celebração foi uma turnê empreendida por países da Europa, entre 30 de janeiro e meados de fevereiro, por cidades da Europa, com o espetáculo Valencianas, que teve a participação do cantor e compositor pernambucano Alceu Valença.

A estreia ocorreu no Barbican

Centre, um dos principais espaços culturais de Londres. Na sequência, o grupo, que se tornou referência nacional e internacional, se apresentou em teatros da Holanda, Espanha, Alemanha e de Portugal. Além de concertos, que resgataram momentos históricos de sua trajetória, o grupo mineiro une a tradição da música de concerto com as novas e surpreendentes abordagens artísticas.

“Esses 25 anos foram de desafios e surpresas constantes, mas nunca nos acomodamos”, afirma Rodrigo Tofollo, maestro, regente titular e diretor artístico da

Iris Zanetti/Divulgação



Alceu Valença e a Orquestra de Ouro Preto: união de erudito e popular

orquestra. “Desde o início, com um grupo formado por irmãos e amigos, não imaginávamos que chegaríamos tão longe, mas acreditamos na força da música e no poder dos grandes encontros”, acrescenta.

Como parte da celebração, a OPA lança o 18º disco, intitulado *Orquestra Ouro Preto: Villa-Lobos, Piazzolla e Mehmari*, no qual

interpreta obras de grandes compositores nacionais e internacionais. O álbum estará disponível nas plataformas digitais depois de amanhã. No domingo, às 11h, haverá a estreia da série *Domingos Clássicos*, no Sesc Palladium, em Belo Horizonte. Do roteiro, farão parte sucessos marcantes da OPA como *Música para Cinema* e

Nevermind: Tributo Nirvana.

Para 5 de novembro, está prevista a estreia no Theatro Municipal, em São Paulo, de *Hilda Furacão, a Ópera*, uma adaptação do aclamado romance de Roberto Drummond, imortalizada na célebre minissérie dos anos 1990. Nos dias 21 e 22 do mesmo mês, o espetáculo estará em cartaz

no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes, em Belo Horizonte. Em junho deste ano, estreia, na Praia de Copacabana, a ópera *Feliz Ano Velho*, baseada no livro de Marcelo Rubens Paiva.

O repórter esteve na cidade mineira a convite da Orquestra de Ouro Preto.

CRUZADAS

O maior caído no Brasil é o de Benden-gó, com 5.360 kg	↘	Os leitores do Sistema Braille	↘	Resposta afirmativa Coautor de "Gita"	↘	"Você é (?)", bordão do Patolino	↘	Benefício arbitrado na Vara de Família	↘
É acesa na Grécia a cada 4 anos	↘								
Ousadia excessiva	→								
Fez sinais com alguma parte do corpo			Divisão do set, na partida de tênis	→				Dentro, em inglês	→
	↙					Clínicas para tratamentos estéticos	→		
Baralho usado em cartomancia			Sinclair Lewis, escritor dos EUA	→		Acompanhamento da moqueca (cul.)	→		
	↙								
	→					Letra a que se apõe til, no espanhol		Significado do "A", na sigla AI-5	→
Espécie de lobo americano			Registro do aluno na escola	→					Avril Lavigne, cantora canadense
	↙				Origem da Fênix renascida	Cada unidade em uma enumeração	→		
O conjunto dos seres vivos de uma área		"O Mágico de (?)", clássico do Cinema			Foco da atenção do atirador			Elétron (símbolo)	→
Orifícios obstruídos por cravos (Anat.)	→				Relativo à boca			Proprietários	
	↙					Planta, em inglês		Título de chefe mafioso	↙
	↙				O amado de Julieta (Teatro)	↙		Amolar	
Ministro nos reinos muçulmanos		Prezado; estimado	→					Pós-se a caminho	→
		Local de filmagens	↘					Disco, em inglês	
	↙					O de São Nunca é esperado em vão	↘		
Envoltório da larva do bicho-da-seda					Classe (?): surgiu com o Capitalismo	↘			
A servidora pública não regida pela CLT									Vogal tônica de "rubrica" (Gram.)
	↙								↘

BANCO 2/in. 3/don — pie — set. 4/disc — game. 5/bioma — plant. 64

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

CRUZADAS DE ONTEM

P	O	M	B	E	T	E	I	R	A	L
Z	I	P	N	R						E
C	R	U	Z	D	E	M	A	L	T	A
S	A	L	I	T	E	M				C
L	A	R	V	A						A
B	O	I	A	D	E	R	O			Ç
D	A	L								Å
T	R	A	U	M	A	T	I	C	O	
M	A	D	R	E	O	D	I	N		
S	E	A	N	S	O					E
T	R	E	I	N	O	T	A	S	E	G
V	O	T	O	S	E	C	R	E	T	O

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

Assine agora!

COQUETEL

SUDOKU DE ONTEM

2	9	4	8	6	1	7	5	3
7	8	5	9	3	4	6	2	1
6	3	1	2	7	5	9	8	4
5	6	7	1	4	9	8	3	2
9	2	3	7	5	8	1	4	6
1	4	8	3	2	6	5	7	9
4	1	6	5	8	2	3	9	7
8	7	9	4	1	3	2	6	5
3	5	2	6	9	7	4	1	8

FALA, Zé

Humor

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

FRASES DO MEU AMIGO MOSQUITO, O PIERRE-JOSEPH PROUDHON DE BOTEÇO

“Aqui em casa não tem nem ovo de galinha nem de Páscoa” (que crise)

“Estou tentando fazer uma harmonização facial na minha conta bancária, mas a gerente nem me atende”



“Dedé (foto), maitre botafoquense do Bar do Magal, ganhou diploma de sommelier de caldo de quiabo” (que luxo)

PERGUNTAR NÃO OFENDE
Quantos 'Padres Kelmons' vão aparecer nas próximas eleições?

CONVERSA NA MESA DE BAR
— Um cara estava dando golpe em deputado e senador.
— Qual é o nome dele?
— Acho que é Robin Hood! kkkk

POEMINHA
Calm e quieto,
pensativo e estável—
ele se livra das más
qualidades
como o vento sacode
as folhas de uma
árvore.
Vangisa

Um
abração!!!
(de
justiça
e
beleza)

SUDOKU

				8	9	3		
7	5							
			3				5	
9		5			7			8
		6		3	1			
4								
3	4		2					6
	2	1						
	9					7		5

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

Diversão&Arte

Bruno Gagliasso
em Honestino:
história revivida
para as novas
gerações

LONGA DIRIGIDO POR
AURÉLIO MICHILES,
PROTAGONIZADO POR
BRUNO GAGLIASSO, MISTURA
DOCUMENTÁRIO E FICÇÃO
PARA RECONSTITUIR A VIDA
DO LÍDER ESTUDANTIL

CONTRA O

APAGAMENTO DE

Honestino Guimarães



» RICARDO DAEHN

Contra os sombrios interesses que, “entre o ontem e o hoje”, sabotam a história verdadeira com apagamentos e deturpações, o diretor e roteirista Aurélio Michiles traz um antídoto: o cinema. “Recentemente, vivemos em nosso país manifestações pedindo a volta da ditadura, intervenção militar à la AI-5. Há notórios corruptos, torturadores e assassinos celebrados como heróis, e, mesmo no mundo, o apoio explícito ao fascismo e ao nazismo, o preconceito e a intolerância racial se posicionam como valores a serem defendidos”, avalia. Com olho nessa realidade, Aurélio começa a traçar a trajetória do futuro lançamento do longa *Honestino*, estrelado por Bruno Gagliasso e previsto para o segundo semestre. “Faz-se necessário mostrarmos atrocidades cometidas quando esse tipo de gente esteve à frente do poder, aqui no Brasil, durante 21 anos”, destrinça.

O embalo do fenômeno *Ainda estou aqui* (vencedor do Oscar) chega ao diretor como a reafirmação da exigência premente e “permanente” de a história nutrir seu bom andamento. “Brasileiros e o ambiente mundial se encontram ameaçados por uma onda da extrema direita. O *Ainda estou aqui* tocou quem entendeu que a ameaça se avizinha e que há necessidade de reação”,



Nilson Rodrigues, Aurélio Michiles e Bruno Gagliasso: parceiros na aventura de reviver Honestino Guimarães

comenta o cineasta. Aurélio vê temas como a defesa dos direitos humanos e da democracia como inesgotáveis — “fazem parte da vida, como a água e o ar que respiramos”.

Entalado na garganta está o propósito de contar e recontar o que fizeram com o jovem estudante Honestino Monteiro Guimarães, que está desaparecido há 52 anos. “O Honestino Guimarães era presidente da UNE quando foi preso, torturado, assassinado e teve seu corpo desaparecido. Daí, queremos fazer junto com a UNE pré-estreias do filme em 15 universidades federais. E vamos também percorrer o circuito de festivais nacionais e internacionais, antes de entrar nas salas de

cinema”, observa o produtor Nilson Rodrigues, da Mercado Filmes, que criou o longa, com investimento no patamar de baixo orçamento, perto de R\$ 3 milhões.

No momento, o produtor conta que há o desafio para a plataforma de lançamento de *Honestino*, com a busca de R\$ 1 milhão a ser reservado para a distribuição. “Temos conosco a distribuidora Pandora Filmes, e estamos juntos nesse desafio. Um dos grandes problemas do cinema brasileiro é a miopia dos que dirigem a política de cinema, porque se produz muito, mas pouca gente vê os filmes, exatamente porque não há investimento na divulgação para que as obras

entrem em cartaz nas salas de cinema com visibilidade. Por que um exibidor deve colocar um filme em exibição se ninguém sabe que ele existe? Dessa forma, não haverá público”, avalia, antevendo obstáculos a serem contornados.

Para além de revitalizar o olhar sobre o tema do filme, por injeção de atualidade, Aurélio Michiles pretende estender às novas gerações o conhecimento e percepções. “Revelar que um jovem, igual a eles, teve a coragem de assumir um enfrentamento de vida e morte contra a violência sistêmica da ditadura”, pontua. Tida como “argamassa” para a história a ser contada, a pesquisa para o longa envolveu leituras de *Paixão de Honestino*, escrito por Beth Almeida e *Honestino, o bom da amizade é a não cobrança*, assinado por Maria Rosa Leite Monteiro, mãe de Honestino. Fundamental para o filme-documentário foi o vasculhar em rico material como cartas, textos e poemas de autoria do próprio Honestino, além do enriquecimento com depoimentos de amigos contemporâneos do protagonista.

No diferencial de ser um filme com adesão de documentário, Michiles observa mais complexidade às camadas de uma produção regular que demanda grande número de pessoas envolvidas, profissionais especializados para cada área, como fotografia, direção de arte,

figurino e produção. “Houve mais elaboração, pela opção de se contar a história do Honestino por meio de um filme-documentário híbrido, com depoimentos, imagens de arquivo e cenas ficcionais, com elenco”, comenta.

E haveria risco nessa incursão criativa junto à trajetória de Honestino? “Toda produção artística tem como princípio a criatividade, sem ela o resultado seria apenas uma mostra pífia do assunto que se propõe a refletir. A história não é um objeto inanimado, estático no tempo e no espaço. A história se encontra em movimento, mesmo quando nós não conseguimos percebê-la concretamente, daí, sempre, a necessidade da criação artística ou outra forma de investigação científica da história ter que recorrer a sutilezas”, comenta o diretor. O uso de metáforas visuais deve incrementar *Honestino*, a fim de que o recurso possa fazer ponte entre gerações do público. “Pretendemos atingir o público daqueles que vivenciaram e até mesmo não perceberam (as violências) e a outra geração, nascida posteriormente, e que não teve a oportunidade de tomar conhecimento sobre determinados episódios emblemáticos vistos pelos pais e avós”, conclui.

GURULINO
Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sargeon

P

A

R

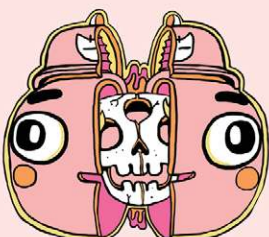
T

O

@gurulino



Parto, como nascimneto



como partida



como quem vai embora



como o que se parte ao meio

GURU
LINO

Trabalho & formação profissional

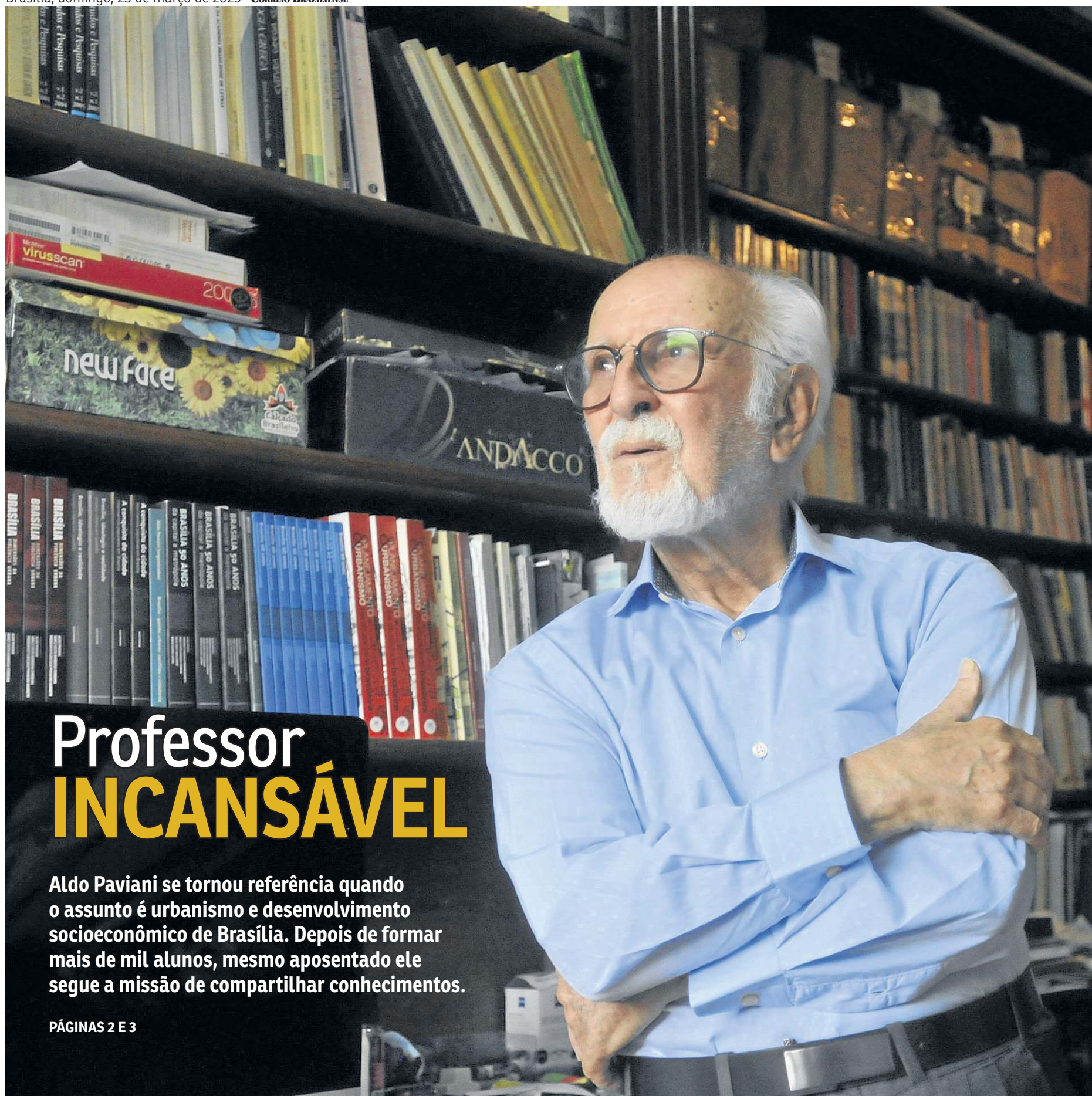
Eufrazio

OFERTAS NESTA EDIÇÃO

80 EDITAIS DE CONCURSOS,
COM 13.430 VAGAS
1.512 Vagas de estágio e aprendiz
574 Vagas na agência do trabalhador
+ Ofertas no Classificados

Editora: Ana Sá
trabalho.df@dabr.com.br
Tel.: 3214-1182/1124

Brasília, domingo, 23 de março de 2025 • CORREIO BRAZILIENSE



Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Professor INCANSÁVEL

Aldo Paviani se tornou referência quando o assunto é urbanismo e desenvolvimento socioeconômico de Brasília. Depois de formar mais de mil alunos, mesmo aposentado ele segue a missão de compartilhar conhecimentos.

PÁGINAS 2 E 3

FIQUE DE OLHO

Se você não tem diploma superior, aproveite que, em 2025, serão promovidos concursos de nível médio com salários competitivos, aposentadoria e plano de saúde. Confira a lista de certames

PÁGINAS 4, 5 E 6

NOSSOS MESTRES

Desbravador de Brasília

Pioneiro na educação e nos estudos sobre Brasília, o geógrafo Aldo Paviani é um dos guardiões da memória da capital, que adotou como lar há mais de 55 anos

» MARIANA NIEDERAUER

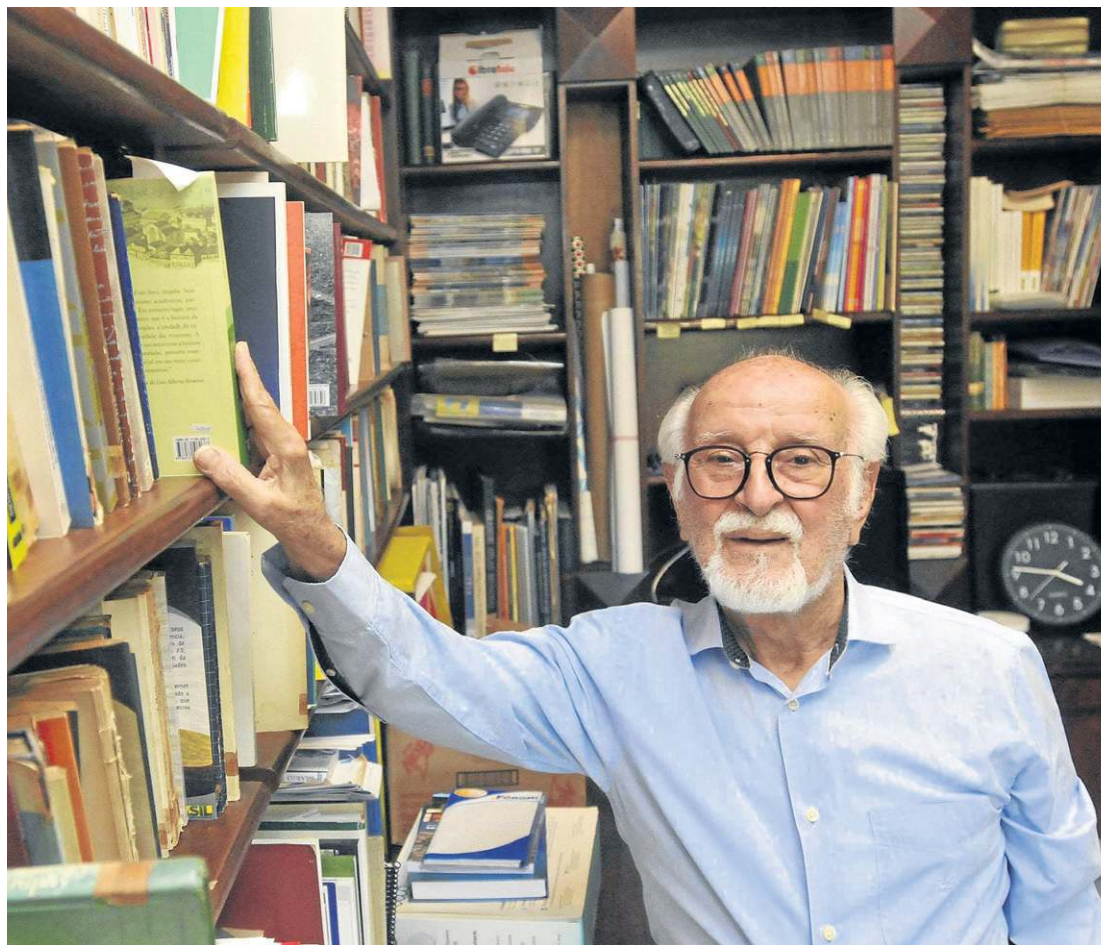
O geógrafo Aldo Paviani, 91 anos, professor emérito da Universidade de Brasília (UnB), é mais que pioneiro: respira e inspira a cidade que escolheu para viver e estudar. Detalhes da construção e transformação do Plano Piloto, assim como da evolução da capital, que hoje abriga outras 34 regiões administrativas, borbulham com precisão e vivacidade na mente do pesquisador.

Gaúcho de Erechim, na região do Alto Uruguai, é o caçula de Adélia e Narciso, que trabalhou cortando pedras de basalto para construir o edifício que hoje abriga uma vinícola. "No município, tem um lugar que, quando o rio Uruguai está muito baixo, você fica com um pé no Rio Grande do Sul e o outro, em Santa Catarina", conta, bem-humorado, mas lamenta nunca ter tido a chance de testemunhar o fenômeno. O irmão mais velho, Mansueto, mora até hoje na cidade natal. "É um irmão espetacular, porque ele se sacrificou para eu fazer faculdade. Ficou cuidando dos meus pais", emociona-se.

Seu Narciso morreu aos 82 anos e Adélia, aos 76. "Acho que a vida deles até foi bastante longa, porque tinha um esforço físico grande. Mas sempre, minha mãe, mais do que meu pai, quiseram que eu estudasse", relata. O pai também era fotógrafo e eternizou um momento difícil para a família, a perda da irmã, que morreu logo após o nascimento. "Ele fotografou a menina que faleceu, foi uma pena. Queria tanto ter tido uma irmã, ou duas", sorri Aldo, com ternura.

A primeira experiência como professor foi no Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), já em Porto Alegre, enquanto cursava geografia e história na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Ainda registrou uma passagem como contabilista na Contadoria-Geral do Rio

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Grande do Sul e foi nomeado secretário de uma escola em Canoas, município cerca de 20km distante da capital gaúcha, à noite. "Eu saía das aulas na PUC correndo, pegava o ônibus e ia abrir a escola."

Amor para recordar

A mudança para Santa Maria teve como motivação o amor pela também professora Therezinha Isaia Paviani. Os dois se conheceram em Porto Alegre. "Ela ia passando na rua da praia, toda de vermelho, e me encantei, fui acompanhando", recorda-se, com riqueza de detalhes. Quando Therezinha passou em frente a um bar, Aldo se aproximou e perguntou: "A senhora quer um refrigerante?". A resposta

veio certa: "Mas você é muito atrevido!", observou Therezinha.

O professor relembra o encontro aos risos, e diz que ela aceitou um Guaraná. O desfecho, Brasília conheceu muito bem. O casal, que por meses manteve um namoro a distância e por cartas, se casou na escola de freiras onde ela dava aulas e, anos depois, seria pioneiro na UnB. Therezinha era bióloga e participou da criação de ao menos dois departamentos na federal. Aldo, por sua vez, é um dos responsáveis pela criação da Geografia tanto em Brasília quanto na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), onde ambos lecionaram. "Isso é uma coisa que ninguém me tira. Eu gosto de criar coisas", atesta.

"Eu vim de Santa Maria

requisitado pela UnB", relata, detalhando o processo, que ocorreu durante a ditadura militar. Mudou-se com a mulher para a nova capital em 1969, com a missão de ficar por um ano. Foi preciso convencê-la. O argumento de que seria um ponto central para as viagens que o casal sempre adorou fazer funcionou. Um ano viraram dois, que viraram quatro e se tornaram uma vida inteira de dedicação e de pioneirismo na capital da República.

Therezinha morreu em 31 de outubro de 2014, por complicações causadas pela doença de Parkinson. "Eu sempre digo que, em vez de fazer tanta bomba, Estados Unidos, Rússia e China deveriam descobrir um medicamento, um modo de acabar com o Parkinson."

Destino

A UFSM não aceitou fácil a permanência de Aldo e de Therezinha na UnB. Houve protestos. Mas uma lei amparava a escolha, permitindo que se habilitassem pela origem ou pelo destino. E Brasília se tornou o destino do jovem casal. "Cheguei aqui em 1º de julho de 1969. E não retornei mais para o Sul." As visitas à terra de origem são frequentes, no entanto, para ver Mansueto, hoje com 95 anos. As filhas, Cilene, Lúcia e Sílvia, são as companheiras nessas empreitadas.

Naquele início da década de 1970, Brasília se erguia e a UnB, também. "Para se ter uma ideia, o estacionamento da Ala Sul do Minhocão era todo em terra e o próprio Minhocão só ia até a entrada principal", relembra-se Aldo, sobre a construção do Instituto Central de Ciências (ICC), principal edifício do primeiro câmpus da UnB, o Darcy Ribeiro, na Asa Norte.

Guindastes se espalhavam pela universidade, carregando as vigas que completariam o tradicional prédio. Alguns outros, como o da Faculdade de Educação e o das engenharias, também estavam finalizados. "Era um poeirão que só vendo", conta o professor. Pelo resto da cidade, o cenário não era muito diferente. A Asa Norte tinha apenas uma pista, ida e volta, e as casas eram barracos de madeira.

Em agosto 1974, Aldo estava na plateia do 1º Seminário de Estudos dos Problemas Urbanos de Brasília, com a presença do urbanista Lucio Costa, criador do projeto da capital. Ele se emocionou ao ver o resultado, conta Aldo. "Fez um discurso, chorou, porque não imaginava que Brasília fosse se desenvolver tanto. Estava muito contente."

Foi o senador paraense Cattete Pinheiro, presidente da então Comissão do Distrito Federal, quem convenceu o urbanista a participar do evento. "Como é que pode? Como é que vocês conseguiram fazer

tanta coisa? A impressão que levo é de espanto. É fantástico! É uma coisa comovente sentir essa cidade viva como está. Brasília é bela. Brasília tem tudo para ser uma grande cidade", disse Lucio Costa no Senado lotado. "Os senhores me deem um pouco de tempo porque estou emocionado", relembra reportagem do **Correio** da época.

As conferências e os debates duraram cinco dias. Em agosto do ano passado, para celebrar os 50 anos do emblemático encontro, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) sediou o 2º Seminário sobre os Estudos dos Problemas Urbanos de Brasília.

Legado

Ao longo da carreira, Aldo Paviani formou mais de mil alunos — essa é a conta que consegue fazer de forma ligeira. Mas a vocação para ensinar e a generosidade em compartilhar o conhecimento permanecem. O professor repete as explicações pacientemente, e reforça pontos de vista que considera essenciais, inclusive em artigos publicados no **Correio**. Apesar de ter se aposentado em 1996, Aldo Paviani contribuiu, sempre que é chamado, com o Núcleo do Futuro e no Núcleo de Estudos Urbanos Regionais do Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares (Ceam) da UnB.

Aldo fundou o núcleo ao lado do professor Isaac Roitman, que morreu no último dia 7, aos 86 anos, uma parceria que se transformou em grande amizade. "Ele me chamava de irmão e eu o chamava de irmão. Fiquei tristíssimo de vê-lo morrer", lamenta.

O geógrafo foi eleito diretor do Ceam e também assumiu um mandato à frente do Instituto de Ciências Humanas. No currículo, conta que ficou faltando apenas uma cadeira no decanato. Mas as condecorações se acumulam: é Cidadão Honorário de Brasília, pela Câmara Legislativa do DF, e Oficial da Ordem do Mérito Legislativo da capital federal.

Dos momentos marcantes em mais de 25 anos de docência na UnB, ele se lembra de acontecimentos do período de ditadura militar. Em um dos episódios, uma aluna foi retirada à força da sala de aula e implorava ajuda ao professor enquanto era carregada. "Nós entrávamos ali pelo Minhocão Norte e havia uma fileira de soldados com fuzil e baioneta. Ficávamos muito constrangidos de passar por ali e ir dar aula."

Fotos: Arquivo Pessoal



A família Paviani em 1935: Adélia e Narciso com os filhos Mansueto e Aldo



No casamento com Therezinha Isaia Paviani, em 1962, e em 2013, um ano antes da morte dela

"Na UnB houve uma repressão forte e isso que me calou muito fundo", revela. "Quando eu cheguei, a Geografia era no Minhocão Sul, no subsolo, porque era junto de Geociência. Dava para sentir o cheiro da pólvora da arma do militar que atirou em um estudante. Acho que o que me deixou mais triste foi isso", afirma.

Um aluno o denunciou à época, quando Amadeu Cury estava

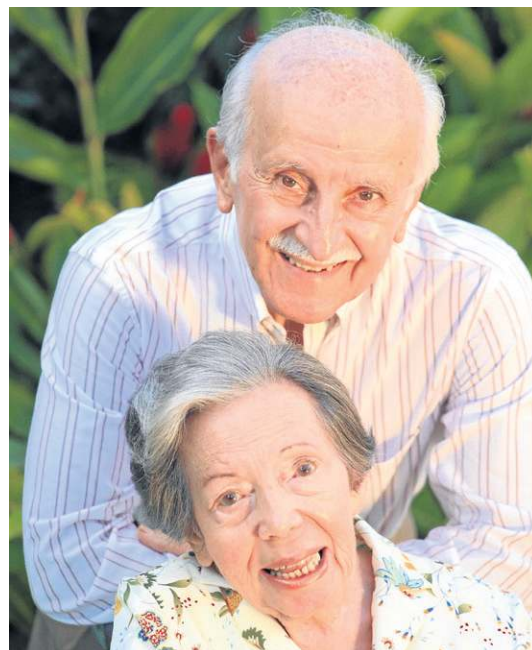
na Reitoria e José Carlos de Almeida Azevedo, na vice, dizendo que o professor era comunista. O episódio ocorreu depois de Aldo dar uma nota baixa ao discente e reprová-lo por excesso de faltas. "Ele confundiu crítica com comunismo", diz. Azevedo estava pronto para assinar a demissão quando o reitor interveio e disse que perder Aldo significaria perder também



Therezinha (centro) e as filhas Lúcia e Cilene



Aldo na UnB, com o geógrafo Milton Santos



Therezinha Paviani. E assim o casal permaneceu junto e na UnB.

Futuro

Pensar o futuro é uma habilidade que Paviani desenvolveu ao longo da carreira. Como educador, as impressões que carrega sobre o ensino no Brasil têm um tom crítico, mas esperançoso. O principal

gargalo que aponta é a evasão, especialmente no ensino médio. "O Brasil é muito fraco em termos educacionais. Então, para mudar esse modelo, é necessário mudar esse circuito. Quando chega ao ensino médio, a pessoa cai fora para trabalhar. Tinha de haver uma maneira melhor de dar continuidade. Perde-se talentos", avalia.

A importância da qualificação, ele tira da própria carreira, depois do mestrado e doutorado no Brasil, Aldo teve a oportunidade de fazer o pós-doc em Austin, no Texas, no início da década de 1983. A trajetória foi interrompida em razão do diagnóstico da mulher. "Nós sempre fomos companheiros. Onde eu ia, lá estava ela", recorda-se.

Em outra oportunidade, o casal se mudou para Lisboa. Aldo havia sido contemplado por uma bolsa do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal e Therezinha passou a estudar plantas africanas de Angola e Moçambique, por se tratarem de vegetações também tropicais.

"Faz parte da educação ter pesquisa. Eu acho que está muito equivocado o ensino em que a pessoa assiste à aula, faz prova, pega o diploma e vai embora. Precisa ter mais conhecimento de pesquisa, conhecer a realidade", defende.

Isso, Aldo ensinou a seus alunos com maestria. Ele inaugurou as aulas de campo no Departamento de Geografia da UnB. Levava os estudantes num ônibus para a recém-inaugurada Ceilândia, Taguatinga, Brazlândia, Gama e Sobradinho. "Nossas pesquisas sempre eram na periferia, exatamente para o aluno entrar em contato. Mais do que um nunca havia estado lá."

Nesse ponto, a visão de Paviani é crítica. "Isso é uma coisa de que eu não gosto no futuro da educação: o estudante que passa quatro, cinco anos na universidade e não dá um retorno. Ele deve voltar e dar uma aula ou duas sobre a experiência profissional dele, dar um retorno. É um estudo de graça. Quer dizer, ele tem um certificado educacional de muito valor e não retribui. Essa minha ideia tem mais de 20 anos e ninguém implementa: um programa pelo qual um aluno volta e retribui", atesta o pioneiro.

E se ser professor é dar o exemplo, Aldo o fez com excelência, sem nunca deixar de lado a missão incansável de ensinar e de compartilhar o conhecimento, em retribuição a tudo aquilo que a academia lhe legou. "A educação foi tudo na minha vida."

SELEÇÃO

Concursos de nível médio são um caminho promissor para quem não possui diploma superior. Esses certames oferecem salários competitivos, plano de saúde e outros benefícios. Confira seleções abertas

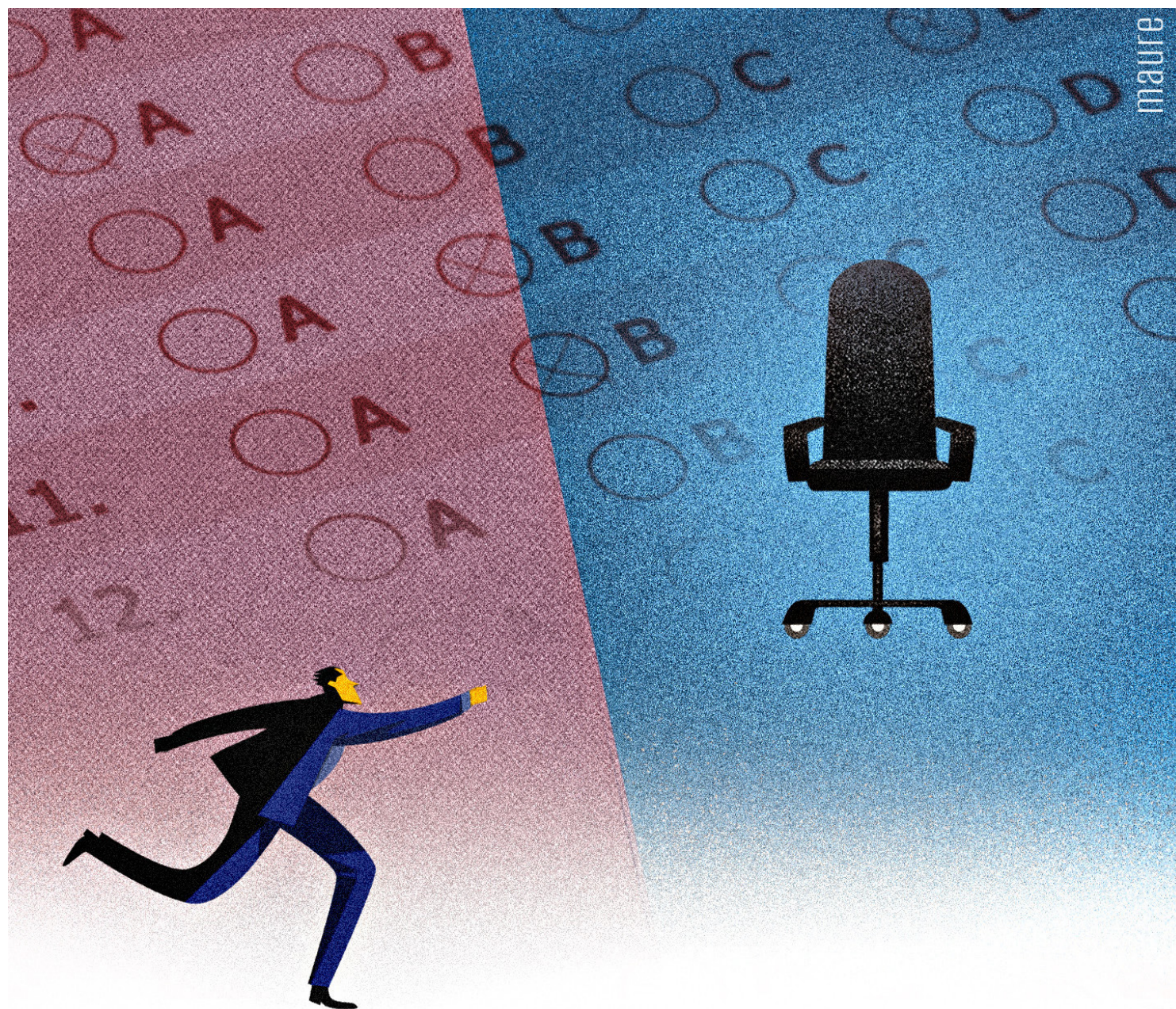
Porta de entrada para o SERVIÇO PÚBLICO

» LARA COSTA*

Se você sonha em ingressar no serviço público e não tem ensino superior completo, 2025 promete ser um ano com bons concursos públicos de nível médio, com a possibilidade de ingressar em carreiras que oferecem estabilidade, salários competitivos, aposentadoria, plano de saúde e outros benefícios. O Tribunal de Contas da União (TCU), por exemplo, abrirá vagas para técnico federal de controle externo com salário de R\$ 15.128,26; além de auxílio-alimentação, assistência médica e odontológica, e outros.

O professor Alessandro Marques, especialista em preparação para certames, reforça que esse concurso é uma oportunidade única para quem almeja uma carreira pública de alta remuneração, estabilidade e boas condições de trabalho. “Diante da tendência de maior exigência de nível superior nos concursos públicos, essa pode ser uma das últimas chances de ingressar no funcionalismo federal em um cargo tão vantajoso sem a necessidade de um diploma universitário”, acrescenta.

O concurso de nível médio da Petrobras não está previsto para este ano, de acordo com a assessoria da estatal. No entanto, é um dos mais aguardados devido aos altos salários e benefícios, como participação no slucros e férias estendidas. O certame da Polícia Federal administrativo está com edital iminente para ser publicado e com banca definida (Cebbraspe), com salários de até



R\$ 5.173,28 e R\$ 1 mil de vale-alimentação. Outras seleções com editais próximos são: Companhia Nacional de Abastecimento

(Conab), cujo edital deve sair ainda este mês com a oferta de 400 vagas para níveis médio e superior; e Correios, para o cargo de

atendente comercial e edital previsto para ser publicado em abril.

O Banco Central encaminhou o pedido de autorização de um

concurso com foco administrativo. O salário é atrativo, podendo chegar a R\$ 7 mil com gratificações (veja a lista completa ao lado).

Marco Antonio Araujo Jr., presidente da Associação de Apoio aos Concursos e Exames (Aconexa), acredita que essas oportunidades permitem que aqueles que ainda não cursaram nível superior possam competir pela vaga, além de alcançar estabilidade profissional e financeira, assegurando a possibilidade de continuar os estudos enquanto estiver no serviço público. “São considerados a porta de entrada no serviço público e são tidos como concursos ‘trampolim’ ou ‘degrau’, já que permitem que os candidatos que pretendem alcançar cargos com melhor remuneração e maior concorrência possam se preparar com mais tranquilidade, uma vez que estarão empregados.”

Cenário local

No Distrito Federal, está aberto o concurso da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb), que oferece 82 vagas e salário de R\$ 4.426,60 a R\$ 10.873,95. O prazo de inscrição termina em 9 de abril, podendo ser feita pelo endereço eletrônico do Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebasp): shre.ink/Mz-JW. A Companhia Metropolitana do DF (Metró-DF) ainda não tem data para a publicação do edital, segundo a assessoria de imprensa do órgão. A definição exata das áreas e do número de vagas ofertadas no certame depende de estudos internos que estão sendo realizados pela empresa. Há um déficit de 192 servidores.

Além disso, existe expectativa de abertura de seleções da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CL-DF), do Departamento Estadual de Trânsito (Detran), bem como o lançamento do edital para agente de custódia da Polícia Civil (PCDF).

Para Leticia Bastos, professora de língua portuguesa do Gran Concursos, existem perspectivas positivas para concursos públicos no DF neste ano, com grande quantidade de órgãos federais e distritais que, constantemente, abrem seleções para recomposição de quadros. “Para quem está começando a estudar, sempre há boas oportunidades nos concursos dos conselhos federais e regionais, que oferecem vagas frequentes e são uma excelente porta de entrada para a carreira pública.”

Essas oportunidades permitem que os candidatos tenham renda fixa e benefícios atrativos sem a exigência de um diploma do ensino superior. “São uma porta de entrada para carreiras mais consolidadas, uma vez que muitos deles continuam estudando para seleções de

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



William Alves, 24 anos, foi garçom e passou nos concursos de nível técnico do CNJ e da PCDF

Arquivo pessoal



Rebeca Pereira, 34, prepara-se para o concurso do Banco do Brasil: “Mais segurança profissional”

Para os candidatos do DF, a professora Leticia Bastos recomenda:

- » **Conheça o edital:** estudar o conteúdo programático e focar nas disciplinas mais cobradas;
- » **Priorize a língua portuguesa:** o domínio do português é fundamental, pois a disciplina está presente em todos os concursos, especialmente nos de nível médio. Uma boa pontuação nessa matéria pode ser decisiva para a aprovação;
- » **Estude conhecimentos do Distrito Federal e políticas para mulheres:** essas disciplinas são obrigatórias nos concursos do DF e exigem atenção especial dos candidatos. Conhecer a estrutura administrativa do DF, as políticas regionais e os direitos das mulheres garantidos por lei pode ser um grande diferencial;
- » **Treine com provas anteriores:** resolver questões de concursos passados das bancas organizadoras mais comuns, como Cebasp, FGV e Quadrix, ajuda a entender o estilo das perguntas e a desenvolver familiaridade com o formato da prova;
- » **Tenha um planejamento realista:** defina um cronograma de estudos compatível com sua rotina, garantindo revisão periódica e prática constante de redação, quando necessário;
- » **Mantenha-se atualizado:** para concursos que cobram conhecimentos gerais e legislação, acompanhar as principais mudanças e notícias do DF pode ser uma estratégia promissora;
- » **Priorize o cuidado da saúde mental e emocional:** a preparação para concursos pode ser desgastante, então investir em técnicas de organização e momentos de descanso e de exercícios físicos fazem toda a diferença para manter um bom rendimento.

nível superior enquanto já estão empregados no setor público”, reforça.

Estabilidade

William Alves Rangel, 24 anos, é formado em gestão pública e passou para técnico judiciário no Conselho Nacional de Justiça (CNJ), de nível técnico, e para analista de apoio às atividades policiais na PCDF, de nível médio. Na iniciativa privada, ele trabalhou em diversas funções, como garçom em uma empresa de buffet, atendente de farmácia e assistente administrativo.

Mesmo adquirindo experiência, William sentia que precisava de

melhores condições de trabalho. “Eu comecei a sentir a necessidade de buscar algo melhor, vi nos concursos públicos para nível médio a oportunidade de entrar no serviço público. Sentia que, sendo servidor, teria maior flexibilidade e conforto para me preparar para outros certames mais concorridos”, explica.

Já Rebeca Pereira Gonçalves, 34, não via o serviço público como opção profissional por causa de alguns mitos sobre a carreira. Trabalhando como coordenadora comercial de vendas, negociação de contratos e gestão estratégica de mercado, ela conta que não tinha interesse no setor público: “Sempre vi como uma

rotina muito mecânica.”

Atualmente, ela mudou de pensamento e tem se preparado para o concurso do Banco do Brasil para expandir a atuação profissional, assim como garantir estabilidade. “O concurso público não só oferece a segurança profissional, mas também faz com que a gente tenha mais vontade de evoluir, de se qualificar e de contribuir de maneira mais efetiva para a sociedade.”

Reflexo social

Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua de 2023, cerca de

17.641 pessoas frequentam o ensino médio, 9.076 delas vão ao Ensino de Jovens e Adultos (EJA) da etapa, enquanto 9.034 frequentam o ensino superior. Em relação às pessoas com mais de 14 anos, 31,1% têm até o ensino médio completo, enquanto apenas metade (16,5%) se formou no ensino superior.

Nesse contexto, Rebeca acredita que a oferta de muitos concursos para nível médio reflete a situação atual da educação brasileira, podendo estimular o desenvolvimento profissional com oportunidades, interesse em aprender e condições dignas para procurar algo mais vantajoso após o concurso. “Como pode garantir estabilidade, as pessoas podem buscar capacitação e aperfeiçoamento sem medo de arriscar e de buscar coisas que elas realmente gostam”, defende.

O professor Alessandro acredita que o processo seletivo para nível médio é uma forma democrática de ingresso para concurso público para as pessoas que ainda não concluíram ou iniciaram a educação superior. “São oportunidades com mais vagas, com mais rotatividade, e também bastante concorridas, oferecendo remunerações atrativas a depender do órgão, além da estabilidade.”

Preparação

Sendo aprovado em dois concursos públicos, William Rangel recomenda dominar conteúdos de português, raciocínio lógico, direito administrativo e direito constitucional, e depois, ao sair o edital, focar nas demais matérias. “Estude todos os dias, mesmo que pouco, para não deixar de ter o hábito e, quando sair o edital, estude bastante, procure uma biblioteca, faça muitos exercícios, principalmente, da banca examinadora, e tente encarar o processo de forma mais leve. Se não desistir, você conseguirá a aprovação”, acrescenta. Os professores também indicam que os candidatos adotem estratégias de preparação e estudo para fazer uma boa prova.

Com a alta concorrência, por causa da participação de graduados em nível superior completo, William Dornela reforça a importância de escolher o órgão que se deseja atuar e estudar antes da publicação do edital. O professor orienta: “Busque provas anteriores, produza mapas mentais dos conteúdos, faça muitas questões dos assuntos cobrados e tenha um cronograma de estudos, fazendo com que a preparação diária se torne um hábito.”

***Estagiária sob a supervisão de Ana Sá**

Lista de concursos de nível médio em 2025 elaborada pela Associação de Apoio aos Concursos e Exames (Aconexa)

ÓRGÃO	SITUAÇÃO ATUAL	NÚMERO DE VAGAS	REMUNERAÇÃO
NORTE			
Tribunal de Justiça do Estado do Pará	Comissão formada	A definir	de R\$ 7.601, 61 a R\$ 16. 837,23
São Felix do Xingú PA	Edital publicado	240 + 110 CR	de R\$ 1.412 a R\$ 7.020
Banpará	Edital publicado	37	R\$ 3.851,57 a R\$ 10.136,29
NORDESTE			
MP PI	Banca definida	30 (previstas)	de R\$ 5.407,39 a R\$ 8.388,73
Seduc Cedro PE	Edital publicado	95 + 285 CR	de R\$ 1.412 a R\$ 3.300
Hemobrás	Edital publicado	CR	de R\$ 3.808,82 a R\$ 8.912,54
Nazarezinho PB	Edital publicado	58	de R\$ 1.412 a R\$ 4.122,50
CRO AL	Edital publicado	230	De R\$ 1.800 a R\$ 3.800
Bombeiros BA Oficial	Edital publicado	30	até R\$ 3.507,78
PM BA Oficial	Edital publicado	100	até R\$ 3.507,78
Bombeiros BA Oficial	Edital publicado	30	De R\$ 2.630,83 a R\$ 3.507,78
PM BA Oficial	Edital publicado	100	R\$ 2.630,83 a R\$ 3.507,78 (durante o curso)
UFPB	Edital publicado	116	de R\$ 2.667,19 a R\$ 4.556,92
CENTRO-OESTE			
CREA MS	Edital publicado	6 + CR	de R\$ 2.289,98 a R\$ 5.396,30
CRC DF	Edital publicado	3	R\$ 2.336,04 a R\$ 4.320
CLDF	Comissão formada	A definir	de R\$ 6.390,99 até R\$ 21.183,52
ALEGO	Banca em definição	150	de R\$ 5.789,37 a R\$ 45.897,46
SANESUL	Edital publicado	5 (PcD)	A definir
Cromínia GO	Edital publicado	41 + 123 CR	de R\$ 1.492 a R\$ 8 mil
CAESB	Edital publicado	302	de R\$ 4.869,27 a R\$ 11.961,34
MP GO Comarca Paraúna	Edital publicado	1	R\$ 3.910,20
Itaguaru GO	Edital publicado	38 + 114 CR	de R\$ 1.412 a R\$ 4.318,18
Câmara Cidade de Goiás GO	Edital publicado	10 + 35 CR	R\$ 2.149,73 a R\$ 3.750,30
SUDESTE			
Bombeiros RJ Oficial	Edital Publicado	50	R\$ 4.227,16
Sefaz SP	Comissão formada	12	até R\$ 6 mil
SEE MG	Banca em definição	13.795	R\$ 1.623,94 a R\$ 5.876,21
MP ES	Banca definida	A definir	de R\$ 2.568,64 a R\$ 9.477,14
Monte Carmelo MG	Edital publicado	131	de R\$ 1.412,40 a R\$ 4.580,57
Mendes Pimentel MG	Edital publicado	68 + 80 CR	de R\$ 1.412 a R\$ 4.236
Hemominas	Edital publicado	347	de R\$ 1.230,80 a R\$ 6.387,13
GCM Niterói RJ	Edital publicado	209 + CR	de R\$ 4.858,28
Juvenília MG	Edital publicado	80 + CR	de R\$ 1.412 a R\$ 18.606,40
Baldim MG	Edital publicado	90 + CR	de R\$ 1.412 a R\$ 4.805,56
CISRU MG	Edital publicado	118 + CR	de R\$ 1.412 a R\$ 8.419,22
Ubaí MG	Edital publicado	65 + CR	de R\$ 1.412 a R\$ 11.600
SMS Itapevi SP	Edital publicado	123 + CR	de R\$ 1.851,42 a R\$ 6.612,20
PM SP	Edital publicado	2.700	R\$ 4.852,21
Campos Altos MG	Edital publicado	251 + CR	de R\$ 1.412 a R\$ 6.300
Ribeirão das Neves MG	Edital publicado	663 + CR	de R\$ 1.700 a R\$ 7.045,04
Ibertioga MG	Edital publicado	151	de R\$ 1.412 a R\$ 5.448,39
IFES	Edital publicado	15	de R\$ 3.667,19 a R\$ 5.556,92
PBH Ativos	Edital publicado	10	R\$ 4.490 a R\$ 8.230
CEFET MG	Edital publicado	14	R\$ 2.667,19 a R\$ 4.556,92
SUL			
Bombeiros RS	Banca definida	400	Inicial de R\$ 5.716,20
TJ PR	Banca em definição	60	R\$ 6.556,14
Guarda Cianorte PR	Edital publicado	8 + CR	R\$ 2.992,80
NACIONAL			
Ministério da Fazenda	Autorizado	30	A definir
BNDES	Estudos em andamento	A definir	A definir
Banco do Brasil	Estudos em andamento	A definir	R\$ 3.622,23 (último edital)
Banco Central do Brasil	Solicitado	545 (solicitadas)	A definir
PRF Administrativo	Solicitado	235 (solicitadas)	até R\$ 5.173,28
Ministério da Fazenda	Autorizado	30 vagas	A definir
INSS	Solicitado	7.655 (solicitadas)	de R\$ 5.905,79 a R\$ 11.958,67
PF Administrativo	Autorizado	192	Iniciais de R\$ 4.635,48 a R\$ 14.371,42
EAM 2026	Edital publicado	800	de R\$ 1.303,90 a R\$ 2.294,50
Embrapa	Edital publicado	1.027	de R\$ 2.186,19 a R\$ 12.814
Ebserh	Edital publicado	545 + CR	R\$ 2.707,15 a R\$ 17.978



CARMEN SOUZA
carmensouza.df@dabr.com.br

PRETOS NO TOPO



Brasília ganha um Clube Social Negro

Não faltam no repertório de Brasília oportunidades para trocas socioculturais, articulações — além das políticas —, fortalecimento de memórias, valorização de culturas e produção diversa de conhecimento. A cidade chega aos 65 anos plural, como toda boa metrópole deve ser. Mas ainda com uma dívida com quem a construiu. Falta impulsionar no centro da capital a convivência e o fortalecimento do povo negro.

Por iniciativa de um grupo formado por 50 profissionais de áreas diversas — professores, comunicadores, servidores públicos, artistas, entre outros —, Brasília ganhou um espaço com esse objetivo: o Clube Social Negro. A assembleia de constituição da entidade

se deu em 4 de dezembro (foto), e hoje o clube conta com 68 associados e um coletivo de 123 pessoas negras.

Enquanto busca uma sede oficial, o Clube fechou parceria com a Casa Comum, um espaço coletivo na 205 Norte, para funcionar. Um endereço próprio, no coração de Brasília, faz parte do planejamento para os próximos dois anos. “O Plano Piloto precisa ser ocupado pela população negra, que construiu a cidade e foi jogada para as periferias, onde começam os movimentos. Queremos voltar para dentro e articulando essa rede com as regiões administrativas”, diz Caína Castanha, vice-presidente do Clube. As atividades não param....



Patrícia Regina 99313 8629

AQUILOMBADOS NO EIXÃO

Em 16 de fevereiro, integrantes do Clube se reuniram em um piquenique no Eixão do Lazer, na Asa Norte. Foi o primeiro encontro de 2025, mas os idealizadores já se aquilombaram em outros espaços, itinerantes e particulares. A expectativa é de que, com a sede própria, haja uma agenda com mais atividades do tipo e de que o Estado ajude na viabilização desse espaço. A pauta já foi levada para o Ministério da Cultura.



Patrícia Regina 99313 8629

LEITURA RAIZ

Ontem, o Clube lançou, na Casa Comum, o livro *Clubes Negros & Protagonismo Social*, que resgata a trajetória desses espaços de resistência e protagonismo negro no Brasil. A ideia da obra, organizada pelos professores Giane da Silva Vargas, José Antônio dos Santos e Márcia Terra Ferreira, surgiu durante debates realizados no seminário de 150 anos da Sociedade Floresta Aurora, o clube social negro mais antigo em atividade no Brasil.

Giane Vargas conta que os textos de autores de diferentes partes do Brasil funcionam como “um fio condutor que conecta pensamentos e ações”, reconhecendo a importância dos clubes “para a juventude negra e para aqueles que ainda não conhecem a magnitude do que significa a existência material e imaterial de um clube social negro”. Exemplares físicos da obra podem ser encomendados pelo e-mail andressalfca@gmail.com. A versão digital gratuita está disponível no site <https://www.nyota.com.br/catalogo>.



Victor Vec/ Minc

NO EXECUTIVO

Integrantes de clubes sociais negros tradicionais, como o Aristocrata de São Paulo e o Renascença Clube, do Rio de Janeiro, vieram a Brasília para o lançamento do livro e aproveitaram a oportunidade para, com a ajuda dos colegas brasilienses, articularem com o Executivo. Na quinta-feira, tiveram reuniões nos ministérios da Cultura e da Igualdade Racial. Na pauta, temas como o reconhecimento desses espaços como patrimônio cultural material e imaterial e a criação de políticas públicas voltadas para esse segmento.

NA RESISTÊNCIA

Existem no país pelo menos 150 clubes sociais negros, sendo que os primeiros surgiram antes mesmo da abolição da escravidão, como o Beneficente Cultural Floresta Aurora, fundado em 1872, em Porto Alegre, e o Clube dos Escravos, criado em 1881, em Bragança Paulista. O recém-criado Clube Social Negro de Brasília junta-se a esse movimento histórico de resistência, também como a primeira iniciativa do tipo no Centro-Oeste.

» SANTANDER OPEN ACADEMY

20 MIL BOLSAS

O Santander Open Academy, plataforma educacional do banco, oferece 20 mil bolsas gratuitas no programa Excel com Inteligência Artificial, para capacitar profissionais que desejam aprimorar suas habilidades nas ferramentas mais usadas do mercado. A experiência proporcionará um aprendizado prático e teórico, cobrindo desde o básico do Excel até a criação de dashboards interativos, fórmulas avançadas, automação de processos e integração com Microsoft Copilot. Não é necessário ter experiência prévia com as ferramentas ou ser correntista do banco para participar, basta ter mais de 18 anos e ser residente no Brasil. Os interessados podem se inscrever até 20 de abril pelo Santander Open Academy: <https://bit.ly/4iKBkrd>.

» UDF

PLANTÃO FISCAL 2025

O Centro Universitário do Distrito Federal (UDF) abriu o Plantão Fiscal 2025, com atendimentos presenciais e on-line gratuitos para orientar os contribuintes sobre o preenchimento da declaração do Imposto de Renda. Com término em 30 de maio, os atendimentos presenciais serão às terças e sextas em março, das 18h30 às 19h30, por ordem de chegada. Já em abril e maio, o suporte estará disponível todos os dias da semana, no mesmo horário. Os atendimentos virtuais serão feitos por meio do e-mail: naf@udf.edu.br. Já os presenciais, no edifício-sede do Centro Universitário UDF, 1º andar, conjunto A, na 704/904 Sul. A equipe é composta por estudantes e professores do curso de ciências contábeis do UDF, sob a orientação do professor Deypson Carvalho, coordenador adjunto do curso de ciências contábeis e do Núcleo de Apoio Contábil Fiscal (NAF). O serviço é gratuito, voltado para a pessoa física, com renda mensal de até R\$ 5 mil, empregador doméstico e microempreendedor individual. Em caso de dúvidas, acesse: <https://bit.ly/41HAeFI>.

» ALURA

CURSO GRATUITO

A Alura acaba de anunciar mais uma edição da Imersão Dev, curso gratuito que ocorre de 31 de março a 4 de abril, com expectativa de atrair cerca de 90 mil participantes. O evento, que oferece certificado, conta com cinco aulas on-line, nas quais os participantes irão desenvolver habilidades fundamentais em lógica de programação, JavaScript e interatividade, criando programas inspirados em jogos virtuais. Além das aulas, terão acesso à Luri, a inteligência artificial (IA) da Alura, que auxilia nos estudos e responde dúvidas em tempo real. Os participantes darão o primeiro passo em JavaScript, aprendendo seus fundamentos e configurando o ambiente de desenvolvimento. Em seguida, começarão a criar um programa na prática, simulando um conversor de dinheiro e utilizando lógica condicional e estruturas de decisão para torná-lo dinâmico e interativo. Na sequência, aprofundarão seus conhecimentos com arrays, loops e manipulação de dados, aprimorando o código. Depois, avançarão para a captura de dados do usuário e manipulação do DOM, permitindo que jogos simples respondam às interações em tempo real. Por fim, aplicarão melhorias, finalizando e publicando programas, consolidando os aprendizados. A experiência também inclui a participação em uma comunidade exclusiva, com acesso a grupos de estudo, oportunidades para criar conexões e receber apoio de instrutores renomados, como Paulo Silveira, CVO do ecossistema Alura, FIAP e PM3; Fernanda Degolin, Dev na Globo; e André David, Coordenador da FIAP Studio. As inscrições estão abertas e vão até 30 de março por meio do site: shre.ink/MFUG.

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 80 concursos e 13.430 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há dois concursos abertos com 332 vagas. Para o Centro—Oeste, há nove seleções abertas com 845 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são cinco concursos com 17 postos vagos. Entre os nacionais, há cinco certames abertos para 5.059 oportunidades. Há ainda 17 seleções de concursos estaduais com 4.714 vagas. Já para os municipais, há 33 concursos e 2.255 vagas. Nas universidades federais, são seis processos seletivos e 203 oportunidades. Nos institutos federais há três certames abertos com cinco vagas.

13.430 vagas

DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES DF)

Inscrições até hoje (23/3) pelo site: <https://shre.ink/MZ6s>. Concurso com 250 vagas, além de cadastro reserva, para os cargos de: médico neonatologista (50) e generalista (200). Salário: R\$ 10.077,02. Taxa de inscrição: não informada.

COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL (CAESB)

Inscrições até 9 de abril pelo site: <https://shre.ink/MZ6L>. Concurso com 82 vagas, além de cadastro reserva, para os cargos de: advogado (1); biólogo (1); engenheiro agrimensor (4); engenheiro ambiental (1); engenheiro civil (9); engenheiro eletricitista (2); engenheiro eletrônico (2); engenheiro florestal (1); engenheiro mecânico (5); engenheiro químico (4); geógrafo (1); químico (1); administrador (4); analista de sistemas (3); contador (1); economista (1); estatístico (1); pedagogo (1); técnico em edificações (9); técnico de saneamento (9); técnico de telecomunicações (1); técnico eletricitista (5); técnico eletrônico (2); técnico em hidrologia (1); técnico mecânico (4); técnico químico (1); operador de estação de tratamento (4); assistente administrativo (6). Salário: R\$ 4.426,60 a R\$ 10.873,95. Taxa de inscrição: R\$ 71 a R\$ 92.

NACIONAIS

MARINHA DO BRASIL

Inscrições até 28 de março pelo site: <https://shre.ink/Myr7>. Concurso com 1.680 vagas para admissão ao curso de formação de soldados fuzileiros navais (C-FSD-FN) para as turmas I e II/2026. Salário: R\$ 2.294,50. Taxa de inscrição: R\$ 40.

CENSO CIDADES ESTUDANTIL BRASIL

Inscrições até 7 de abril pelo site: <https://shre.ink/bkTR>. Concurso com 3.156 vagas para Mato Grosso: agente recenseador — administrativo (13); agente recenseador — área de educação (130); agente recenseador — área de saúde (78); agente recenseador — área de esporte, cultura, lazer e cidadania (39); Mato Grosso do Sul: agente recenseador — administrativo (9); agente recenseador — área de educação (90); agente recenseador — área de saúde (54); agente recenseador — área de esporte, cultura, lazer e cidadania (27); Sergipe: agente recenseador — administrativo (8); agente recenseador — área de educação (80); agente recenseador — área de saúde (48); agente recenseador área de esporte, cultura, lazer e cidadania (24); Ceará: agente recenseador — administrativo (13); agente recenseador — área de educação (130); agente recenseador — área de saúde (78); agente recenseador — área de esporte, cultura, lazer e cidadania (39); Maranhão: agente recenseador — administrativo (15); agente recenseador — área de educação (150); agente recenseador — área de saúde (90); agente recenseador — área de esporte, cultura, lazer e cidadania (45); Rio de Janeiro: agente recenseador — administrativo (7); agente recenseador — área de educação (70); agente recenseador — área de saúde (42); agente recenseador — área de esporte, cultura, lazer e cidadania (21); Espírito Santo: agente recenseador — administrativo (7); agente recenseador — área de educação (70); agente recenseador — área de saúde (42); agente recenseador — área de esporte, cultura, lazer e cidadania (21); Minas Gerais: agente recenseador — administrativo (63); agente recenseador — área de educação (630); agente recenseador — área de saúde (378); agente recenseador — área de esporte, cultura, lazer e cidadania (189); Paraíba: agente recenseador — administrativo (16); agente recenseador — área de educação (160); agente recenseador

— área de saúde (96); agente recenseador — área de esporte, cultura, lazer e cidadania (48); e em Alagoas: agente recenseador — administrativo (8); agente recenseador — área de educação (80); agente recenseador — área de saúde (48). Salário: R\$ 1.970 a R\$ 2.100. Taxa: R\$ 54,50 a R\$ 68,50.

SERVIÇOS DE NAVEGAÇÃO AÉREA SA (NAV BRASIL)

Inscrições até 3 de abril pelo site: <https://shre.ink/MVlg>. Concurso com 93 vagas para os cargos de: advogado i (3); advogado ii (1); analista de conformidade e integridade (1); analista de gestão de riscos e controles internos (2); analista de planejamento estratégico (1); analista de redes e de comunicação de dados rio de janeiro (1); contador i (1); contador ii (1); engenheiro eletricitista com ênfase em eletrotécnica (1); engenheiro mecânico (1); médico (2); meteorologista (10); pedagogo (1); técnico de edificações (1); técnico de eletricidade/eletrotécnica (1); técnico de enfermagem do trabalho (1); técnico de mecânica (1); técnico em contabilidade (1); técnico em informática (1); técnico em segurança do trabalho (3); profissional de tráfego aéreo i (31); profissional de tráfego aéreo ii (22). Salário: de R\$ 2.786,30 a R\$ 10.302 Taxa: de R\$ 50 a R\$ 70.

SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM)

Inscrições até 4 de abril pelo site: <https://shre.ink/bnWE>. Concurso com 80 vagas e cadastro reserva com profissionais de nível superior para os cargos de: analista judiciário — área: administrativa (5); analista judiciário — área: apoio especializado — especialidade: administração (4); analista judiciário — área: apoio especializado — especialidade: análise de sistemas (16); analista judiciário — área: apoio especializado — especialidade: comunicação social; analista judiciário — área: apoio especializado — especialidade: contabilidade (3); analista judiciário — área: apoio especializado — especialidade: suporte em tecnologia da informação (7); analista judiciário — área: judiciária (15); técnico judiciário — área: administrativa (8); técnico judiciário — área: administrativa — especialidade: agente da polícia judicial (11); técnico judiciário — área: apoio especializado — especialidade: contabilidade (11). Salário: R\$ 9.052,51 a R\$ 14.852,66. Taxa: R\$ 80 a R\$ 120.

TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 1ª REGIÃO (TRF1)

Inscrições até 16 de abril pelo site: <https://shre.ink/MyHs>. Concurso com 50 vagas para os cargos de: juiz(a) federal substituto(a). Salário: R\$ 37.765,55. Taxa: R\$ 120.

CENTRO-OESTE

PREFEITURA DE IACIARA — GO

Inscrições até 28 de março pelo site: <https://shre.ink/bBUU>. Concurso com 171 vagas, além de cadastro reserva, para profissionais de níveis fundamental incompleto, fundamental completo, médio, técnico e superior, para os seguintes cargos: auxiliar de serviços gerais (20); eletricitista (2); gari (20); operador de máquinas leves (4); operador de máquinas pesadas (3); recepcionista (4); mecânico (2); motorista de ambulância (10); motorista (5); agente administrativo (5); atendente de farmácia (2); auxiliar administrativo (10); fiscal de obras (2); fiscal de posturas (1); fiscal de rendas (2); profissionais de apoio escolar (12); técnico em enfermagem (6); técnico em higiene dental (6); técnico em radiologia (2); assistente social (2); educador físico (2); enfermeiro (5); farmacêutico/bioquímico (1); fisioterapeuta (3); médico cardiologista (2); médico cirurgião geral (2); médico clínico geral (3); médico obstetra/ginecologista (2); médico ortopedista (2); médico pediatra (2); nutricionista (2); odontólogo (3); professor pii — pedagogo (20); psicólogo (2). Salário: R\$ 1.422 a R\$ 4 mil. Taxa: de R\$ 70 a R\$ 120.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MATO GROSSO DO SUL — MS

Inscrições até 10 de abril pelo site: <https://shre.ink/Mw4s>. Concurso com 61 vagas para os cargos de: assistente de alunos (4); assistente em administração (18); técnico de laboratório — agropecuária (1); técnico de laboratório — biologia (2); técnico de laboratório — biologia/física/química (1); técnico de laboratório — edificações (1); técnico de laboratório — informática (10); técnico de tecnologia da informação (13); técnico em agropecuária (1); técnico em contabilidade (2); analista de tecnologia da informação (2); enfermeiro (1); médico/médico do trabalho (1); nutricionista (1); técnico em assuntos educacionais (1); tecnólogo em gestão pública (2). Salário: de R\$ 2.483,52 a R\$ 4.967,04. Taxa: de R\$ 80 até R\$ 110.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DE MATO GROSSO DO SUL

Inscrições até 14 de abril pelo site: <https://www.quadrix.org.br/>. Concurso com uma vaga e cadastro reserva para cargos de níveis fundamental, médio e superior, para as oportunidades: auxiliar administrativo; agente fiscal; assistente administrativo; advogado; analista administrativo; analista de informática; contador; controlador interno; médico fiscal (1). Salário: R\$ 2.536,21 a R\$ 8.538,29. Taxa: de R\$ 40 a R\$ 70.

CÂMARA MUNICIPAL DE MORRINHOS — GO

Inscrições até 26 de março pelo site: <https://shre.ink/MyB0>. Concurso com 19 vagas para os cargos de: agente de manutenção geral (1); agente de serviços de tesouraria (1); agente de serviços gerais (3); agente de transporte (3); analista de ti (1); assistente administrativo (2); auxiliar de compras licitações e contratos (1); contador (1); controlador interno (1); controller (1); gestor de pessoal (1); jardineiro (1); procurador jurídico (1); recepcionista (1). Salário: de R\$ 1.517,35 a R\$ 5.123,06. Taxa: de R\$ 75 a R\$ 150.

PREFEITURA DE RIO VERDE — GO

Inscrições até 29 de abril pelo site: <https://shre.ink/Mypp>. Concurso com 499 vagas para os cargos de: auxiliar administrativo (383); auxiliar administrativo (2); atendente plan-tonista (98); monitor de transporte coletivo urbano (16). Salário: R\$ 2.113. Taxa: R\$ 180.

PREFEITURA DE RIO VERDE — GO

Inscrições até 22 de maio pelo site: <https://shre.ink/Myfn>. Concurso com 10 vagas para os cargos de: fiscal de edificações e loteamentos. Salário: R\$ 7.513,29. Taxa: R\$ 290.

PREFEITURA DE COTRIGUAÇU — MT

Inscrições até 27 de março pelo site: <https://shre.ink/MyeV>. Concurso com 4 vagas para os cargos de: assistente social; enfermeiro (1); engenheiro civil; farmacêutico; biomédico/bioquímico; odontólogo (1); psicólogo; fisioterapeuta; técnico municipal em radiologia; técnico enfermagem (1); técnico sanitarista; assistente administrativo; auxiliar em saúde bucal; orientador social municipal; condutor de ambulância (1); motorista cat. b; motorista cat. d; professor licenciado em pedagogia; professor licenciado em outras licenciaturas; técnico administrativo educacional; professor nível médio; apoio operacional. Salário: entre R\$ 1.322,77 e R\$ 5.031,84. Taxa: R\$ 30 a R\$ 70.



Confira a lista completa no site

www.correiobrasiliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ

1.512

VAGAS

» SUPER ESTÁGIOS

199

vagas

As inscrições devem ser feitas no site www.superestagios.com.br ou no endereço Rua Copaliba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras.

ENSINO MÉDIO	Carga: 5 horas diárias / Horário: tarde e noite / Bolsa: R\$ 600 + auxílio-transporte / Vagas: 2.	Técnico em eletrônica	/ Bolsa: R\$ 1125,69 + auxílio-transporte de R\$ 11 / Vagas: 1.	Ainda há vagas para ensino médio (13), técnico administrativo e em secretariado (4), técnico em eletrônico (2), técnico em enfermagem (3), pedagogia e letras (7), comunicação social (15), jornalismo (4), marketing e publicidade e propaganda (10), ciências contábeis e gestão financeira (17), enfermagem (3), biomedicina (1), direito (25), educação física (12), odontologia (3), administração, secretariado e gestão pública (38), recursos humanos (11), engenharia civil (4), ciência da computação (1), arquitetura e urbanismo (1) e fisioterapia (1).
Vaga: 249934 / Local: Valparaíso de Goiás / Sem.: 1º / Carga: 5 horas diárias / Horário: manhã ou tarde / Bolsa: R\$ 600 + auxílio-transporte de R\$ 139 (mensais) / Vagas: 10.		Vaga: 250406 / Local: Taguatinga / Sem.: 1º / Carga: 6 horas diárias / Horário: manhã e tarde / Bolsa: R\$ 850 + auxílio-transporte de R\$ 7,60 (diários) / Vagas: 1.		
ENSINO TÉCNICO		ENSINO SUPERIOR		
Técnico em administração	Vaga: 248456 / Local: Brasília / Sem.: 1º / Carga: 5 horas diárias / Horário: tarde e noite / Bolsa: R\$ 1.000 + auxílio-transporte de R\$ 11 / Vagas: 5.	Jornalismo	Vaga: 247694 / Local: Asa Sul / Sem.: 3º e 4º / Carga: 6 horas diárias / Horário: tarde	
Vaga: 250276 / Local: Guará / Sem.: 2º / Carga: 4 horas diárias / Horário: tarde / Bolsa: R\$ 600 + auxílio-transporte de R\$ 11 (diários) / Vagas: 6.				
Vaga: 251198 / Local: Brasília / Sem.: 1º /				

» CIEE

Centro de Integração Empresa-Escola

682

vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: www.ciee.org.br ou (61) 3701-4811.

ENSINO SUPERIOR	/ Sem.: 1º ao 6º / Período: a combinar / Bolsa: R\$ 1.000 + benefícios.	14h30 / Bolsa: R\$ 1.000 + benefícios.	R\$ 1.150 + benefícios.	Cód: 5535350 / Vaga: 1 / Local: Sudoeste / Ano: 1º ao 3º / Período: 11h às 16h / Bolsa: R\$ 750 + benefícios.
Construção civil	Administração	Educação física	ENSINO MÉDIO	Cód: 5535365 / Vaga: 1 / Local: Sudoeste / Ano: 1º ao 3º / Período: 12h às 17h / Bolsa: R\$ 750 + benefícios.
Cód: 5533260 / Vaga: 1 / Local: Águas Claras / Sem.: 4º ao 10º / Período: a combinar / Bolsa: R\$ 1.520 + benefícios.	Cód: 5526135 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Sem.: 2º ao 7º / Período: 9h às 15h / Bolsa: R\$ 1.000 + benefícios.	Cód: 5532029 / Vaga: 1 / Local: Asa Norte / Sem.: 1º ao 8º / Período: a combinar / Bolsa: R\$ 600 + benefícios.	Cód: 5523682 / Vaga: 1 / Local: Sudoeste / Ano: 1º ao 3º / Período: 12h às 18h / Bolsa: R\$ 900 + benefícios.	
Ciências contábeis	Cód: 5533073 / Vagas: 3 / Local: Águas Claras / Sem.: 2º ao 6º / Período: 8h30 às	Marketing	Cód: 5529424 / Vaga: 1 / Local: Guará / Ano: 1º ao 3º / Período: a combinar / Bolsa: R\$ 600 + benefícios.	Ainda restam 663 vagas. Para conferir a lista completa, acesse o site: https://portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/ .
Cód: 5534915 / Vagas: 8 / Local: Guará		Cód: 5537467 / Vaga: 1 / Local: Guará / Sem.: 1º ao 6º / Período: 8h às 14h / Bolsa:		

» ESPRO

89

vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site www.espro.org.br ou pelo telefone (61) 3226-1512.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 9h às 15h (segunda a sexta) / 18 a 22 anos.	a sexta) / 18 a 21 anos.	superior / Vagas: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 12h às 18h (quarta a domingo) / 18 a 22 anos.	Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 13h às 19h (segunda a sexta) / 18 a 22 anos.	a sábado) / 15 a 20 anos.
Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 1 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT + VR / Horário: 8h às 12h (segunda	Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT / Horário: 8h às 12h (segunda a sexta) / 14 a 18 anos.	Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 14h às 20h (quarta a domingo) / 18 a 22 anos.	Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT / Horário: 8h às 12h (terça	Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 13h às 19h (segunda a sexta) / 18 a 22 anos.
	Empresa privada / Ens. médio, técnico ou			Ainda restam 63 vagas.

» IF ESTÁGIO

Instituto Fecomércio/DF

502

vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br. Site: www.institutofecomerciodf.com.br. Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5º andar, Brasília - DF.

JOVEM APRENDIZ	Local: Guará / Assunto: 945920.	Cód: 1016275 / Vagas: 6 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R\$ 600 + VA / Horário: a combinar / Local: Asa Norte / Assunto: 1016275.	ENSINO SUPERIOR	Local: Itapoã / Assunto: 945345.
Cód: 58267654 / Vagas: 5 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 1.069,48 + VT + VA / Horário: 13h às 19h / Local: Sudoeste / Assunto: 58267654.	Cód: 122329 / Vaga: 1 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 1.069,48 / Horário: 6 horas (a combinar) / Local: Asa Norte / Assunto: 122329.	Cód: 1014503 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R\$ 800 + VT / Horário: 13h às 18h / Local: Asa Norte / Assunto: 1014503.	Administração	Cód: 948232 / Vaga: 1 / Sem: 3º, 4º, 5º, 6º / Bolsa: R\$ 1.000 + VT / Horário: 13h30 às 18h / Local: Asa Norte / Assunto: 948232.
Cód: 414671 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º / Salário: R\$ 1.069,48 / Horário: 12h às 18h / Local: Águas Claras / Assunto: 414671.	ENSINO MÉDIO	Cód: 1013218 / Vagas: 3 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R\$ 750 / Horário: 10h às 17h / Local: Asa Sul / Assunto: 1013218.	Cód: 1013444 / Vagas: 4 / Sem: 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º / Bolsa: R\$ 850 + VT / Horário: 7h30 às 13h30 ou 12h30 às 18h30 / Local: Asa Sul / Assunto: 1013444.	Cód: 868222 / Vaga: 1 / Sem: Indiferente / Bolsa: R\$ 800 + VT / Horário: 12h às 18h / Local: Asa Sul / Assunto: 868222 .
Cód: 945920 / Vagas: 4 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 759 + VT / Horário: a combinar /	Cód: 863980 / Vagas: 2 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R\$ 600 + VT / Horário: 9h às 13h (segunda a sexta) e 8h às 12h (sábado) / Local: Guará / Assunto: 863980.		Cód: 945345 / Vagas: 2 / Sem: indiferente / Bolsa: R\$ 700 / Horário: a combinar /	Ainda restam 472 vagas em diversas áreas.

» IEL

Instituto Euvaldo Lodi

40

vagas

Endereço: Setor Comercial Norte (SCN), Quadra 1, Bloco E, 14º andar, Edifício Central Park Telefones: 3362-6024 e 99128-2294 | Site: www.sistemafibra.org.br/iel Atendimento: de segunda a sexta-feira, de 8h às 18h.

Administração	culos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114738.	currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114791.	Vaga: 1 / Local: Taguatinga / Bolsa: R\$ 800 + AT / Período: 6h (a combinar) / Conhec. exigidos: Pacote Office intermediário, rotina de departamento pessoal e escritório contábil / Envie currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114896.	Ainda há vagas para administração (5), ciências contábeis (3), ciência da computação (1), ciências políticas (1), direito (5), educação física — bacharelado (2), engenharia civil (2), engenharia de produção (1), geografia (2), jornalismo (1), logística (1), marketing (2), pedagogia (4), publicidade e propaganda (2) e recursos humanos (1).
Empresa privada / 114631 / Sem.: 2º ao 7º / Vaga: 1 / Local: Asa Norte / Bolsa: R\$ 1.000 + AT / Período: 13h às 19h / Conhec. exigidos: Pacote Office / Envie currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114631.	Empresa privada / 114787 / Sem.: 2º ao 7º / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Bolsa: R\$ 1.000 + AT + VA / Período: 12h às 18h / Conhec. exigidos: Pacote Office / Envie currículo para:curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114787.	Empresa privada / 114756 / Sem.: 1º ao 4º / Vaga: 1 / Local: Guará / Bolsa: R\$ 750 + AT + VA / Período: 12h30 às 17h30 / Conhec. exigidos: Pacote Office, Sistemas ERP e WMS / Envie currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.bre no assunto coloque: 114756.	Empresa privada / 114776 / Sem.: 2º ao 8º / Vaga: 1 / Local: Taguatinga / Bolsa: R\$ 700 + AT / Período: 13h às 17h / Conhec. exigidos: Pacote Office básico / Envie currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114776.	
Empresa privada / 114738 / Sem.: 6º ao 8º / Vaga: 1 / Local: Guará / Bolsa: R\$ 900 + AT + auxílio-cesta básica / Período: 6h (a combinar) / Conhec. exigidos: Pacote Office intermediário / Envie currículo para: curri-	Empresa privada / 114791 / Sem.: 2º ao 6º / Vaga: 1 / Local: Águas Claras / Bolsa: R\$ 1.000 + AT + bonificação / Período: 13h às 19h / Conhec. exigidos: Pacote Office / Envie	Empresa privada / 114896 / Sem.: 1º ao 7º /		

PRECISA-SE

A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites www.trabalho.df.gov.br e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro	3	R\$ 1.739,27 + benefícios
Ajudante de carga e descarga	3	R\$ 1.750 + benefícios
Ajudante de obras	14	R\$ 1.600 + benefícios
Ajudante de padeiro	2	R\$ 1.606 + benefícios
Analista de RH	1	R\$ 3.200 + benefícios
Artesão escultor	1	R\$ 2.200 + benefícios
Atendente de lanchonete	5	R\$ 1.648,98 + benefícios
Atendente de padaria	20	R\$ 1.606 + benefícios
Auxiliar contábil	3	R\$ 2.392,27 + benefícios
Auxiliar de churrasqueiro	15	R\$ 1.639,44 + benefícios
Auxiliar de costura	6	R\$ 1.520 + benefícios
Auxiliar de cozinha	19	R\$ 1.639,44 + benefícios
Auxiliar de expedição	12	R\$ 1.518 + benefícios
Auxiliar de lavanderia	4	R\$ 1.700 + benefícios
Auxiliar de limpeza	15	R\$ 1.700 + benefícios
Auxiliar de produção	10	R\$ 1.518 + benefícios
Auxiliar de marceneiro	3	R\$ 1.518 + benefícios
Auxiliar de pessoal	4	R\$ 1.585 + benefícios
Auxiliar de vidraceiro	1	R\$ 1.518 + benefícios
Balconista	4	R\$ 1.606 + benefícios

Cargo	Vagas	Salário
Barman	21	R\$ 1.639,44 + benefícios
Caixa de estabelecimento	5	R\$ 1.600 + benefícios
Carpinteiro	6	R\$ 2.285,80 + benefícios
Caseiro	1	R\$ 1.518 + benefícios
Chapista de lanchonete	1	R\$ 2.200 + benefícios
Chefe de cozinha	4	R\$ 2.700 + benefícios
Churrasqueiro	15	R\$ 1.639,44 + benefícios
Consultor de vendas	70	R\$ 1.518 + benefícios
Costureira	5	R\$ 1.700 + benefícios
Cozinheiro de restaurante	10	R\$ 2.700 + benefícios
Cozinheiro geral	1	R\$ 1.800 + benefícios
Eletricista	1	R\$ 2.285,80 + benefícios
Empacotador	10	R\$ 1.606 + benefícios
Empregado doméstico	1	R\$ 1.518 + benefícios
Encarregado de frios	15	R\$ 1.595 + benefícios
Estoquista	30	R\$ 1.606 + benefícios
Fiscal de prevenção de perdas	4	R\$ 1.606 + benefícios
Frentista	22	R\$ 1.518 + benefícios
Garçom	15	R\$ 1.600 + benefícios
Gerente de restaurante	2	R\$ 1.800 + benefícios

Cargo	Vagas	Salário
Marceneiro	1	R\$ 2.200 + benefícios
Mecânico	1	R\$ 2.800 + benefícios
Montador de estrutura de aço	2	R\$ 1.573,74 + benefícios
Motofretista	4	R\$ 1.606 + benefícios
Oficial de manutenção	2	R\$ 2.285,80 + benefícios
Operador de caixa	23	R\$ 1.518 + benefícios
Operador de empilhadeira	20	R\$ 1.800 + benefícios
Pedreiro	21	R\$ 2.452 + benefícios
Pintor de obras	3	R\$ 2.285,80 + benefícios
Pizzaiolo	24	R\$ 1.606 + benefícios
Professor de inglês	2	R\$ 23/hora + benefícios
Promotor de vendas	8	R\$ 1.664 + benefícios
Recepcionista atendente	9	R\$ 1.700 + benefícios
Repositor em supermercados	25	R\$ 1.606 + benefícios
Repositor de mercadorias	24	R\$ 1.518 + benefícios
Saladeiro	2	R\$ 1.600 + benefícios
Servente de obras	4	R\$ 1.600 + benefícios
Técnico eletrônico	3	R\$ 2.300 + benefícios
Técnico em eletromecânica	5	R\$ 2.330,75 + benefícios
Vendedor interno	7	R\$ 1.585 + benefícios

» **Agências do Trabalhador**

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

» **Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:**

Agência Brazlândia
Tel.: 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia
Tel.: 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B, Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (511 Norte)
Tel.: 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N Edifício Bittar II

Agência Estrutural
Tel.: 3255-3808 / 3255-3809
AE nº 5, Setor Central, Administração

» Agência Gama
Tel.: 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central

» Agência Sobradinho
Tel.: 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo
Tel.: 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, BL A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto
Tel.: 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N Edifício Bittar II

» Agência Recanto das Emas
Tel.: 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da Biblioteca Pública

Agência Riacho Fundo II
Tel.: 3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia
Tel.: 3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

» Agência Santa Maria
Tel.: 3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

» Agência Taguatinga
Tel.: 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754

C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial, Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina
Tel.: 3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan Cardoso

» Agência São Sebastião
Tel.: 3255-3840 / 3255-3841
Centro de ensino fundamental São José, quadra 16, área especial. Setor Residencial Oeste

Oportunidades

» AMBEV

Programa de Estágio

A Ambev abriu inscrições para o Programa de Estágio 2025, com mais de 140 vagas. A companhia busca estudantes com sede de crescer por meio de projetos que geram valor e impactam diretamente o negócio. Para isso, os candidatos devem se identificar com a cultura da empresa e ter interesse em aprender por meio do desenvolvimento de projetos e do contato direto com as lideranças. O prazo para inscrição será até 9 de abril. O estudante poderá escolher a unidade de sua preferência e o mundo Ambev com que mais se identifica: business ou supply. O processo seletivo será híbrido e o programa de estágio, presencial. O processo estará aberto para candidatos de todos os cursos de graduação (ensino superior), e o pré-requisito é ter previsão de formatura entre agosto/2026 e agosto/2027. Os benefícios do programa são: bolsa estágio; vale-refeição ou refeitório no local; vale-transporte ou fretado; desconto em farmácia; seguro de vida; wellhub (Gympass) e plano médico. Para fazer a inscrição, os interessados devem acessar o site ambev.vagas.kolab.ee/portal, conferir os detalhes do processo seletivo e os benefícios oferecidos no programa.

» PNUD

Vaga de Emprego

O Programa das Nações Unidas (Pnud) está com inscrições abertas para novas oportunidades de trabalho no Brasil. As vagas incluem cargos administrativos e consultorias em diversas áreas, como recursos humanos, projetos e cerimonial e eventos. Os interessados devem se inscrever exclusivamente pelo site encr.pw/dGI3g, onde também estão disponíveis detalhes sobre requisitos, prazos e modalidades de contratação. O Pnud incentiva a diversidade, estimula candidaturas de pessoas de grupos minoritários, como indígenas e pessoas com deficiência. Para mais informações sobre as oportunidades, acesse o endereço eletrônico: encr.pw/Coc26.

» AMERICANAS

Trabalho Temporário

A Americanas abriu 156 vagas temporárias no Distrito Federal para atender a demanda da Páscoa, um dos períodos mais movimentados do ano para a varejista. As oportunidades são para o cargo de operador de loja e estão distribuídas entre Brasília, Águas Claras e Taguatinga. Não é necessário ter experiência anterior, e os contratados terão chance de efetivação ao fim do contrato. Para se candidatar, é preciso ter 18 anos ou mais e ensino médio completo. Os selecionados atuarão em diversas funções dentro das lojas, como atendimento ao cliente, organização de produtos nas gôndolas e parreiras de ovos de Páscoa, operação de caixa e suporte na retirada e entrega de pedidos feitos pelo site e aplicativo da marca. Os contratados terão direito a benefícios, como vale-transporte, vale-refeição e seguro de vida. Além disso, a Americanas oferece treinamento e ambientação para que os novos funcionários se adaptem rapidamente às funções. O processo seletivo será realizado de forma on-line e presencial. Os interessados devem se inscrever até 28 de março pelo site encr.pw/bOx50. As contratações seguem até o fim de abril.

Eufrázio

574
vagas

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR



CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 23 de março de 2025

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE

AUXILIAR de Serralheira Tr.: 3399-4551

VAGA PARA

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais. Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assist. médica e odontológica, almoço local CV: instcontrata@gmail.com

CONTRATA-SE

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais. Enviar CV: secaodepessoalcnb@gmail.com

AUXILIAR de Cozinha e Atendente c/ exper. p/ lanchonete. Tr: 98570-8434 ou e-mail: saboramilp@gmail.com

FORNO E SABOR

CONTRATA

AUXILIAR de Serviços Gerais, com experiência em limpeza. Para trabalhar de segunda à sexta-feira, em horário comercial. Interessados enviar currículo para: fernanda@fornoesabor.com.br

CONTRATA-SE

AUXILIAR DE COZINHA. Quas Claras 2 a sáb. 12h às 21h R\$ 1.800, CV: 99213-9385

ROSSONI

RESTAURANTE E BAR

CONTRATA

AUXILIAR DE COZINHA e Cozinheiro. Vagas para Asa Sul e Cruzeiro Tr: 61 99654-9350

6.1 NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE COZINHA PERÍODO DIURNO Restaurante Self Service no Sudoeste contrata. Enviar currículo p/ Zap: (61) 99219-8047

CONTRATA-SE

COZINHEIRO e Aux de Cozinha. Enviar currículo com cargo interessado. Zap 98535-0475

CONTRATA-SE

COZINHEIRO(A), CHAPEIRO, Aux.de cozinha. Restaurante na Asa Sul. CV p/ restaurante peefe405@gmail.com

CONTRATA - SE

COZINHEIRO (A), CHAPEIRO e Auxiliar de Serviços Gerais, c/ experiência. Interessados comparecer: SG-CV lotes 27, 28, 29 e 30 Condomínio Prime - Park Sul. 61 98176-9286/ 61 99513-9179

DOMÉSTICA com referência e experiência, p/ todos os serviços de casa. Trabalhar no Lago Sul, (de segunda à sábado). Que possa dormir no emprego. Contatos p/ envio de currículo (61) 9.8613-8049/ casalelza eluiz@gmail.com

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

MECÂNICO E AJUDANTE de mecânico c/experiência. Interessados enviar currículo p/ (61)WhatsApp: 99606-1500 ou e-mail: reicar1978@gmail.com

MONTADOR ESQUADRIA

COM EXPERIÊNCIA Contrata-se Enviar CV: kanderapro@gmail.com

CONTRATA-SE

MOTORISTA CNH "D" com experiência em CTPS, com referência, fichado, de segunda à sábado. Salário R\$ 1.800; VT e almoço. Ligar só quem preencher os requisitos no número: 61 99234-3700

6.1 NÍVEL BÁSICO

OPERADOR(A) DE CAIXA PERÍODO DIURNO Restaurante Self Service no Sudoeste contrata. Enviar currículo p/ Zap: (61) 99219-8047

DNA FACILITIES

LTDA CONTRATA

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs para trabalhar na limpeza como Auxiliar de Serviços Gerais - Salário R\$ 1.629,62 + VA R\$ 42,20. Enviar currículo para: trabalheconosco@dnafacilities.com.br

AUXILIAR DE

SERVIÇOS GERAIS E

AUXILIAR DE PRODUÇÃO Contrata-se para trabalhar em indústria de alimentos na Samambaia. Com experiência comprovada em CTPS. Currículo para: rh@germana.com.br

TRABALHADOR Rural pessoas saiba tirar leite fgw1959@gmail.com

A REDE BITTAR

DE HOTÉIS

ACREDITA EM UMA Cultura de abertura, diversidade corporativa e inclusão, então você que é PCD (pessoa com deficiência) e tem interesse em fazer parte da nossa empresa. Envie seu currículo para nosso banco de talentos no e-mail: beth@hoteisbittar.com.br

SOLUÇÃO PARABRISAS

CONTRATA Ver vagas: www.solucao parabrasas.com.br/ vagas Enviar Currículo p/ Whats (61) 99882-2256

NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE Adm Comercial c/ exper. em venda, ambos sexos Clínica odontológica Enviar CV para: rhodontologia samambaia@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR DE ALMOXARIFE

CONTRATAMOS PARA trabalhar em indústrias de alimentos em Samambaia com experiência comprovada em CTPS. Currículo para: rh@germana.com.br

BRASIL TEMPER

CONTRATA

AUXILIAR ADMINISTRATIVO p/ trabalhar na ADE deguas Claras. Enviar Currículo p/ (Zap RH) 99680-9278

CONTRATA-SE

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO - RH e Financeiro. Enviar CV: selecaoobsb10@gmail.com

SA LONAS CONTRATA

AUXILIAR DE ESTOQUE c/ experiência Salário R\$ 1.840,73+VT+VR rhdf@salonas.com.br

CONTRATA-SE

AUXILIAR DE EXPEDIENTE e Compras. Enviar CV: selecaoobsb10@gmail.com

CADISTA

AUTO CAD, 2D E 3D TRABALHAR DE 2ª À 6ª FEIRA. Regime CLT. Interessados favor enviar currículo para: kanderapro@gmail.com

EMPRESA DE

ENGENHARIA CONTRATA ORÇAMENTISTA COM EXPERIÊNCIA comprovada em licitações, pregão eletrônico e orçamentos na área de engenharia civil/instalações. CV c/ pretensão salarial p/ E-mail: nicinhatex@gmail.com

OPERADOR (A) TELEMARKETING Clínica odontológica, p/ Samambaia Enviar currículo para: dentistasamambaia@gmail.com

MANICURE PRECISA-SE Salário R\$ 2.000 + VT. Tr: 98139-6240

6.1 NÍVEL MÉDIO

EMBASSY OF THE REPUBLIC OF ZAMBIA THE EMBASSY OF ZAMBIA in Brasília is looking for a suitably qualified persons to fill the following vacancies below: 1. CHEF (ONE POSITION) RESPONSIBILITIES: Prepare meals according to employers, receipt and tastes, handling all meals for the family and possibly for other household members. Stock, organize and clean kitchen and cooking utensils. Serve meals and snacks to the Ambassador, his family and his guests. Availability to work flexible hours QUALIFICATIONS/QUALITIES: Basic Cuisine Certificate Certificado de Cozinha Básica Ability to speak English 2. SERVIDOR DE ESCRITÓRIO RESPONSABILIDADES Tirar o pó, esfregar e limpar geral os escritórios. Responsável por criar um ambiente de trabalho limpo e seguro. Garantir que o prédio esteja seguro antes de sair, desligando as luzes, fechando as janelas da cozinha e verificando se os aparelhos elétricos usados na cozinha estão desligados. A capacidade de falar inglês não é um requisito para esta posição HOW TO APPLY Deposit the following documents in the tender box at the Embassy of Zambia in Brasília SHIS QL 10 CONJUNTO 10 CASA 17 LAGO SUL - Brasília DF, Brazil or email to brasilia@grz.gov.zm Application letter in English except for the position of Servidor De Escritório OTHER REQUIREMENTS Application deadline: 24th March, 2025 at 15:30 hours Please bring originals of all submitted documents for the interview

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE ELETRICISTA PREDIAL e Meio Oficial De Pintor. Enviar Currículo para: premoldadosvagas@gmail.com

CONTRATA-SE

ESTAGIÁRIO (A) PARA Academia, período versátil. Enviar CV: secaodepessoalcnb@gmail.com

MANICURE PRECISA-SE Salário R\$ 2.000 + VT. Tr: 98139-6240

MECÂNICO DE AR Condicionado, Eletricista Industrial e Pedreiro. CV: administrativo@protieng.com.br

ESPARTA SEGURANÇA

LTDA CONTRATA

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs p/ trabalhar como vigilante patrimonial, remuneração da categoria. Interessados enviar currículo p/ trabalheconosco@espartaseguranca.com.br

PROMOTORA DE VENDAS

CONTRATA-SE para indústria de iluminação. Para trabalhar no Jardim Botânico. kanderapro@gmail.com

CONTRATA-SE

ROUTER CNC e Laser, Impressor de Grandes formatos. CV: selecaoobsb10@gmail.com

VENDEDORA c/Exper. Enxovais p/ guas Claras (61) 98356-1889

PRECISA-SE

CAIXA E ATENDENTE p/ Restaurante na Vila Planalto. Enviar currículo no e-mail: vaga.navilaplalto@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

VAGAS EXCLUSIVAS PARA PCD'S

GLOBAL SEGURANÇA E SERVIÇOS, contrata para diversas funções (PCD), CLT +benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar Currículo +laudo para: vagasdf@gpssa.com.br

NÍVEL SUPERIOR

INDÚSTRIA

CONTRATA

ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil01@gmail.com

ENGENHEIRO CIVIL

CONSTRUTORA

RECEM FORMADO para trabalhar como almoxarife em obras no Lago Sul. Salário R\$ 3.700,00 + VA + VT. Currículo c/ pretensão salarial para: selecionaengenheiro2025@gmail.com

CONTRATA-SE

ESTAGIÁRIO(A) DIREITO cursando a partir do 4 semestre trabalhar na Samambaia. CV p/ curriculodireitoprado@gmail.com

CONTRATA-SE

ESTUDANTE DE ENGENHARIA. Empresa de arquitetura p/ operar router CNC e Laser. CV: selecaoobsb10@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

FARMACÊUTICO (A) CONTRATA-SE Enviar CV: para: drogaria.contratanodf@gmail.com Ou 98644-1124

PROF. DE GEOGRAFIA

CONTRATA-SE para Fund. II e Médio. Enviar CV: col3bt@gmail.com

RENDA EXTRA

GANHE DINHEIRO em casa R\$199,00 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

PROF. DE GEOGRAFIA

CONTRATA-SE para Fund. II e Médio. Enviar CV: col3bt@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Diarista e Auxiliar de limpeza, de segunda a sexta. Tenho referência e experiência 99334-1674

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574



O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENÇAR

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

- ANALISTA DE SEGURANÇA DO PACIENTE II • ENFERMEIRO(A) I - ONCOHEMATOLOGIA
- MÉDICO (A) I - INFECTOLOGISTA • MÉDICO(A) I - PATOLOGISTA
- MÉDICO(A) PEDIATRA I - ÁREA DE ATUAÇÃO NEFROLOGIA
- MÉDICO(A) PEDIATRA I - NEUROLOGISTA
- TÉCNICO DE ENFERMAGEM I - ONCOHEMATOLOGIA

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site www.hcb.org.br.
Selecione a aba Trabalhe Conosco e cadastre seu currículo. As inscrições deverão ser realizadas até 06/04/2025

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).


GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 23 de março de 2025

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADESVEJA OFERTAS
NO CADERNO
TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Os melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

QD 207 BI E Imprensa IV, 84m², nascente, desocupado, reformado, 3 andar, frente praça, 2qts (1 suite), sala 2 amb., garagem coberta, Cond. completo. Aldeia Imob. (61) 3034-6677

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m² 1 suíte 1 vaga 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

Benini.
imóveis

VENDO E ALUGO seu imóvel! Experiência, tecnologia e tradição! São 11 anos cuidando do seu patrimônio! Fale conosco (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 30 Res Deborah Cristina 4 qtos 1 suite 2 vagas 129m² reformado arms 995624472 cj25698

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

Benini.
imóveis

VENDO E ALUGO seu imóvel! Experiência, tecnologia e tradição! São 11 anos cuidando do seu patrimônio! Fale conosco (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 NORTE 154m² 3qts 3 banheiros, 1 vaga. área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SGAN 708 Bloco P 3qts (sendo 01 suite), vazio, 4 andar, reformadíssimo, 135m². Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

1.2 ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m² Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

MANSÃO SUSPENSÃO!
311 SQN 4qts 2stes escritório 2 vagas 203m² úteis lazer **MAPI Whats** 98522-4444 cj27154

ASA SUL

1 QUARTO

JRIBEIRO
imóveis
Desde 1992

"Experiência faz diferença"

Aluguel e venda
Consulte-nos
(61) 3322-3443

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m². Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
116 SUL Apto 2 quartos 1 suite 70m² 1 vaga mobiliado. Lazer Tr: 99562-4472 cj25698

RS450MIL REFORMADO
SQS 413 2qts piso cerâmica arms lindo bloco Ac Financ **MAPI Whats** 98522-4444 cj27154

Benini.
imóveis

VENDO E ALUGO seu imóvel! Experiência, tecnologia e tradição! São 11 anos cuidando do seu patrimônio! Fale conosco (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

RS450MIL REFORMADO
SQS 413 2qts piso cerâmica arms lindo bloco Ac Financ **MAPI Whats** 98522-4444 cj27154

1.2 ASA SUL

3 QUARTOS

FVA IMOVEIS VENDE
107 SUL R\$1.299.000, Salão, 3qts, 1ste, andar alto. 98471-4749 c1944

4 OU MAIS QUARTOS

****PARTICULAR****
312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Bairro novo 63m², 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guarã II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m² ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vita cobertura linear, 152m² CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

LAZER COMPLETO!!
QI 25 3qts sociais 79m² úteis armários cozinha planejada garagem subso-ló **MAPI Whats** 98522-4444 cj27154

LAZER COMPLETO!!
QI 25 3qts sociais 79m² úteis armários cozinha planejada garagem subso-ló **MAPI Whats** 98522-4444 cj27154

1.2 GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

175M² ÚTEIS 3QTS LUXO
SQNW 107 Linda reforma cobertura privativa 3qts sociais suite 2vagas **MAPI Whats** 98522-4444 cj27154

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

4 OU MAIS QUARTOS

PARTICULAR
SQNW 108 4qts 4 suítes 3 garagens c/ lazer completo. Falar direto c/ proprietário. (61) 98345-4243 Somente pelo whatsapp

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QN 321 2qts 1 vaga, 47,92m² varanda reformado sanca armários 99562-4472 cj25698

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m² 1 suite 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m² 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qts sala banh coz planeja c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qts sala banh coz planeja c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 ÁGUAS CLARAS

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 Casa 2 qtos lote 128m² 2 suítes 3 vagas. Ac financiamento 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 Casa 2 qtos lote 128m² 2 suítes 3 vagas. Ac financiamento 99562-4472 cj25698

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

QNN 39 Vdo 2 casas frent e fcos 2q a/s gar quit 99585-8326 c4138

QNN 39 Vdo 2 casas frent e fcos 2q a/s gar quit 99585-8326 c4138

3 QUARTOS

QNM 18 laje 4qt 3wc 1ste coz copa 600mil por 550 mil 99285-1572

QNM 18 laje 4qt 3wc 1ste coz copa 600mil por 550 mil 99285-1572

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!

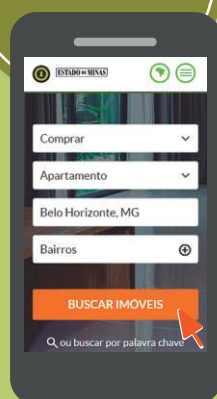


(62) 98280-1111

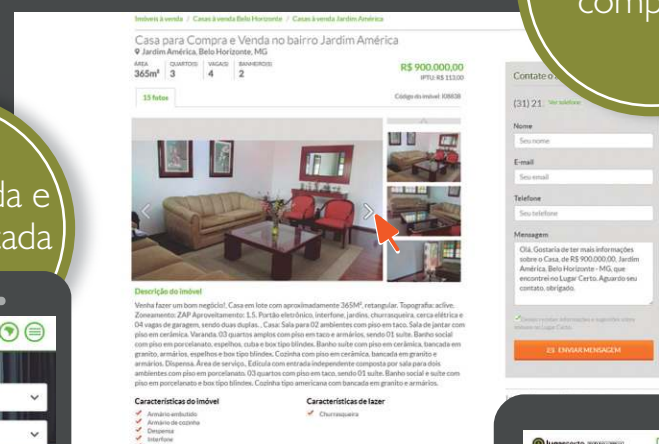
PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

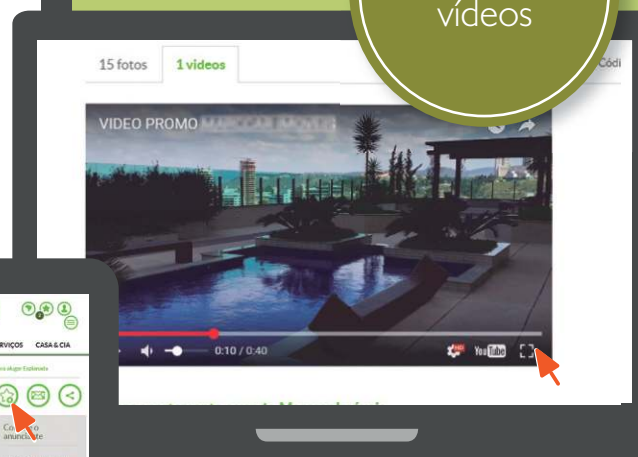
Busca rápida e descomplicada



Informações completas



Fotos e vídeos



Experiência personalizada



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.3 GUARÁ

1.3 CASAS

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO NORTE

3 QUARTOS

QI 03 Vdo cs 4qtos (ste) 2sls wc 4vagas gar var pisc 99585-8326 c4138

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 3 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

NOVO GAMA

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

QD 03 360m2 laje 1qto grande, sala coz 250mil escriturada 98151-3115

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guar4 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

1.3 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

QD 407 Conj10 casa 07, 2qtos arms embut sl coz c/arms wc garagem reformado R\$ 290Mil, 99157-7766 c9495

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qtos 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R\$ 5.670,00 inquilino com mais de 10 anos. > tima oportunidade. Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

1.4 GUARÁ

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guar4 Tr.99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.5 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND. SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

AGROVILA Cavas de Baixo - BR 251, (São Sebastião) Sítio 20 hectas. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99514-7645

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

GOIANESIA - GÓIAS
Fazendinha c/ 22 alqueires ou seja 110 hectares, casa simples, córrego nos fundos e na lateral... boa parte formada, represa, ótima para criação de gado. 4Km de estrada de chão. Tr. (62) 99104-1161 zap

PIRENÓPOLIS - GO
Excelente Fazenda 190 alqueires, ou seja, 920 hectares, beira do rio do peixe, terra formada, rica em água, > tima para criação de gado, excelente benfeitorias. > tima para trabalho e lazer (62)99104-1161 zap

GOIANESIA - GÓIAS
Fazendinha c/ 22 alqueires ou seja 110 hectares, casa simples, córrego nos fundos e na lateral... boa parte formada, represa, ótima para criação de gado. 4Km de estrada de chão. Tr. (62) 99104-1161 zap

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

CLN 408 Bl D 3qtos c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R\$ 2.400,00 Tr. 99157-7766 c9495

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 27 Alug Ap 200m² 4 stes, sl, coz., el. priv., vist. 360 grs df, ár.serv., chur./pisc/sauna. Dir. c/ prop. 99986-2496 Zap

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

CRUZEIRO

1 QUARTO

TRATO FEITO IMÓV

QD 10 Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, cozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

GUARÁ

2 QUARTOS

QI 05 Conjunto U casa 35. Aluga-se ótima Casa de fundos 2q suíte e wc social c/ coz americana e lavanderia. Tratar no local.

LAGO SUL

3 QUARTOS

QI 23 3qt 2st pisc churr cs aux 11 mil m² ch inteira R\$ 11mil 98363-8808

2.3 RECANTO DAS EMAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ apróx 51,79m2 e 01 banheiro. R\$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob Forte cj7118

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 712 Prédio de frente para W3 com subsolos, térreo, 1 e 2 andares, com 220 metros. Reformadíssimo. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc \$900 99157-7766 c9495

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc \$ 1.300 991577766 c9495

2.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA
EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

CARTA TAROT Amarração para o amor, traz a pessoa amada. Marque sua consulta. (61) 98221-1576

AMOR DE VOLTA
EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

CARTA TAROT Amarração para o amor, traz a pessoa amada. Marque sua consulta. (61) 98221-1576

5.5 PLANO PILOTO

5.5 PONTOS COMERCIAIS

PLANO PILOTO

VDO LOJA R\$ 199.000,00
BOUTIQUE BALLOON. A melhor loja de balões personalizados., 6 anos no mercado. Ponto privilegiado (Sudoeste); Roda com 3 funcionários fixos, mais 1 freelancer no fim de semana; Sem dívidas; Consolidada e bem conceituada. Ticket médio mensal: R\$ 50 mil (61) 98168-2100

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 98423-0109

LINDAURA
MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de vedado (61) 99620-9236
MARCOS MACHÃO Boa tinta, supersigiloso. (61) 99169-1991

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

SIA TRECHO 3
GATAS A SUA ESCOLHA! 61 99619-3846

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com
certificação do ICP

ENTRE EM CONTATO:



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**

Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

**CORREIO
BRAZILIENSE**

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br



Eufrázio

Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE

domingo, 23 de março de 2025

Ano 17. Número 1034

MODA

A versatilidade das calças
leggings no dia a dia

TV+

A atriz Beth Goulart celebra
50 anos de carreira

Popularizado depois do filme
O brutalista, o estilo arquitetônico
é cercado de polêmicas entre os
profissionais da área. Para alguns,
a modernista Brasília abriga alguns
imóveis com características do
movimento, a exemplo de uma casa
na QI 7 do Lago Sul, construída em 1974

FLERTANDO COM O BRUTALISMO

Do editor

O filme *O brutalista*, ganhador de três Oscars, jogou luz sobre um movimento arquitetônico pouco conhecido pelo público leigo. Mas, de certa forma, o brasileiro, que tem o privilégio de viver em uma cidade cuja arquitetura está tão presente no cotidiano, já tinha esbarrado com o estilo e nem sabia. Caracterizado pela forma bruta, como o próprio nome diz, o brutalismo surgiu no pós-guerra e, para muitos profissionais da área, só podem ser considerados como legítimos os imóveis construídos na Europa nesse período. Polêmicas à parte, a repórter Ailim Cabral ouviu especialistas e mapeou alguns prédios de Brasília que seguem o estilo. Você confere na nossa reportagem de capa. E mais: as características marcantes da raça Jack Russel, o novo programa de Otaviano Costa na Band e a técnica capilar day after.

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Revista
do CORREIO

Editor: José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br

Subeditora: Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br

Diagramação: Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br

Diretora de Redação: Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br

Telefones: 3214-1192 e 3214-1156

E-mail: revistad.df@dabr.com.br

Capa: Ed Alves CB/DA Press



Siga @revistadocorreio no
Twitter e no Instagram



Curta a página da Revista
do Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

04 **Moda**

Da academia até lugares elegantes, a calça legging passeia com versatilidade em várias ocasiões.

Reprodução/ Pinterest



06 **Beleza**

Como seguir a técnica do day after e manter os cabelos finalizados por mais tempo.

14 **Fitness & Nutrição**

Achando que come carne vermelha em excesso? Veja opções mesmo para quem não é vegano.

16 **Saúde**

Mais do que estética, manter a saúde vascular em dia é uma questão de bem-estar.

18 **Encontro com o Chef**

Unindo gastronomia e empreendedorismo, chef segue carreira de sucesso em Brasília.

20 **Casa**

Como inserir obras de arte na decoração do lar.

No www.correiobraziliense.com.br



Reprodução

22 **Bichos**

Enérgico e companheiro, o Jack Russel é um cão originário da Inglaterra.

24 **TV+**

Um bate-papo com Beth Goulart, atriz que completa 50 anos de carreira revivendo um monólogo sobre Clarice Lispector.

28 **Cidade nossa**

A jornalista Eliana Lucena relembra os tempos em que mulheres eram seres raros nas redações dos jornais.



Felipe Menezes/Divulgação

30 **Crônica da Revista**

Para Maria Paula, em uma sociedade em que a pressa e a competitividade predominam, a beleza e a gentileza são vistas como luxos.

Eufrázio



**ONE
SCHOOL**

Open to
New
Experiences

ESCOLA BILÍNGUE DA
CASA THOMAS JEFFERSON

EXCELÊNCIA BILÍNGUE QUE EDUCA PARA A VIDA

A ONE School é a escola bilíngue de excelência da Casa Thomas Jefferson, Centro Binacional Brasil-EUA, com mais de 60 anos de expertise na formação de cidadão bilíngues.

Com uma abordagem inovadora e uma estrutura de ensino que inspira a curiosidade, nossa metodologia coloca o estudante no centro do aprendizado, promovendo a investigação e a descoberta em múltiplas áreas do conhecimento.



EDUCAÇÃO INFANTIL
& ENSINO FUNDAMENTAL



ENSINO INTEGRAL



CURRÍCULO BILÍNGUE FORTE



APRENDIZAGEM BASEADA
NA INVESTIGAÇÃO



PRAZER EM APRENDER

AGENDE UMA VISITA



61 3774-5800



QI 9, Lago Sul



@oneschool.br



oneschool.org.br

Símbolo dos looks fitness, a legging pode ser muito mais do que imaginamos em produções modernas e ousadas

Versátil e confortável

POR AILIM CABRAL

Peça coringa quando se fala em conforto e praticidade, a legging pode ser considerada um item de vestuário presente em quase todos os guarda-roupas femininos. E são muitas as variações da calça usada, em maioria, para a prática de exercícios físicos ou casualmente.

As leggings podem ter modelagem bem justa e skinny ou podem ser um pouco mais soltas a partir do joelho e ter efeito flare, que traz um charme a mais. As estampas são infinitas. A preta básica, claro, é a peça “go to”, a que é possível combinar com tudo e usar em mais ocasiões. Mas isso não quer dizer que os modelos em animal print e cores neon não tenham seu momento de brilhar.

Apesar de serem associadas a conforto e a um uso mais informal, elas podem ser adaptadas e incorporadas em looks mais sofisticados e clássicos. A consultora de imagem Marcia Paron ressalta que nos desfiles de inverno 2025/2026, que aconteceram recentemente em Milão, na Itália, muitas marcas apostaram nas leggings.

“Trouxeram modelos poderosos. A Gucci apresentou o modelo em veludo com sua logo; Jil Sander apostou em legging de couro; e até Emporio Armani trouxe o modelo de calça para sua coleção, em veludo preto”, detalha. O aparecimento nas passarelas internacionais não deixa dúvidas de que a legging está entre os queridinhos do momento. Para incluí-la no dia a dia e em looks mais elegantes, existem algumas estratégias.

Entre elas, Marcia destaca que os modelos devem ser os que têm pouca ou nenhuma informação, em tecidos mais grossos e opacos, sem logos ou brilho. Essas peças podem ser combinadas sem medo com camisas de alfaiataria, blazer oversized e coletes. As produções neutras e monocromáticas também ficam mais sóbrias.

A consultora de imagem Isabella Mirindiba observa que o uso de leggings em looks mais produzidos é um

exemplo do estilo bastante difundido hi-lo, que mistura peças simples e casuais com outras elegantes. “A legging é uma peça originária do mundo esportivo, então ela acaba remetendo a algo mais casual, mas é possível usar no dia a dia e estar bem vestido quando se aposta nessa mistura”, explica.

Isabella comenta ainda a relação entre a legging e a calça de montaria, usada no hipismo, que também tem itens que saem do esporte e migram para o fashion. Assim, ela sugere a inspiração nesse mundo, como botas e coletes. “Outro ponto importante é que a legging é justa, então é interessante combiná-la com peças mais folgadas e, a depender do ambiente, mais longas, que cubram a região do quadril e do bumbum”, sugere.

Rogério Zorretto, CEO da Prioridade 10, empresa especializada em vestuário que aposta na versatilidade das leggings, afirma que a chave está nos complementos. A ideia que a produção transmite vai depender das peças que serão combinadas. “Optar por leggings com acabamento em couro, suede ou tecidos texturizados faz toda a diferença para afastar a imagem esportiva e trazer um toque mais refinado”, acrescenta.

Quem quer usar a legging com vestido, mas evitar um visual poluído, pode apostar em modelos de tecidos mais estruturados e invernaes, como tricô e lã. Segundo Rogério, as leggings em tecidos opacos e sem brilho também ajudam a modernizar a proposta. “Outro ponto importante é equilibrar o comprimento do vestido para criar uma transição mais fluida entre as peças”, sugere.

Nos pés

Para combinar a legging, o calçado óbvio é o tênis, mas, para fugir da vibe esportiva, é possível usar a peça com botas de cano alto, scarpins, sandálias e o que você conseguir imaginar na hora de criar um look estiloso. “A legging é muito democrática. Vai do tênis ao scarpin de salto fino. Fica linda com mocassin, sapatilha, slingBack e sandálias delicadas, de tiras finas”, completa Marcia.

**Calça Feminina
Legging Jardim
MIXED, na
Shop2gether
(R\$ 890)**

Legging Adidas e Farm, na Shop2gether (R\$ 210)



Legging Peluciada MARKET 33, na Shop2gether (R\$ 299)



Legging vermelha Hering Sports, na Shop2gether (R\$ 189,99)



Calça Stirrup Legging, da Insider (R\$ 222)



Calça Feminina Legging Weider Silveiro, na Shop2gether (R\$ 975)



Legging Essentials, da Alto Giro (R\$ 289,90)



CHICAGO PRIME

CASA DE CARNES

Há 10 anos com você!



Há uma década, o Grupo Chicago Prime tem o prazer de compartilhar momentos especiais com os apreciadores de carnes nobres de Brasília. Nossa dedicação em oferecer uma experiência única se reflete em cada detalhe: do rigoroso controle de qualidade das nossas matérias-primas ao sabor memorável que chega à sua mesa, sempre acompanhado por um atendimento acolhedor e ambiente convidativo.

Com 8 unidades espalhadas pela cidade, estamos sempre perto de você para celebrar os bons momentos à mesa. Agradecemos por nos permitir fazer parte da sua história e esperamos continuar proporcionando experiências gastronômicas que encantam e aproximam pessoas por muitos anos mais.

Beleza

Quem não deseja manter a bela aparência do cabelo nos dias seguintes à lavagem e à finalização? Isso é possível com a técnica chamada day after

POR LOANNE GUIMARÃES*

Queridinha entre as cacheadas e as onduladas, a técnica conhecida como day after — que em tradução livre significa “o dia seguinte” — significa o cuidado e a manutenção dos fios no dia seguinte à lavagem e à finalização do cabelo. É essencial para quem deseja manter a beleza dos fios sem precisar lavar e finalizar os fios todos os dias.

A rotina, os produtos utilizados e as técnicas mudam conforme as necessidades individuais e as condições capilares. A primeira etapa para ter cabelos fortes e fios robustos é priorizar a saúde da raiz capilar, que é a porta de entrada para receber os nutrientes do organismo, segundo a médica dermatologista Cristina Salaro. “Todos esses cuidados vão se refletir na facilidade com que você consegue definir os cachos, por exemplo, já que fios quebradiços ou fragilizados sustentam menos a modelagem”, afirma.

Um dos maiores benefícios da técnica é que esse hábito reduz a necessidade de manejo excessivo do cabelo, o que interfere positivamente na saúde capilar, evitando o ressecamento e economizando tempo na rotina diária. A quantidade de day afters varia de acordo com o tipo de cabelo, a finalização e os cuidados diários. O segredo é testar diferentes métodos e encontrar o que funciona melhor para o seu cabelo.

Para todos os tipos

Normalmente, a técnica se encaixa na rotina das pessoas com cabelos crespos, cacheados e ondulados. De acordo com Amanda Araújo, cabeleireira e especialista em cachos do salão Pelle Capelli, cada tipo de fio tem suas peculiaridades e exige cuidados diferentes. “O cabelo liso tende a ficar mais oleoso e sem volume depois de um dia, então o ideal é investir em produtos que aumentem o volume e tonifiquem o brilho excessivo. Já o cabelo ondulado pode perder um pouco das ondas se não for bem cuidado, sendo necessário usar sprays e mousses para dar aquele up nas ondas e no volume”, explica.

A principal sugestão para fios de curvatura é apostar em uma finalização cuidadosa e detalhada.

FINALIZAÇÃO EM DIA!

Maria Luísa utiliza a técnica do day after por volta de três a quatro dias por semana, já que seu cabelo não é oleoso

O cabelo cacheado ou crespo precisa de mais cuidados, pois a definição dos cachos pode se perder facilmente ao longo dos dias. “O segredo é hidratar, usar cremes e ativadores de cachos e, muitas vezes, a técnica de ‘reavivar’ os cachos com um pouco de água e creme”, finaliza a especialista.

Técnicas

O segredo para um day after duradouro começa com as técnicas de finalização e a preparação antes de dormir. Encontrar uma forma de finalizar o cabelo, de maneira funcional e que melhor se adapte ao tipo de fio, é primordial e faz toda a diferença no resultado. Dormir com o cabelo preso, sem apertar excessivamente, com um coque no topo da cabeça ou em uma trança, ajuda a proteger os cachos e as ondas.

Optar por seguir uma mesma linha de produtos pode trazer melhores resultados, assim como ocorre com Maria Luísa Tavares, estudante de engenharia agrônoma, que segue um cronograma capilar.

“Depois de lavar meu cabelo, deixo ele secar uns 80% da água, passo um óleo reparador de pontas e depois faço uma finalização em fitas com um creme próprio para cabelos cacheados, com os dedos mesmo. Após a finalização, uso uma geleia para deixar com menos frizz e com um volume mais controlado, porque eu gosto mais da definição e menos volume.”

Com alguns truques no dia a dia, é possível prolongar o período entre as lavagens e manter a aparência desejada por mais tempo, preservando a definição, o volume e a saúde dos fios sem precisar lavar e modelar tudo novamente. “A forma como eu cuido dele é usando uma touca de cetim, que não amasse meu cabelo. O produto que acho indispensável, para mim, é o óleo, porque ele deixa brilhoso, macio e diminui o meu frizz. Quando eu acordo, os cachos estão bem fechadinhos, assim eu venho com o óleo para finalizar”, conta Maria Luísa.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**



Spray Capilar Revitalizador Siage
Revela Os Cachos 100ml (R\$ 44,99)

Dove Óleo
+ Sérum
Bifásico
Bond Intense
Repair 110ml
(R\$ 29,90)



Widicare
Juba Bruma
Hidratante
Widi Care 300ml
(R\$ 67,90)

OS PRODUTOS IDEAIS

Invista em bons produtos — que vão desde cremes, sprays, óleos e alguns adereços — que deixem o cabelo com aspecto de recém-finalizado, e teste misturas caseiras pode auxiliar no processo.

- **Fronhas e tocas de cetim:** dormir com itens em cetim diminui o atrito durante o sono e mantém os fios mais saudáveis e com uma definição por mais tempo.
- **Xampu seco:** esse tipo de xampu é mais indicado e pode se adaptar melhor em cabelos lisos e ondulados. Mas deve ter o uso controlado. Quando utilizado com

frequência, acaba acumulando substâncias nas cutículas dos fios e no couro cabeludo.

- **Cremes e sprays ativadores de cachos:** ótimos aliados para hidratar e manter a definição com leveza.
- **Óleos e sérums:** para dar um toque de brilho, alinhamento, controle de frizz e evitar que as pontas do cabelo fiquem ressecadas

NÃO ERRE MAIS!

Segundo a dermatologista Cristina Salaro, os principais erros que as pessoas cometem ao tentar cuidar do cabelo no day after são:

- **Utilizar água quente:** a alta temperatura remove a oleosidade natural dos fios, resseca o couro cabeludo e deixa com o aspecto de cabelo desidratado. Durante as lavagens, priorize a temperatura da água entre morna e fria.
- **Dormir com cabelo úmido ou molhado:** a umidade favorece a proliferação de bactérias e fungos, que podem causar a descamação

do couro cabeludo, levando a caspa, coceira, dermatite e foliculite. Tudo isso pode se refletir em fios quebradiços, prejudicando a definição do ondulado e dos cachos.

- **Escolher produtos errados:** produtos muito densos ou gordurosos podem deixar o cabelo com um aspecto “pesado”. O ideal é encontrar os que proporcionem um aspecto de uma definição leve e solta.

MINISTÉRIO DA CULTURA, REDE E SABESP APRESENTAM

RADOJKA

UMA COMÉDIA FRIAMENTE CALCULADA

28, 29 E 30 DE MARÇO

DE FERNANDO SCHMIDT E CHRISTIAN IBARZABAL DIREÇÃO: ODILON WAGNER

clube
CORREIO BRAZILIENSE

50%
DE DESCONTO*

INGRESSOS DISPONÍVEIS EM WWW.RADOJKA.ART.BR E [Symplä](#)



PATROCÍNIO



APOIO



PRODUÇÃO



REALIZAÇÃO



Especial

A tradução da expressão francesa sintetiza com excelência o que é, em seu estado mais puro, o brutalismo, estética arquitetônica presente em Brasília

POR AILIM CABRAL

“**Q**ue está como foi criado pela natureza; cru, intocado, natural.” Esse é o primeiro verbete para a palavra bruto que aparece no dicionário Michaelis. Em seguida, vem “que não tem apuro ou refinamento; grosseiro, mal-acabado, tosco”. Em uma definição de linguagem coloquial, o dicionário traz, ainda, “que tem grandes dimensões ou é demasiado intenso; colossal, descomunal, desmedido”.

Lendo estes significados, brutalismo parece ser o nome perfeito para a estética arquitetônica surgida na Europa nos anos 1950, após a Segunda Guerra Mundial e que ganhou o mundo depois do filme *O Brutalista* ser indicado a 10 categorias no Oscar 2025 e levar três estatuetas.

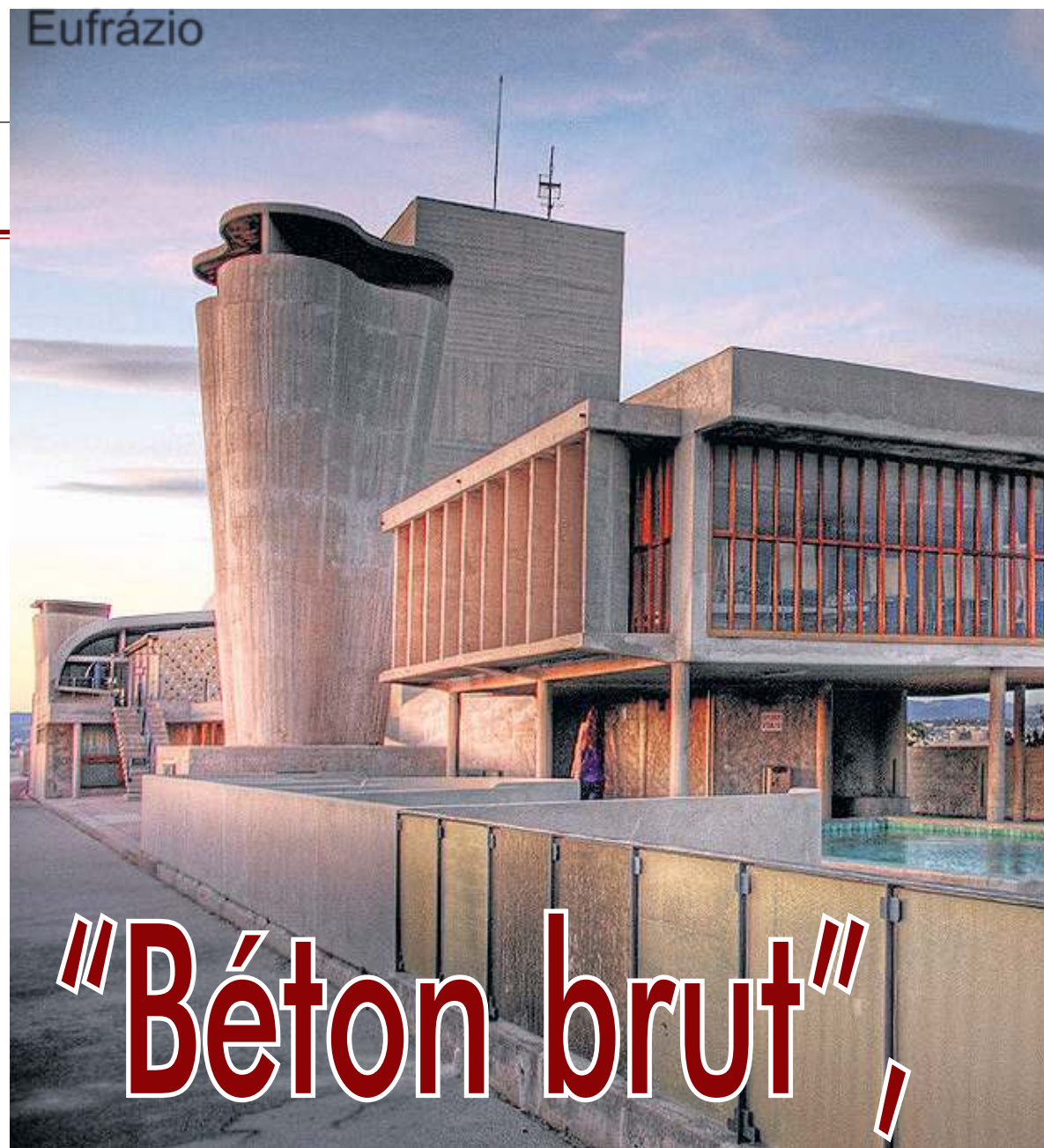
O nome deriva da expressão francesa “béton brut”, que significa “concreto bruto”, e sintetiza uma das principais características do brutalismo: material aparente e exposto, sem revestimentos. E na grande maioria dos exemplares, o concreto está presente.

O termo foi popularizado por Le Corbusier, um dos arquitetos precursores do estilo, que, além do concreto aparente, traz estruturas maciças e prioriza a funcionalidade em detrimento da ornamentação.

E falando em ‘termos’, cabe um esclarecimento antes de continuar, até mesmo para evitar que arquitetos fiquem desgostosos com nossa reportagem. Existe uma certa dificuldade para estabelecer uma definição sobre o que é o brutalismo. Ele é chamado de tendência, estilo e movimento por diferentes profissionais da área.

A arquitetura é considerada uma ciência social aplicada, ou seja, traz elementos tanto das ciências exatas quanto das humanas, o que permite que existam diferentes interpretações e abordagens. Alguns arquitetos definem o brutalismo como um braço do modernismo, com quem divide algumas características, além do intervalo de tempo em que aconteceram. Outros acreditam que ele tem força e particularidades o bastante para ser um estilo independente.

Para garantir fluidez, usaremos todas as palavras como sinônimos, além de universo estético ou estética arquitetônica — termos usados



“Béton brut”, o concreto bruto

pelo arquiteto e professor de arquitetura na Universidade de Brasília (UnB) Eduardo Pierrotti Rossetti. Ele acredita que, embora a historiografia considere o brutalismo um estilo quando o estuda, não costuma usar essa abordagem pelo fato de o tema ser mais complexo.

Eduardo acrescenta que a definição do brutalismo é elástica, pode ser mais ou menos abrangente, e traz consigo intensos debates teóricos. E dentro dessa elasticidade, o professor define o brutalismo como um universo estético em que questões estruturais têm uma valorização plástica, termo que, na arquitetura, trata sobre o aspecto estético e artístico do design de estruturas.

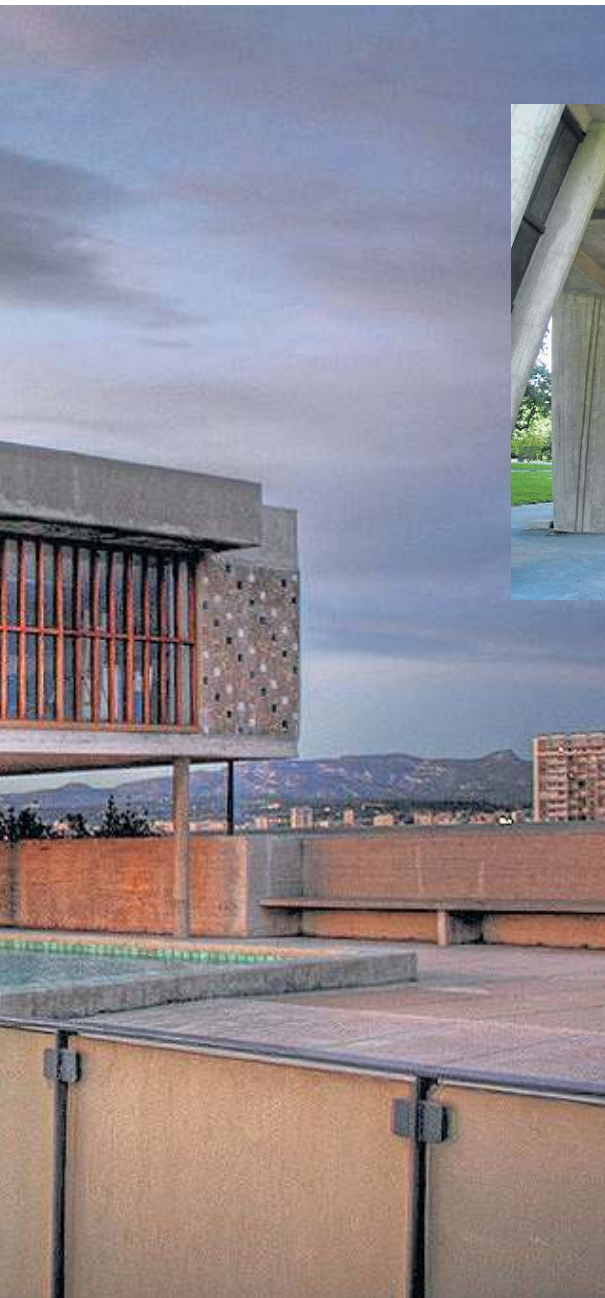
“Especialmente com o uso do concreto aparente e que, além dele, em sua rudeza, outros

materiais construtivos são articulados e relacionados com o concreto e se mostram de maneira também aparente”, determina.

O arquiteto acrescenta que o brutalismo valoriza o não revestido, que pode até ser detalhado, mas não passa por etapas de pós-produção, como revestimentos ou rebocos. “Valoriza a materialidade do material, a expressão plástica do material, seja concreto, tijolo, seja qualquer outro”, completa.

O arquiteto Daniel Mangabeira segue uma linha de raciocínio semelhante à de Eduardo. “Se eu tentar categorizar um desdobramento de um movimento que é a princípio indefinível por diversos escritores, cairei em contradição”, comenta.

Ele ressalta que há documentos do Docomomo, uma rede de documentação e preservação da arquitetura do movimento moderno, que caracterizam o brutalismo como um estilo, mas que, de



Ao observar fotos da Unité d'Habitation, de Le Corbusier, o pai do brutalismo, é fácil fazer relações visuais com Brasília

Julio Roberto Katinsky/Arquigrafia



Detalhes do Sesc Pompeia

forma pessoal, prefere não entrar nessa discussão, por receio de torná-la superficial. O que podemos dizer, com certeza, é que ele trata de um conjunto de produções robustas que surgiram na primeira metade dos anos 1950 e se difundiram pelo mundo nas duas décadas seguintes.

Ser ou não ser

Nesse contexto, parte dos arquitetos, como Marcela Peres Chagas, acredita que apenas as edificações criadas entre as décadas de 1950 e 1970, no contexto pós-guerra, no qual a ideia era economizar tempo e recursos, podem ser chamadas de brutalistas. As demais, criadas fora desse período, seriam apenas obras com características brutalistas.

“É polêmico, mas, na minha concepção, uma edificação construída hoje, mesmo que tenha toda a essência e características, não é brutalista. Se alguém pintar agora um quadro com estética renascentista, ele não vai ser considerado renascentista. Para mim, é o mesmo pensamento”, completa.

Marcela comenta ainda que, hoje, o concreto armado e aparente é bem querido por muitas pessoas, mesmo fora do mundo da arquitetura, o que não acontecia na época em que o estilo surgiu. “Era

realmente muito brutal, pesado, os materiais brutos e sem casca, a estrutura exatamente como ela é. Isso não era tão popular ou considerado bonito.”

Luiza Loivos de Azevedo Ceruti, arquiteta e urbanista e mestrande em arquitetura na UnB, considera o conceito difícil de definir, mas acredita ser importante partir do princípio que o brutalismo vem do movimento modernista que começa tanto nas artes quanto na arquitetura no período entre guerras.

“É um momento de crise econômica, social e um período de pessimismo muito intenso. Uma das principais premissas do modernismo é abrir mão do luxo e do ornamento, a arquitetura é tratada pela função, uma forma de abrigo”, reflete.

E é desse berço que vem o brutalismo, como

COMO TUDO COMEÇOU

A origem do brutalismo está intimamente ligada a Le Corbusier, que solidificou as principais características do estilo e as materializou na figura, ainda imponente, das Unités d'Habitation, unidades de habitação, construídas em Marselha, na França, entre 1945 e 1949.

No pós-guerra, foram criadas diversas obras brutalistas, mas seus criadores, não necessariamente tiveram seus nomes reconhecidos. Entre alguns deles se destacam, além de Corbusier, Auguste Perret e o casal Alison e Peter Smithson.

Assim como as obras de Le Corbusier, as de Auguste Perret se concentram na França. Segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), o arquiteto foi um dos principais responsáveis pela reconstrução do município de Le Havre, no noroeste francês, onde o concreto aparente é a grande estrela.

Alison e Peter Smithson concentraram suas criações em Londres e se referiam ao brutalismo e ao novo brutalismo, uma variação do estilo, como uma ética e não uma estética. Eles buscavam criar obras que conectavam a arquitetura com as realidades da vida moderna da Bretanha pós-guerra.

defende Luiza, apesar de achar que o estilo vai muito além, pois, enquanto o modernismo está muito focado na forma, o brutalismo tem um grande foco no material. “Percebo uma questão de mostrar a beleza inerente ao material. É um pingo de esperança na ruína. Algo como ‘essa é a forma mais econômica de fazer, mas olha como tem vida e pode ser bonito’”.

E para ela, sim, edificações construídas em outros lugares e momentos que não a Europa no pós-guerra podem ser chamadas de brutalistas. “É uma briga dentro da academia e não existe uma conclusão absoluta”.

Nessa discussão, Eduardo, que estuda e ensina a arquitetura, comenta que não costuma trabalhar com discussões estilísticas ou sentir a necessidade de estar o tempo todo definindo este ou aquele prédio como brutalista ou dentro de qualquer outra estética. Para ele, esse tipo de enquadramento reduz demais as obras, apesar de ressaltar a necessidade e utilidade desse tipo de organização.

Para o professor de arquitetura, é mais interessante manter o olhar aberto e entender as expressões das obras. “É olhar para essa arquitetura em Brasília, que tem uma expressão brutalista, menos do que uma integridade estilística, é essa expressão, essa manifestação plástica que valoriza o concreto”, completa.

Especial

Brasília bruta

E se você, brasiliense, descobriu recentemente o brutalismo, em função do filme ou de pesquisas sobre o tema após o hype, e se pegou refletindo sobre alguns edifícios da capital, saiba que temos diversos exemplares brutalistas em Brasília.

Alguns, claro, ficam envoltos nas polêmicas do “é ou não é”, tendo um ou outro elemento que foge da estética arquitetônica; outros são brutalistas em essência, forma e plástica. “Brasília tem um conjunto de arquitetura que pode ser chamado de brutalismo sem nenhum tipo de dificuldade. É o que compõe o cerne da UnB, o núcleo duro. Notadamente o ICC, a Biblioteca Central (BCE), a Reitoria e o Restaurante Universitário (RU), além das faculdades de Tecnologia e de Direito”, afirma Eduardo Pierroti Rossetti.

Cabe dizer, também, que, no Brasil, São Paulo é apontada pela maioria dos arquitetos como a cidade que mais tem exemplares brutalistas no Brasil. Entre eles, destacam-se o Museu Brasileiro de Escultura e o Edifício Jaraguá, ambos de Paulo Mendes da Rocha.

Exemplos candango e brasileiro

A arquitetura brasiliense é quase um sinônimo de Oscar Niemeyer. O arquiteto, responsável por mais de 500 edifícios espalhados pelo mundo — segundo o livro *Tributo a Niemeyer*, um compilado de autores —, trabalhou com diferentes estilos arquitetônicos ao longo dos anos, mas em Brasília, tem essência modernista e flerta com o brutalismo.

Em documentos do Docomomo, rede de documentação e preservação da arquitetura do movimento moderno, diversos profissionais e estudiosos da área consideram o concreto como material preferido do arquiteto, o que por si só o aproxima do brutalismo. Criações como



O prédio da Reitoria da UnB é um dos exemplos do brutalismo em Brasília

o Edifício Copan, em São Paulo, estão entre as que se encaixam na estética arquitetônica.

Em Brasília, ainda que alguns de seus projetos não sejam considerados inteiramente brutalistas, o principal elemento, o concreto aparente, está presente ou esteve, antes que eles fossem modificados e pintados, como é o caso da Catedral Metropolitana de Brasília. O Congresso Nacional, o Palácio do Planalto e o Supremo Tribunal Federal são algumas das criações que trazem, em sua concepção modernista, claros acenos ao brutalismo.

No Brasil, outros nomes também merecem

destaque quando falamos em brutalismo. Criador do Museu Brasileiro de Escultura e Ecologia (MuBE) e do Ginásio do Clube Atlético Paulistano, em São Paulo, Paulo Mendes da Rocha é um dos principais expoentes do brutalismo brasileiro.

Responsável pelo projeto da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU-USP), João Vilanova Artigas se une ao time de arquitetos brasileiros entusiastas do brutalismo que se concentraram em São Paulo.

Aos já citados, une-se a arquiteta italo-brasileira Lina Bo Bardi, que tem obras brutalistas, mas é também famosa por suas contribuições modernistas. Ela criou o Sesc Pompeia, um exemplar quase perfeito do brutalismo no país.

Na UnB

- Reitoria
- Restaurante Universitário
- Biblioteca Central
- ICC, o famoso Minhocão
- Faculdade de Tecnologia
- Faculdade de Direito

Pela cidade

- Blocos residenciais F, G e I, na 107 Norte
- Sede do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit)
- Sede da Caixa Econômica Federal
- Embaixadas da Itália, México e Portugal

Fotos: Ed Alves CB/DA Press



Para alguns arquitetos, o Bloco G da 107 Norte é um exemplar da estética

Fachada do Restaurante Universitário, mais um exemplo na UnB



A área externa da Reitoria da Universidade de Brasília

Criado pelo arquiteto Paulo Mendes da Rocha, o Museu Brasileiro da Escultura e Ecologia (MuBE) é um exemplo famoso do brutalismo em São Paulo



Nelson Kon/Reprodução Archdaily

Lol Crawley/A24/Reprodução



Construção do prédio brutalista ao fim do filme O Brutalista

A estética como sentimento

POR PEDRO IBARRA

O longa *O brutalista* é um dos destaques dessa temporada de premiações. O filme conquistou três Oscars — Melhor fotografia, Melhor trilha sonora e Melhor ator, para Adrien Brody — e foi o segundo maior vencedor da noite. Porém, o que mais chama atenção é a metáfora que o filme conseguiu fazer sobre o movimento arquitetônico que carrega no título.

O longa acompanha o arquiteto Laszlo Toth, um judeu húngaro que precisa fugir da Europa por conta da ocupação e da perseguição nazista durante os tempos de Segunda Guerra Mundial. Ele migra para os Estados Unidos e acaba em uma situação de falta de reconhecimento. Até que um mecenas traz a possibilidade de ele fazer a obra que esperou a vida inteira para ter a oportunidade.

Para além da arquitetura, o filme é um retrato sobre imigração e sobre as mentiras presentes no tal sonho americano. É uma obra que, independentemente de como termina, fala sobre a melancolia e a falta de esperança de uma pessoa deslocada da própria cultura e inserida em uma lógica que é pensada para explorá-la.

O brutalismo como movimento não fala sobre a imigração, mas traz consigo a tristeza e a desesperança do pós-guerra. Dessa forma, o longa escolhe o estilo arquitetônico oriundo do modernismo como uma alegoria. Com edificações que prezam pelo duradouro e usam de uma estética minimalista, o filme abusa da metalinguagem com o tema e realmente consegue transmitir a sensação que fez o brutalismo na arquitetura.

Especial

Vivendo no brutalismo

E na cidade planejada e cheia de obras de arte arquitetônicas, “um museu moderno em uso e em constante desenvolvimento que pode se relacionar com qualquer tipo de boa arquitetura”, segundo o arquiteto Daniel Mangabeira, temos não só prédios públicos brutalistas, mas também residências.

Uma delas fica na QI 7, no Lago Sul, foi criada por Milton Ramos, na década de 1970, e os primeiros donos da casa eram amigos do arquiteto. Essa família viveu ali por 40 anos, até surgir a necessidade de vendê-la.

O atual proprietário, Luís Gustavo Freitas da Silva, 43 anos, advogado, sempre morou em apartamentos e sentia muita vontade de viver em uma casa, sonho que começou a tomar forma junto com outro — foi quando a esposa ficou grávida, que eles resolveram se mudar.

Amigo de arquitetos, adorando estudar o tema e sendo, como ele mesmo diz, “um tipo de arquiteto frustrado que é formado em direito”, Luís começou a pesquisar casas e se deparou com a obra de Milton Ramos.

Mesmo com a verba muito aquém do que valia o espaço, resolveu marcar uma visita. Acompanhado de Daniel, que depois foi um dos arquitetos responsáveis pela revitalização da casa, ele conheceu a antiga proprietária e sua história. Depois de viver na casa sua vida toda, ter criado os filhos e perdido o marido ali, era difícil se desfazer. Os dois criaram uma conexão instantânea. Quando ela se emocionou contando que recebia ofertas milionárias de pessoas que queriam demolir a casa, Luís emocionou-se — e indignou-se — junto.

Uma das poucas intervenções na estrutura da casa, feita pelos antigos moradores, foi soterrar o espelho d’água, mas a alteração só ocorreu depois que um dos filhos do casal quase se afogou. Quando Luís disse que, se fosse dono da casa, revitalizaria a sua glória original, a senhora foi ficando mais maleável.

Por fim, mesmo recebendo outras ofertas mais vantajosas financeiramente, ela escolheu vender para



Luís começar a nova vida ao mesmo tempo em que resgatava o passado da obra. “Ela entendeu que eu ia continuar a história bonita da casa, preenchendo aquela sala ampla com crianças brincando e correndo e respeitando e reverenciando a história”, conta.

A promessa foi cumprida, o primeiro filho nasceu e hoje tem 11 anos, mesma quantidade de tempo que a família vive na casa, que tem, também, a presença da caçula, de 7. O espelho d’água voltou a brilhar, e Luís garante que não se muda ou compromete a casa por dinheiro nenhum no mundo.

Simple e funcional

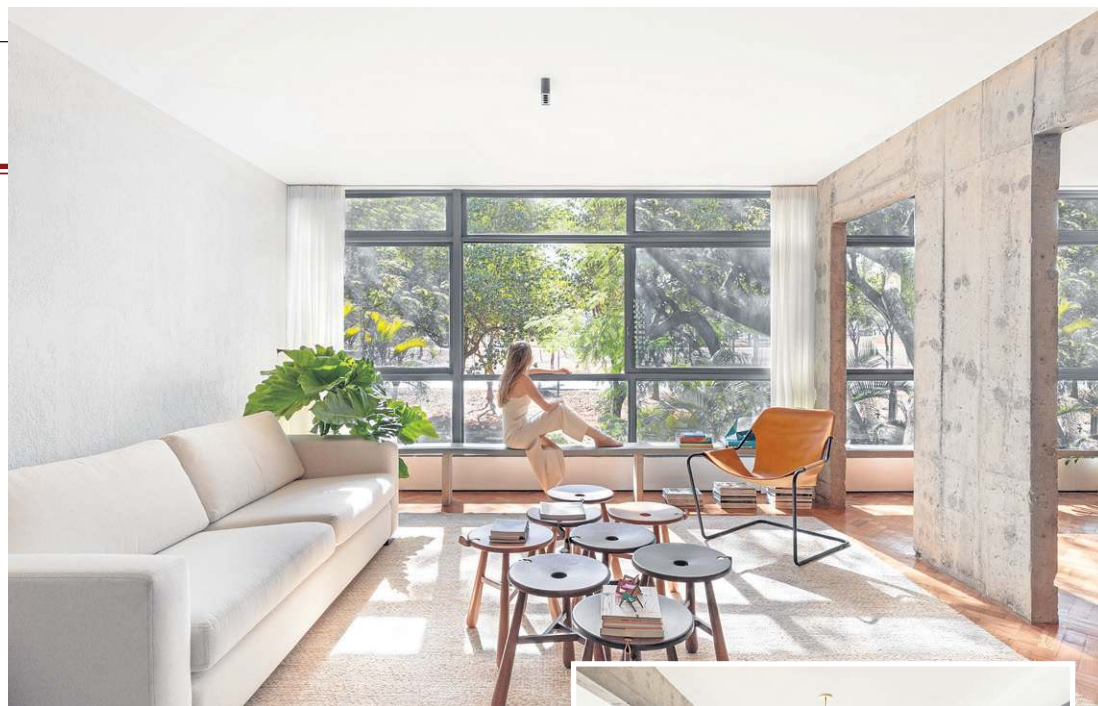
Apreciador do brutalismo, o advogado enxerga o imóvel como simples e fácil de usar. “É uma casa coerente. Acima da estética vem a funcionalidade. A vida é muito gostosa aqui, a casa permite isso.”

Luís entende que a simplicidade da casa traz a possibilidade de que cada morador traga o próprio estilo, decoração e personalidade. E bate novamente na tecla da coerência quando menciona aspectos arquitetônicos que entram na moda, como portas gigantes

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Luís Gustavo prometeu à antiga proprietária da casa na QI 7 do Lago Sul que a manteria como foi projetada



Fotos: Julia Totoli/Reprodução

No Apartamento AG, o concreto aparente faz composição com o metal das janelas



Apartamento AG

Assim como Luís Gustavo Freitas da Silva, o administrador Alexandre Carvalho Gaeta, 54, é um apaixonado por arquitetura e fã do aspecto cru do brutalismo. Morando em Brasília desde 2019, depois de se separar e ter a liberdade para criar o espaço que queria morar levando em conta apenas o seu gosto, começou o projeto que teria como resultado o Apartamento AG, na 215 Sul.

A arquitetura de Brasília sempre cativou o administrador, que entende que, mesmo prioritariamente modernista, tem referências que se comunicam muito bem com o brutalismo, além de obras brutalistas em si. A influência da arquitetura de Berlim e de outras cidades da Europa, onde ele passou muito tempo, também ajudaram a moldar o gosto de Alexandre.

“O apartamento nunca tinha sido reformado, era 100% original, e como adoro colunas e pilares, quis deixar todas as vigas aparentes. Queria descascar o apartamento e o concreto, aproveitando também a estética do próprio prédio”, lembra.

Por coincidência, chegou até a arquiteta Maria Araújo, que comprou as ideias de Alexandre. Além de desnudar o apartamento, a profissional responsável pelo projeto trouxe a ideia de acrescentar uma parede de metal, criando uma divisão entre a sala e os quartos.

Empolgado, ele chegou a pedir que até mesmo a tubulação do espaço ficasse aparente, mas foi aconselhado por Maria a reduzir o tom brutalista extremo. “Era para ser mais bruto, mas

ainda bem que ela me segurou”, conta, rindo.

Atualmente, o “apartamento dos sonhos” de Alexandre está alugado, afinal, ele se casou de novo e o casal buscou um lar que atendessem melhor a família. Mas quando considera vender, a parceira o impede. “Apesar de não ser muito o estilo dela, ela mesma diz para segurar, já que eu coloquei tanto amor e carinho nesse lar. E já disse que talvez um dia, depois que os filhos saírem de casa, podemos voltar”, completa.

Memórias

Parceira de Alexandre no projeto ousado, junto com a arquiteta Marina Zuquim, Maria Araújo comenta a forte relação de Brasília com o brutalismo, que acaba influenciando os moradores de certa forma. Alexandre também tinha uma forte referência de São Paulo e da infância em espaços brutalistas. “Ele queria unir essa memória e, ao mesmo tempo, juntar com a identidade brasiliense”, conta.

No projeto, as arquitetas deixaram todas as estruturas originais do prédio aparentes, além de acrescentar elementos novos que reforçaram o estilo desejado pelo cliente. Com uma estética um pouco mais moderna, trouxeram uma linguagem contemporânea para o apartamento.

“No nosso trabalho, temos uma identidade muito forte de respeitar a história da arquitetura em que estamos inseridos, respeitar o modernismo, principalmente na Asa Sul e Asa Norte”, ressalta a arquiteta.

que só trazem dificuldades. “Como você vai limpar uma porta de três metros? O que vai fazer com oito quartos se sua família tem quatro pessoas?”, questiona.

E o advogado garante que não pretende se mudar, abre apenas espaço para um talvez quando ele e a esposa forem bem mais velhos e os filhos já tenham seus próprios espaços. Outro cuidado de Luís é preservar a casa e o legado histórico que ela tem para Brasília “É uma obra de arte, ela tem vida própria, a personalidade dela atrai um certo tipo de morador, pessoas coerentes como ela”, completa.



Com que frequência você come carne?

Celebrado na última quinta-feira, o Dia Mundial sem Carne traz atenção sobre os impactos ambientais e na saúde do consumo da proteína e inspira uma reflexão sobre alimentação sustentável e à base de plantas

POR GIOVANNA RODRIGUES*

O consumo de carne é um assunto polêmico, cercado de discussões: há aqueles que defendem e não abrem mão de um bom bife, e quem escolhe por excluí-la totalmente da dieta. Por ser uma temática em alta, diversas perguntas surgem, e entre elas a mais comum e antiga é “carne vermelha faz mal?”.

Há alguns anos, a Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou as carnes processadas como cancerígenas, e a carne vermelha como alimento de provável risco. A decisão veio da Agência Internacional de Pesquisa do Câncer (IARC), que considerou evidências de alta e frequente ingestão de carne processada na causa de câncer colorretal.

A coordenadora do curso de nutrição do Centro Universitário Uniceplac, Danielle Luz Gonçalves, ressalta que o consumo excessivo de carne vermelha também está associado a riscos de doenças cardiovasculares e inflamação crônica, especialmente quando processada (como embutidos e carnes curadas) ou preparada com métodos, como fritura e churrasco.

Danielle diz ainda que a quantidade ideal de ingestão de carne pode variar conforme as necessidades individuais e os objetivos de saúde de cada pessoa. “No geral, recomenda-se o consumo de 350g a 500g de carne vermelha por semana, segundo a OMS. O consumo de carnes brancas, como frango e peixe, pode ser um pouco maior, desde que equilibrado com outras fontes proteicas e vegetais.”

Além dos impactos na saúde, as consequências ambientais também devem ser levadas em conta. A Organização das Nações Unidas (ONU) diz que a forma como as pessoas se alimentam afeta o planeta, e a carne causa um impacto ambiental consideravelmente grande.

Questões como emissão de gases, desmatamento e alta demanda de água tendem a não serem levadas em conta ao fazer o almoço. Afinal, a carne faz parte da dieta das pessoas há muito tempo e, no Brasil, a quantidade média do consumo do alimento por pessoa é de 80kg por ano. Mas o problema existe, e a maneira como a carne vem

sendo produzida e consumida ocorre em uma escala que impacta negativamente as pessoas e o planeta, como reforça o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnums).

Fontes alternativas

Para muitos, o ato de comer carne é quase primitivo, que remota de muitos anos de costume, e algo difícil de abrir mão. Entre os argumentos em pró, está o fato de o alimento ser rico em proteínas, vitaminas e minerais, como ferro e zinco. Mas especialistas alertam que esses nutrientes também podem ser encontrados em diversos vegetais e leguminosas, como grão-de-bico, feijão, ervilha, lentilha e soja, que são fonte de proteína vegetal e vitaminas, ou couve, brócolis, escarola, rúcula e agrião, que são ricos em ferro.

“Ovos, tofu e cogumelos são ótimas fontes de proteína. Para um aporte completo de aminoácidos, combine cereais com leguminosas, como arroz e feijão”, aconselha a nutricionista Arabela Araújo.

Para aqueles que não abrem mão da carne, a nutricionista destaca que há maneiras saudáveis de continuar mantendo o alimento na dieta. “Uma opção é priorizar cortes magros, evitando os embutidos, e optar por métodos mais saudáveis de preparo, como grelhar, cozinhar ou assar. Além disso, é importante equilibrar a dieta com vegetais e fibras para uma digestão melhor”, ensina.

A professora Letícia Oliveira, de 26 anos, segue uma dieta vegana há oito anos, e diz que, a princípio, sentiu mudanças no corpo e na saúde, por não estar ingerindo os nutrientes necessários, mas que passou a prestar mais atenção ao que comia e aprendeu a substituir tudo o que vinha da carne.

A quem deseja seguir o mesmo caminho, ela recomenda que comece devagar, escolhendo um dia na semana para não consumir carne. Além de se consultar com um profissional de nutrição e estar sempre atento aos sinais do seu corpo.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Circulação com

Predisposições genéticas e hormonais, além de fatores externos, podem acarretar problemas vasculares, especialmente entre as mulheres. Varizes é o principal deles

POR SIBELE NEGROMONTE

Mais que uma questão estética, os problemas vasculares, especialmente entre as mulheres, exigem atenção e cuidados preventivos. Várias doenças circulatórias afetam o público feminino, sendo as varizes a mais comum. “As varizes são mais propensas por fatores hormonais e genéticos. Além disso, essa condição pode levar à insuficiência venosa crônica, causando inchaço, sensação de peso, dor nas pernas e até a trombose venosa profunda (TVP), que é quando o sangue coagula dentro das veias das pernas”, detalha Bruno Carvalho, angiologista e cirurgião vascular da clínica Angiopriime.

A anatomia feminina e os hormônios são, de fato, fatores de risco. “Durante a gestação, por exemplo, o aumento do volume sanguíneo e a pressão do útero sobre as veias podem predispor ao desenvolvimento de varizes. Alterações hormonais — incluindo os efeitos do estrogênio e da progesterona — também influenciam na elasticidade e na resistência das paredes dos vasos, o que pode favorecer a dilatação venosa e a dificuldade na circulação”, acrescenta Rodolpho Reis, cirurgião vascular e angiologista.

Embora varizes sejam, em geral, um sinal de alteração no sistema venoso, como explica Rodolpho, há evidências que indicam que elas podem, sim, representar um fator de risco para eventos trombóticos. “Varizes podem causar estase sanguínea nas extremidades inferiores, favorecendo a formação de coágulos em veias superficiais. Em alguns casos, essa condição pode evoluir ou estar associada a episódios de trombose venosa profunda (TVP), principalmente se outros fatores de risco, como sedentarismo, obesidade, uso de anticoncepcionais ou predisposição genética à hipercoagulabilidade, estiverem presentes.”



Valdo Virgo/CB/D.A Press

aprometida



FATORES DE RISCO

Segundo Rodolpho Reis, os fatores de risco mais comuns para alterações na circulação incluem:

- Predisposição genética e histórico familiar de varizes ou trombose.
- Idade avançada, que vem acompanhada do desgaste natural dos vasos.
- Gravidez e multiparidade, que aumentam a pressão venosa e as alterações hormonais.
- Sedentarismo, que contribui para a redução da eficiência da circulação, especialmente nas pernas.
- Sobrepeso e obesidade, que impõem maior pressão sobre o sistema vascular.
- Uso de anticoncepcionais e terapias hormonais, que podem alterar a coagulação sanguínea em indivíduos suscetíveis.
- Fatores ocupacionais que favorecem longos períodos em pé ou sentada, reduzindo a movimentação das pernas.

TRATAMENTOS PARA AS PRINCIPAIS DOENÇAS

Varizes

- Tratamentos minimamente invasivos, como a ablação endovenosa a laser, radiofrequência ou escleroterapia, que utilizam a aplicação de substâncias irritantes para fechar as veias doentes. Em alguns casos, pode ser indicada a cirurgia convencional (flebectomia) para remoção das veias mais problemáticas.

Trombose Venosa Profunda (TVP)

- O tratamento principal envolve o uso de anticoagulantes para evitar a formação de novos coágulos e permitir que o organismo dissolva o existente. Em situações selecionadas, pode ser utilizada a terapia trombolítica (para dissolução do coágulo) ou, para prevenção, o uso de meias de compressão e orientações para mobilização precoce.

Doença Arterial Periférica (DAP)

- Inicialmente, a abordagem é conservadora: mudanças no estilo de vida, prática regular de exercícios (para melhorar a circulação) e controle rigoroso dos fatores de risco (como diabetes, hipertensão e dislipidemia). Medicamentos que ajudam na vasodilatação ou na prevenção de eventos cardíacos podem ser indicados. Em casos de obstrução arterial significativa, procedimentos de revascularização (como angioplastia ou cirurgias de revascularização) podem ser necessários para restabelecer o fluxo sanguíneo adequado.

PREVENÇÃO

Para Rodolpho Reis, a prevenção das alterações circulatórias pode ser alcançada com medidas simples e cotidianas:

- Adoção de um estilo de vida ativo, com exercícios regulares (como caminhadas, corridas leves e exercícios de fortalecimento muscular).
- Manutenção de um peso corporal saudável.
- Evitar ficar muito tempo na mesma posição (sentada ou em pé), intercalando com pausas para movimentação.
- Utilização de meias de compressão, que auxiliam na circulação, principalmente em pessoas com predisposição a varizes.
- Alimentação balanceada, rica em fibras e com baixo teor de gordura, para manter as artérias saudáveis.
- Controle de fatores de risco cardiovascular, como pressão alta, diabetes e níveis de colesterol.

Palavra do especialista

As mulheres têm maior propensão a apresentar problemas circulatórios?

Não é que as mulheres tenham maior propensão a apresentar problemas circulatórios. Existem problemas circulatórios que são mais comuns em homens e problemas circulatórios que são mais comuns em mulheres. Ou seja, existem algumas doenças como, por exemplo, as varizes, que são mais incidentes na população feminina.

Mulheres na menopausa estão mais sujeitas a problemas circulatórios?

As mulheres na menopausa e no pós-menopausa têm, de fato, mais propensão a desenvolver doenças vasculares. Os hormônios femininos têm um fator protetivo para doenças vasculares arteriais, então, quando entra na menopausa, ela perde esse fator protetivo do estrogênio, aumentando a chance de doença arterial coronariana, de infartos e de acidente vascular cerebral.

Quais são os principais fatores de risco para as doenças vasculares?

Os fatores de risco dependem de cada doença vascular. Por exemplo, um dos fatores de risco para varizes é a obesidade. As questões hormonais que envolvem as mulheres, como a gestação, o puerpério, o uso de anticoncepcionais, a terapia de reposição hormonal, são fatores importantes para desenvolvimento de trombose venosa profunda. Já para doença arterial obstrutiva periférica, os fatores de risco são colesterol alto, tabagismo, hipertensão, diabetes.

Bruno Carvalho é angiologista e cirurgião vascular da clínica Angiopriime

Encontro com o Chef

Por Sibeles Negromonte
sibelenegromonte.df@dabr.com.br



Unindo duas paixões

Apaixonado por gastronomia desde a infância, chef trabalhou para realizar um segundo desejo antigo: tornar-se dono do próprio negócio

Quando criança, Marcello Lopes tinha dois sonhos: trabalhar com gastronomia e ser dono do próprio negócio. Hoje, aos 46 anos, pode-se dizer que é um homem realizado. Trilhou uma longa e bem-sucedida carreira como chef de cozinha e mantém três empreendimentos — com planos de expandir em breve.

Mas para chegar a esse estágio, o brasileiro conta que o trabalho foi árduo. “Sou um workaholic assumido. Chegava a trabalhar 16 horas por dia. Sentava no sofá para assistir a televisão e cochilava de exaustão. Já acordava para ir trabalhar novamente”, lembra.

E a inserção no universo das panelas começou cedo. Aos 14 anos, o brasileiro aproveitou as férias escolares para trabalhar no restaurante da família, em Teresópolis, no Rio de Janeiro. Fato que se repetiu nos anos seguintes. “Comecei lavando louça, limpando o chão, mas observava e aprendia muito. Sem falar que o meu tio me pagava bem. Eu também ia atrás de uns trocados”, diverte-se.

Em 2003, Marcello, então estudante de direito, decidiu que estava na hora de correr atrás dos seus verdadeiros sonhos. Comprou uma passagem para Perth, cidade australiana com importante tradição gastronômica, para estudar e, claro, fazer um pé de meia. De cara, ao chegar, conseguiu um emprego no Belíssimo Café, restaurante especializado em comida franco-italiana,



com pegada mediterrânea. “Comecei lavando louça e terminei como chef executivo.”

Nesse período, fez um curso de gastronomia e recebeu do dono do restaurante um visto sponsored, de habilidade, que lhe permitia trabalhar na Austrália patrocinado por um empregador regional. Parte da rápida ascensão do brasileiro na cozinha se deu pelo fato de que ele ficou responsável por preparar o cardápio especial do dia.

“Pegava ingredientes sazonais ou que estavam na cozinha há mais tempo e criava um menu diferente todos os dias, que não faziam parte do cardápio formal. Um dia, preparei uma sopa de abóbora e gengibre, o pai do dono do restaurante comeu e ficou impressionado, queria saber quem tinha feito”, lembra. Essa nova atribuição foi lhe dando fama e levando mais clientes ao Belíssimo, mas também foi dando uma sobrecarga de trabalho.

De volta

Em 2009, depois de cinco anos e sete meses morando na Austrália, Marcello decidiu que era hora de retornar ao Brasil. Em Brasília, depois de ter se tornado chef, realizou o segundo sonho: abriu o próprio restaurante, o The Gong, na Asa Norte. “Eu tinha passado uma temporada em Bali e, como estava pensando em voltar, comprei toda a decoração para montar o restaurante, inclusive, um gongo gigante.”

No cardápio, saladas, pratos leves e coloridos, e pizza. Quando estava na Austrália, Marcello participou de um concurso e recebeu um prêmio de melhor pizza do mundo. Ela era um dos carros-chefes do The Gong, preparada em forno a lenha.

Inquieto, em 2012, resolveu desfazer a sociedade e trabalhar como consultor de restaurante, não só de Brasília, mas de outros estados, como Rio de Janeiro, Minas Gerais e Paraíba. Também aceitou atuar na cozinha do Bottarga, tradicional casa da cidade que fechou as portas em 2016.

O chef recebeu o convite da IMC (International Meal Company) — empresa do ramo de alimentação com forte atuação em aeroportos e companhias aéreas — para ser o chef executivo de companhias aéreas internacionais, como foco no cardápio da primeira classe. De quebra, ainda se tornou o responsável por preparar as refeições do avião presidencial, na gestão de Dilma Rousseff. “Trabalhava de dia para as companhias aéreas e de madrugada para o avião presidencial.”

Mesmo para um workaholic assumido, estava na hora de dar uma pausa. Quer dizer, em tesa, já que Marcello decidiu voltar a ter o próprio restaurante. Em julho de 2018, abriu a primeira boucherie (espécie de butique de carne) de Brasília. A proposta do Blend Boucherie é trabalhar com cortes nobres de

Fotos: Felipe Menezes/Divulgação

carne. O cliente escolhe a proteína desejada e um rodízio de 20 acompanhamentos, armazenados em panelinhas, vai até a mesa.

Expansão

O projeto deu super certo e conseguiu, inclusive, sobreviver aos anos de pandemia, maior desafio vivido, segundo o chef. Com o fechamento do restaurante ao lado do Blend, na 412 Norte, Marcello fez a proposta de ocupar o espaço e abrir uma nova casa: a Italianíssimo Cucina & Pizza, em 2022. O nome é uma homenagem ao Belíssimo, restaurante em que trabalhou em Perth, e tem a mesma pegada do que ele fazia por lá. No cardápio, principalmente, massas clássicas e pizzas.

Em setembro de 2023, recebeu o convite para abrir uma filial do Italianíssimo no Mané Mercado. Lá, por conta da própria proposta do negócio, os pratos são servidos em versão pocket. Com a expansão do Mané para o Lago Sul, prevista para este ano, Marcello deverá também marcar presença no local. Para o futuro, ele ainda pretende abrir uma nova casa, de preferência na Asa Sul, em que possa mesclar o cardápio do Blend com o do Italianíssimo.

Enquanto esse dia não chega, Marcello tem investido na criação de um novo cardápio para as duas operações, sendo a grande novidade a inclusão de um menu executivo em três etapas, de segunda a sexta, a R\$ 79,90, no Blend. Já o Italianíssimo ganhará novos pratos, como lagosta e bacalhau servidos com massa caseira. “Quando voltei para o Brasil, tinha muita dificuldade de encontrar ingredientes de qualidade. Era difícil achar aspargos e cogumelos frescos, assim como bons cortes de carne como os da raça angus. Hoje, temos excelentes produtos”, comemora. Uma facilidade a mais para o chef de cozinha.



CARBONARA DO CHEF MARCELLO LOPES

Ingredientes

- 200g de espaguete
- 100g de pancetta ou bacon em cubos
- 2 gemas de ovo
- 1 ovo inteiro
- 50g de queijo parmesão ou pecorino ralado
- Pimenta-do-reino a gosto
- Sal a gosto

Modo de preparar

- Cozinhe o macarrão: ferva água com sal e cozinhe o espaguete até ficar al dente. Reserve um pouco da água do cozimento (cerca de ½ xícara).
- Prepare a mistura de ovos e queijo: em uma tigela, misture as gemas, o ovo inteiro, o queijo ralado e bastante pimenta-do-reino. Mexa bem até formar um creme homogêneo.
- Frite o bacon: em uma frigideira, doure a pancetta ou o bacon até ficar crocante.

Não precisa adicionar óleo, pois a própria gordura do bacon já é suficiente.

- Misture tudo: assim que o macarrão estiver pronto, escorra e jogue na frigideira com o bacon. Mexa bem para incorporar os sabores. Desligue o fogo e adicione a mistura de ovos e queijo. Misture rapidamente para formar um molho cremoso, sem que os ovos cozinhem demais. Se necessário, adicione um pouco da água do cozimento para deixar o molho mais aveludado.
- Finalize e sirva: ajuste o sal (cuidado, pois o queijo e o bacon já são salgados). Sirva com mais queijo ralado e pimenta-do-reino moída na hora.

- **Serve duas pessoas**

Serviço:

Instagram:

@italianissimobsb

@blendboucherie



REIKI
CONE HINDU
AURICULOTERAPIA
VENTOSATERAPIA
MOXABUSTÃO
FLORAIS DE BACH
AROMATERAPIA
ACUPUNTURA
LASER TERAPIA



Espaço Terapêutico
Maura Chiattone

MULTIPLAS TERAPIAS NA MESMA SESSÃO



Agende uma consulta
(61) 9 8581 2057

@mc.espacoterapeutico
maurachiattone.com.br

Casa

Para aqueles que gostam de ir a livrarias ou visitar exposições em museus, criar uma galeria de arte em casa pode ser uma ótima opção para montar um ambiente personalizado e aconchegante

POR EDUARDO FERNANDES

Livrarias, museus e cinema. Tem gente que não passa uma semana sequer sem estar presente em um desses espaços. Tanta paixão, por vezes, faz com que muitas dessas pessoas queiram incluir mais desse afeto dentro de casa. Uma forma de, quem sabe, refletir no seu próprio aconchego aquilo que faz sentido para sua vida. Assim, nada como criar no lar uma galeria de arte, recheada de obras, esculturas e o que mais a arte tem de melhor para oferecer.

Esse movimento também é uma ótima forma de deixar o ambiente mais personalizado e aconchegante, carregado de memórias afetivas. De acordo com a designer de interiores Gabriela Belarmino, o primeiro passo é escolher as peças que mais combinam com você — podem ser quadros, fotos, pôsteres ou até artes digitais. “Defina uma parede que seja destaque no ambiente e pense na composição antes de começar a furar. Uma dica é recortar papéis no tamanho das molduras e colar na parede com fita para testar a disposição”, detalha.

Além dos quadros que mais refletem seu gosto pessoal, outros elementos artísticos podem deixar a galeria mais interessante. Somando-se ao universo dos quadros, é possível incluir esculturas, vasos, prateleiras com objetos decorativos ou até tapeçarias. O importante, na avaliação da profissional, é misturar texturas e alturas para deixar essa área mais dinâmica e autêntica, criando um espaço de conforto e tranquilidade.

“A sala de estar é o local mais comum, mas qualquer ambiente pode virar uma mini-galeria. Corredores, halls de entrada e até aquele cantinho vazio perto da mesa de jantar ganham vida com uma composição de artes. Escadas também são ótimas para criar uma sequência de quadros acompanhando o movimento dos degraus”, explica Gabriela.

Reprodução/ Pinterest

Eufrázio

A arte pode ser distribuída de maneira charmosa por toda a casa

Paixões em exposição!

ArchDaily Brasil



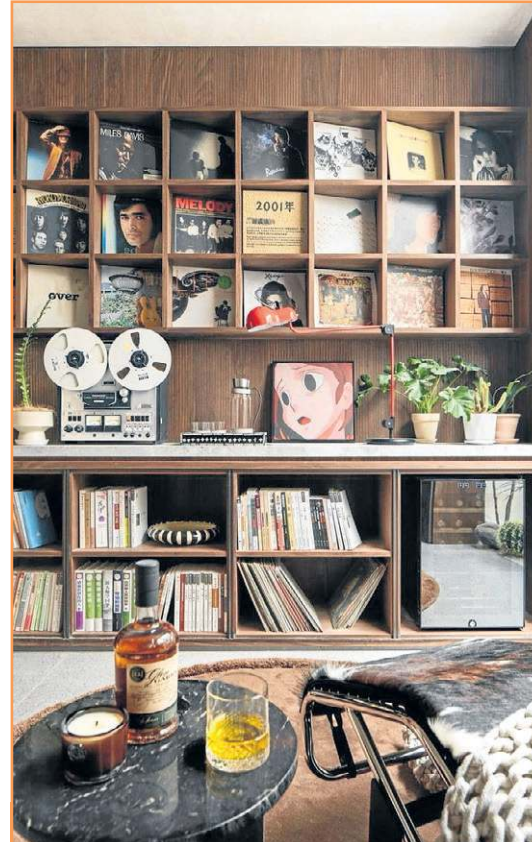
Quadros são essenciais para a montagem de uma galeria de arte em casa: não se esqueça da iluminação focal

Reprodução/ Pinterest



É possível incluir esculturas, vasos, prateleiras com objetos decorativos ou até tapeçaria

Reprodução/ Pinterest



Livros e discos também podem ser inseridos dentro desse cenário

MURAL DE FOTOGRAFIAS

Um mural de fotografias é uma excelente alternativa para quem prefere algo mais pessoal e menos tradicional do que quadros. Fotografias podem capturar momentos especiais, paisagens favoritas ou mesmo composições artísticas. “Elas podem ser dispostas em grades geométricas, linhas horizontais ou verticais, ou de forma mais orgânica e espalhada. Utilize molduras variadas para adicionar um toque de estilo ou mantenha uma uniformidade para um visual mais coeso”, finaliza

Fonte: Rosane Martinez é arquiteta e diretora do EXXP Studio e influencer no blog Passa lá em Casa.

Molduras e harmonia

Montar uma galeria de arte em casa é uma maneira encantadora de personalizar seu espaço, refletir seu estilo pessoal e exibir suas obras de arte favoritas criando espaços únicos. Seja um colecionador ávido, seja apenas alguém que aprecia a estética artística, a arquiteta Rosane Martinez acredita que é importante considerar a harmonia entre as peças escolhidas e a paleta de cores do lugar selecionado, especialmente para criar uma coesão visual nesse cenário.

“Uma vez selecionadas, pense na disposição: quadros podem ser pendurados em diferentes alturas para criar dinamismo e esculturas podem ser colocadas em pedestais ou prateleiras. Utilize iluminação direcionada para destacar as peças e valorizar os detalhes”, completa. Além dos elementos artísticos, uma forma de trazer memórias afetivas e aconchego para os espaços é incluir as composições objetos que contam uma história pessoal.

Lembranças de viagens, objetos da infância e de pessoas queridas são ótimas opções, podendo até ser emolduradas, transformando em uma arte 3D. Assim, segundo Rosane,

a combinação de diferentes formas de arte pode enriquecer a experiência visual e tornar o ambiente mais interessante.

Se você não possui um espaço dedicado a isso, não se preocupe. A arte pode ser distribuída de maneira charmosa por toda a casa. Considere criar pequenas galerias em diferentes cômodos, como uma parede de destaque na sala de jantar, um conjunto de quadros acima da cabeceira da cama ou até mesmo uma disposição harmoniosa no banheiro. Pequenas prateleiras e nichos também podem ser usados para exibir esculturas e objetos artísticos.

Bichos

Conhecidos por serem ligados no 220 volts, os cães da raça Jack Russell Terrier são aventureiros e ótimos companheiros, mas, ainda assim, super independentes

POR LOANNE GUIMARÃES*

Os cães da raça Jack Russel Terrier são conhecidos por sua inteligência, lealdade, espontaneidade, personalidade cativante e energia inesgotável, sendo perfeitos para quem busca um companheiro ativo e destemido. Suas principais características físicas são a pequena estatura — medindo em torno de 25cm a 30cm, pesando entre 5kg e 8kg — e o corpo musculoso. São conhecidos como cães cangurus, pois segundo o médico veterinário Mario Falcão, mesmo pequenos, têm força e velocidade impressionantes. Muitos conseguem pular até cinco vezes a própria altura.

A cor predominante é o branco, com marcas em marrom, preto ou tricolor. Segundo Kamila Jhoplin, médica veterinária pós-graduada em nutrição e endocrinologia, os cães dessa raça têm pelagem curta e lisa, mas não costumam soltar muito pelo. “A pelagem curta e densa já é naturalmente ajustada para proteção. Importante manter uma rotina de escovação, banho, quando necessário, e uma alimentação equilibrada para ajudar a controlar a queda de pelos e mantê-los saudáveis.”

A raça originou-se na Inglaterra nos anos 1820, a partir dos testes de cruzamento da cadela de John Russel, uma Terrier chamada Trump, com cães das raças Old White Terrier Inglês e Fox Terrier. O nome veio em homenagem ao criador Russell, um exímio caçador de raposas. Ele procurava um cão com certas habilidades para ser

seu companheiro nas aventuras de caça: corajoso, de pequeno porte para melhor locomoção, musculoso, flexível e com pelagem característica para caça em certos ambientes.

Laços de convivência!

Uma grande qualidade da raça é a lealdade e o apego aos donos. Marcelo Assagra, representante comercial, é tutor do Chico, 9 anos, que é um cão com essa característica: não é um cachorrinho muito carinhoso, mas gosta de estar sempre perto de seus tutores. “Ele é nossa companhia e é super parceiro. Se todos estão em casa, ele fica em paz, perto de todo mundo, e permanece onde estamos”, conta o tutor.

Por ser um cão ativo e destemido, muitos tutores acabam não se adaptando ao estilo de vida e à personalidade desses pets. Eles conseguem, sim, viver em apartamento, mas exigem uma maior atenção e uma rotina completa para gastar a energia. “Como é uma raça extremamente ativa, o ideal seria um ambiente com mais espaço, como uma casa com quintal. No entanto, com os estímulos corretos, ele pode se adaptar a espaços menores”, explica a veterinária Kamila Jhoplin.

O melhor adjetivo para definir um Jack Russell é sua energia. “Chico é muito energético. Agora, com 9 anos, essa energia diminuiu um pouco, mas ele adora brincar, sempre gostou. Então, desde mais novinho, optamos em colocá-lo

na creche, duas vezes na semana, para socializar e gastar energia com outros cães. E nos dias em que ele não vai pra creche e aos finais de semana, as opções são parques e praças, além dos passeios pelo quarteirão de casa”, conta Marcelo.

Os Jack Russells podem ser excelentes companheiros para crianças que adoram brincar. No entanto, devido à sua personalidade forte, é importante ter uma supervisão entre eles, principalmente com crianças pequenas, e ensinar tanto o cão quanto a criança a respeitar os limites um do outro, para garantir que a interação seja positiva e segura para todos. No entanto, devido ao seu instinto e temperamento, essa raça pode não se dar bem com animais desconhecidos ou tentar se impor em situações com cães maiores.



Reprodução/ Pinterest

Os cães dessa raça adoram brincadeiras que estimulem seu instinto caçador, como buscar bolinha

Fotos: Reprodução/ Arquivo Pessoal



Os tutores de Chico não conheciam a raça, mas se apaixonaram pelas fotos



Perito Colt, de 2 anos, é o pet da veterinária Kamília Jhoplin

PARTICULARIDADE DA SAÚDE

De acordo com Mario Falcão, médico veterinário, o Jack Russell Terrier é, no geral, uma raça saudável, mas assim como qualquer outra raça, algumas condições são mais frequentes. Entre elas:

- Problemas ortopédicos: luxação de patela e displasia de cotovelo são comuns em raças pequenas.
- Doenças oculares: a raça pode apresentar predisposição para distiquíase (cílio que nasce para dentro do olho), catarata hereditária, glaucoma e atrofia progressiva da retina (APR), que pode levar à cegueira ao longo dos anos.
- Doenças dentárias: o acúmulo de tártaro pode levar a problemas periodontais precoces.
- Surdez congênita: a surdez congênita herdada poligamicamente pode ser unilateral ou bilateral. Alguns filhotes podem nascer surdos, principalmente os de coloração branca predominante.
- Cálculos vesicais de urato: uma mutação autossômica recessiva no gene SLC2A9 causa urolitíase de urato e pode predispor cães machos à obstrução urinária. Segundo o veterinário, tem uma frequência de portadores de 7,75% na raça.

JACKS FAMOSOS!

Cães dessa raça são escolhidos com muita frequência para papéis na TV devido à sua alta capacidade de aprendizado, personalidade e energia.

Pimpão: no filme ganhador do Oscar de melhor Filme Internacional de 2025, *Ainda Estou Aqui*, o cachorrinho da família Paiva foi interpretado pelos irmãos Suri e Ozzy. Quem mais aparece em tela é Suri, uma cachorrinha fêmea da raça Jack Russell. Inicialmente, ela foi escolhida apenas para ser o cachorro da família enquanto filhote, mas acabou aparecendo em todas as fases do animal.

- **Uggie:** o Jack Russell ganhou destaque nesse papel por participar do filme *O Artista*, vencedor do Oscar de Melhor Filme de 2012. Seu papel comoveu



tantas pessoas, que foi o primeiro pet a conquistar uma estrela na calçada da fama de Hollywood.

- Milo:** no longa *O Máskara*, Milo interpreta o companheiro do personagem principal, interpretado por Jim Carrey. O cãozinho rouba as cenas por ser muito sapeca e leal. Esse papel é o mais marcante quando se pensa em Jack Russell nas telinhas.
- Um cão da raça foi o protagonista no comercial da marca de cerveja Skol, com sua atuação divertida.





+ yoga
- ansiedade

SETOR SUDOESTE
YANTRAYOGABRASILIA.COM.BR

clube

20%
DE DESCONTO*

Yantra
Yoga

TV+

Aos 50 anos de carreira, Beth Goulart atravessa o passado, por meio do mergulho na alma de Clarice Lispector, e alcança o futuro, com narrativas de transformações do tempo expressas tanto em páginas de livros quanto em vídeos nas redes sociais

POR PATRICK SELVATTI

A atriz Beth Goulart está celebrando 50 anos de carreira com projetos que refletem sua paixão pela arte e pela vida. Após 10 anos de intervalo, ela resgatou, no Rio de Janeiro, o monólogo *Simplemente eu, Clarice Lispector*, peça que lhe rendeu o Prêmio Shell de Melhor Atriz e que ela estreou em Brasília, em 2009, ressaltando ser um lugar pelo qual a escritora homenageada tinha um carinho especial. “Ela escreveu vários textos sobre a cidade e dizia que quem a construiu tinha noção de eternidade. Clarice tinha a sensibilidade de perceber o avanço do tempo em Brasília. E, por isso, começar esse projeto na cidade é bacana. É como voltar ao berço de inspiração”, comentou, à época, em entrevista ao **Correio**.

Agora, 16 anos depois, Beth destaca, em conversa com a *Revista*, a sensação de reviver a personagem e o estado de espírito em que chega ao cinquentenário do seu casamento bem-sucedido com as artes, manifestado também na literatura — a artista de 64 anos completados em janeiro também lançou o segundo livro, chamado *O que transforma a gente? — Breves reflexões para mudanças profundas*. “O tempo traz uma compreensão que nos faz apreender a vida em outro lugar”, destacou a aquariana.

Atuante nas redes sociais, a filha do meio dos saudosos Nicette Bruno (1933-2020) e Paulo Goulart (1933-2014) comenta sobre a conexão direta que estabeleceu com o público durante a pandemia, quando perdeu a mãe, e reflete sobre as transformações vividas na teledramaturgia, que perdeu o interesse pelos artistas veteranos. “A nossa sociedade vai envelhecer, é um tema que deveria ser visto com mais carinho, e mais atenção”, desabafou a avó “babona” de Maria Luíza, 8 anos, herdeira de João Gabriel, o único filho da artista.

DE CORAÇÃO PARA CORAÇÃO



Como está sendo esse retorno aos palcos, após uma década, com Clarice Lispector?

É um reencontro de almas, Clarice nunca me deixou totalmente. Uma autora como ela vive com a gente, é uma literatura que faz parte da minha vida. Eu estava com saudade, é uma literatura privilegiada. Comemoro 50 de carreira com algo que me representa como criadora. Não é tudo igual, que arte viva é o teatro, não? Quando você lê um livro pela segunda vez, tem outra sensação, tem outros lugares. Aquelas palavras vão ecoar e vibrar em outros lugares. E são 10 anos com perdas no meio — meu pai e minha mãe morreram nesse intervalo. Isso me fez ter outra compreensão da vida, é inevitável. A cada década, a gente ganha um estágio da evolução, é um acaso que não é acaso. Tem uma simbologia, existe um mistério por trás de cada coisa. Uma geração nova vai ter oportunidade de vivenciar a peça, as pessoas leem com mais intensidade. A beleza do teatro é ser essa arte viva.

Você também lançou o seu segundo livro, que fala sobre transformações profundas...

Falo sobre transformações, perdas e o tempo como depurador da nossa essência. Assim como o vinho se aperfeiçoa com os anos, o tempo traz uma compreensão que nos faz apreender a vida em outro lugar, nos torna com mais sabedoria, a não dar importância ao que não tem mais importância. Jovens têm muita inquietação e ansiedade, e não vive o que se é, mas busca o que se deseja ser.

E qual o balanço você faz dos 50 anos de carreira?

É uma grande confirmação de que a escolha foi no caminho certo. Vocação é diferente de talento, eu soube ouvir o chamado.

E em relação às novelas? Sua última participação foi em 2021, em *Gênesis*. Foi uma escolha se afastar do gênero?

A escolha foi do gênero, que vai passando por transformações, profundamente, de conceito, de ideia, de velocidade, de tema, de interesses. Às vezes, vem o convite, e não corresponde ao interesse pessoal. E eu sou criadora, tenho projetos, interesses, ideias. Tenho saudades, sim, é um veículo muito importante e que nos propõe uma conexão direta com o público, mas a mudança veio em vários níveis: nos autores, na concepção, nos interesses para o elenco...

Mas o público sente falta de veteranos como você nas telinhas...

Sinto pena que o 60+ não seja um tema que interesse ao mercado. A nossa sociedade

vai envelhecer, é um tema que deveria ser visto com mais carinho, e mais atenção. Se você não fala sobre, não prepara as pessoas para essa etapa importante da vida. Hoje, o público-alvo do mercado prefere o rápido e o instantâneo. Mudou-se o processo que tinha a ver com arte. Porque a pausa faz parte da arte da interpretação, mas o que vale hoje é a agilidade, que é o que atrai o mercadológico. Mas envelhecer bem é a melhor alternativa.

Com quais autores você gostaria de ter trabalhado ou repetido? E está aberta ao streaming?

Aguinaldo Silva, com quem fiz *O outro*. Eu gosto da dramaturgia rica que ele faz, que sai de uma realidade cotidiana. Glória Perez também é uma autora que eu queria ter trabalhado mais, só fiz *O clone*, uma personagem deliciosa chamada Lidiane. Com a Rosane Svartman, eu nunca trabalhei, adoraria. E sim, me interessa também pelo streaming, por que não? É dramaturgia do mesmo jeito.

Você também é bem ativa nas redes sociais, onde é seguida por 1,6 milhão de perfis. Como surgiu esse casamento com o digital?

Nasceu mais na pandemia, pela doença e morte da minha mãe. Era uma forma de me comunicar com as pessoas. Houve uma transformação profunda, e isso tende a fortalecer mais a conexão com as pessoas. O que apresento ao seguidores é genuíno, são os meus valores de vida, meu olhar sobre a vida, a arte, a filosofia. Recebo um feedback muito positivo, as pessoas gostam muito, porque são falas que fazem bem para as pessoas, são pensamentos, impulsos da alma. Uma frase que leio é um mote para uma narrativa. É de coração para coração, você sente o que está ouvindo. Eu respondo todos que comentam, interajo, faço comentários em posts de quem sigo de volta, é uma conexão maravilhosa.

A Beth avó é babona?

Ah, como eu sou! Eu convivi com minha avó muito intensamente, tenho memória muito afetiva, então priorizo essa convivência com minha netinha. Eu tiro o dia da avó para viver a vida da minha neta, a gente vai a uma casa de brincadeira sozinhas, é um barato. Mamãe era animadíssima como avó, ela sempre foi muito animada, trabalhava muito e estava sempre pronta para curtir a família. A “Dona Benta” existia também na vida real. Ela era maternal, gostava de receber, sempre rodeada de muito amor. E isso se manifestou nos filhos também.



Do entretenimento à INFORMAÇÃO

Renato Pizzutto/Divulgação

Otaviano Costa fala sobre *Melhor da noite*, novo programa que apresenta às quartas e sextas na Band

POR PEDRO IBARRA

A mais nova atração das noites de quartas e sextas da Band, *Melhor da noite*, chega com uma proposta diferente para o espectador. Com apresentação de Otaviano Costa, o programa vai do entretenimento à informação de forma fluida, com música,

gameificação e momentos emocionantes.

Essa novidade na grade da Band vem de uma reformulação em que Otaviano Costa foi essencial para o desenvolvimento de uma ideia que traz o frescor para as noites do canal aberto. Descontraído quando pode e sério quando deve, o programa é o match perfeito para o experiente apresentador. “Tudo fez muito sentido com o meu DNA de artista comunicador”, afirma à Revista.

Em entrevista, Otaviano Costa fala sobre o início do projeto, sobre a carreira e explica o que o *Melhor da noite* tem de distinto para atrair o público para o sofá de casa.

Três perguntas para Otaviano Costa

Como estão as expectativas para a estreia do programa nesse novo formato?

As expectativas são as mais potentes possíveis. Em apenas uma semana, com três episódios no ar, deu para ver na prática a incrível possibilidade que a gente tem de navegar em um oceano azul gigantesco de entretenimento e informação, com as mais variadas formas e os mais divertidos momentos. Vamos do mais entertainer possível para o mais sérios possível com emoção, com games, quadros musicais e os assuntos mais diversos. A gente conseguiu mostrar essa capilaridade nos três primeiros episódios. Eu tenho certeza de que essa equipe, junto com o elenco que estará ao meu lado, têm uma criatividade e uma capacidade de produção que, com certeza, só vai ganhar mais maturidade e força para conquistar o nosso público.

Você sempre teve muito destaque como apresentador. Como sente que evoluiu com o tempo e a experiência?

Esses cabelinhos brancos não são à toa não, são muitos anos de aprendizado. Começou lá atrás, no rádio, há 35 anos, passou pela tevê, migrou para o digital e, agora, está junto e misturado, o que faz a beleza do meu negócio. Toda essa experiência traz, para mim, claro, muito mais tranquilidade e maturidade para enfrentar os desafios que tenho pela frente. Mas, assim como as startups do mundo dos negócios, a gente precisa também ter a convicção de que vamos viver um ciclo de aprendizados. Temos que ser rápidos, precisamos entender os caminhos que o público deseja, o horário que a gente vai ao ar, precisamos fazer esse público vir, construir um conteúdo de qualidade, do entretenimento à informação, e entender como o retorno vem. Com o que foi apresentado, nós já mostramos a qualidade do programa, mas agora é a lapidação, com toda tranquilidade do mundo, com certeza de que estamos construindo algo do zero e uma vontade gigantesca desse programa se tornar um hábito bonito no cotidiano do telespectador.

Por que o *Melhor da Noite* é uma boa opção para “sextar” em casa?

A beleza de um programa desse é que ele gera uma imprevisibilidade do que vai ser visto. Claro que tevê é um hábito, mas é legal deixar o público curioso com o que vai ver hoje entre o entretenimento e o jornalismo, da emoção à gargalhada solta. A gente tem a chance gigantesca de criar esse hábito de ter o espectador com a gente nessa janela o tempo todo, mas, ao mesmo tempo, com a ansiedade do que vem pela frente. Nosso trabalho aqui é desenvolver, pela criação, um olhar cada vez mais diverso para encantar nosso público e criar neles a vontade de sempre estar ali com a gente.



Divulgação/Max



Sucesso fatal

A Max conseguiu o que muitos canais de TV aberta, e até mesmo streamings, têm tentado há algum tempo, mas sem sucesso — fazer uma telenovela de qualidade, que une os mais diversos públicos e faixas etárias. *Beleza fatal* chegou ao fim nesta sexta-feira, em transmissão simultânea para todo o país, e foi assunto em tudo quanto é canto nos últimos dois meses.

Na maioria das capitais, bares e restaurantes se prepararam com telões e alto-falantes para receber telespectadores a fim de assistir o grand finale junto a demais admiradores do novelão — mobilização que, ousado dizer, não se via desde os tempos de *Avenida Brasil*. O país voltou a se apaixonar por uma típica vilã de novela, Lola Argento, personagem que também coroou o retorno triunfal de Camila Pitanga aos folhetins.

Dona de um império de beleza, a clínica Lolaland, a protagonista e seus devaneios estéticos encantaram o Brasil, fazendo com que os espectadores amem odiá-la e odeiem amá-la. O sucesso da personagem é tão grande que resultou em uma legião de fãs autointitulados Lolovers.

Novelas que estão atualmente no ar pela Rede Globo, como *Mania de você*, há meses em exibição, não conseguiram chegar aos pés do que *Beleza fatal* fez em 40 episódios. Além de uma trama cativante e coesa, reúne bons personagens e excelentes atuações — além de Pitanga, o destaque vai para Camila Queiroz e Giovanna Antonelli.



Liga

Nota 10 para o documentário *Crime da 113 Sul*, da Globoplay. Além de ter sido lançada em um ótimo timing, às vésperas do julgamento de Adriana Vilela, a minissérie de quatro episódios é muito bem construída, mostrando depoimentos inéditos dos principais envolvidos e resgatando depoimentos dados à época.



- Na quarta, *A verdadeira dor*, filme indicado ao Oscar, chega à Disney+
- Série da Netflix, 2ª temporada de *Sobrevivendo em grande estilo* estreia na quinta
- Também na quinta, a Max lança *Paul American*



Desliga

Produção que narra os bastidores da vida da diva pop, *Larissa: O Outro Lado de Anitta* parece mais uma ficção roteirizada do que um documentário. Se a intenção do filme era mostrar o lado real da cantora, deu errado — tudo parece muito forçado e planejado. Outras produções que contam a história da carioca, também da Netflix, como *Anitta: Made in Honório* e *Vai Anitta*, repercutem de forma muito mais naturais e verdadeiras.



Calça desbotada, uma saia ou coisa assim

A presença de mulheres jornalistas nas redações de Brasília ainda era rara no final dos anos 1960. Os estágios obrigatórios para final de curso nas universidades abriram portas para um mundo novo e desafiador. No meu caso, que morava em um dos prédios da Colina, na Universidade de Brasília, seria o primeiro contato com a cidade, além do câmpus. Antes, uma vez por semana, o velho ônibus Ziriguidum, e depois o Amarelinho, pegava os alunos doidos por cinema na UnB deixando-nos na Escola Parque para as sessões do cine clube. À meia-noite, espalhados pelos restaurantes e bares em torno da 108 Sul, era aquela correria para voltar até o ponto de encontro. Quem não chegava voltava a pé até a Asa Norte. Mesmo divertida, era longa a caminhada.

O segundo encontro foi com a Brasília real, por meio de pautas do jornal. Pude conhecer famílias que vieram para cá com a construção da cidade; candangos que construíram a nova capital, autoridades do governo militar e políticos. O jornal *Última Hora*, do Samuel Weiner, enfrentava com garra as retaliações do governo do general Garrastazu Médici.

Mesmo naquela época cinzenta para a UnB, com as invasões, prisão e desaparecimento de líderes estudantis e a sensação constante de insegurança, o jornalismo desvendou um novo mundo fascinante. Como jovem rebelde que deixou Belo Horizonte para se aventurar no Planalto Central, cheguei com poucas roupas na mala: duas calças Lee e camisas feitas pela costureira da família mineira. Com as pautas do jornal, algumas em locais onde não se permitia a entrada de mulher usando calças compridas, acrescentei no guarda-roupa uma saia. Ficava na gaveta da redação.



O acolhimento pelos colegas mais antigos nos jornais foi algo inesquecível. Na *Última Hora*, o diretor Nuevo Baby, antecipava os vales para nossos gastos básicos, que eram poucos: comida no bandeirão da UnB, e ônibus até a rodoviária com o famoso pastel e caldo de cana da Pastelaria Viçosa, nosso luxo.

Assim como ocorreu na UH Brasília, o segundo estágio em *O Estado de São Paulo* foi cheio de aprendizado. Éramos poucas

jornalistas chegando às redações, no começo dos anos 1970. Fui pelas mãos da Rosângela Bittar, que já estagiava na sucursal. Nosso professor na universidade, Vilela Magalhães, então chefe de redação, sempre nos corrigia: aqui não sou professor.

Nossos rumos no jornalismo foram se definindo. Na cobertura do antigo Ministério do Interior, ampliei de fato a brasilidade para além das montanhas de Minas. Na universidade, foram sotaques,

comidas regionais e sonhos dos que chegavam de todos os cantos. Mas o começo das viagens para todo o país mudou conceitos, preconceitos e sonhos. Viagens que permitiram conhecer muitas etnias indígenas, sertanistas, missionários. Junto, os órgãos desenvolvimentistas e os estragos que estavam permitindo em nome de um desenvolvimento a toque de caixa.

Migrando para áreas de cobertura longe da Esplanada dos Ministérios, a saia da UH Brasília continuou na gaveta. No *Estadão*, entrou um novo componente para as viagens pela floresta, pequenos povoados e áreas indígenas. Uma rede, que ficava trancada no armário da Administração. Uma linda rede branca de casal, ou de matrimônio, como dizia, com sotaque suíço, um antropólogo que veio conhecer os indígenas Kamayurá, do Xingu.

Como explicar que uma das vezes a rede foi reivindicada por um grupo de indígenas que não falavam português, em tempos de conflito, no meio da noite? Ele também não se conformava com a compra de gasolina para o barco, muitas vezes sem o recibo, usado para o transporte de indígenas e comunidades visitadas, além de outras despesas complicadas de justificar nas prestação de contas.

Com o processo de abertura política do país, as longas pautas envolvendo meio ambiente, povos indígenas, seringueiros, entre outras, foram escasseando. Muito dinheiro despendido para fretar aviões, estadias longas, às vezes, de até um mês. Os olhares se voltavam novamente para os grandes temas políticos e econômicos, em fase de grandes mudanças.

Eliana Lucena é jornalista

Vontade e desejo

Data estelar: Sol e Plutão em sextil.

O desejo é uma força imperativa à qual todos nos rendemos, porque acena com a promessa de satisfação, e mesmo que, pela experiência, aprendamos que nem todas as satisfações valem a pena, ainda assim, persistimos em nos submeter a essa força imperativa. A força de vontade, por outro lado, se utilizada, é o instrumento que nos permite transcender o estado de escravidão inerte a que nos entregamos em relação aos desejos, porém, é um paradoxo, porque ainda que a vontade seja mais poderosa do que o desejo, ela só pode ser brandida pela consciência através do livre arbítrio. Essa é a diferença entre o desejo, que anula o livre arbítrio, e a vontade, que só funciona quando a consciência toma para si o direito de escolher livremente o que fazer, quando o fazer e como o fazer.

Áries 21/3 a 20/4



Faça o possível e também o impossível, porque nesta parte do caminho se sentam à mesa de negociação os anjos e os demônios, e tudo precisa ser passado em revista pela sua alma, para defender seus interesses.

Touro 21/4 a 20/5



Não importa o grau de dificuldade que você tenha de enfrentar para executar avanços mínimos, continue em frente e se queixe o menos possível, porque o tempo que você gastaria em queixas é o mesmo tempo do avanço possível.

Gêmeos 21/5 a 20/6



Por mais temor que a exposição lhe provocar, aceite as condições da vida mesmo assim e se lance ao palco para expressar suas ideias. Você receberá críticas e contradições, com certeza, mas isso pouco importa. Em frente.

Câncer 21/6 a 21/7



Sem atrevimento, as coisas continuarão até bem, porém, sem essa graça intensa que sua alma busca experimentar. Para que essa graça volte a dar as caras, você vai ter de assumir alguns riscos. Não há outro jeito.

Leão 22/7 a 22/8



A alma humana somente conhece o que percebe, o resto é tudo teoria, que pode ou não ser verdade. Agora, o que você percebe não se apaga da consciência, porque produz movimentos estruturais que renovam o contato com a Vida.

Virgem 23/8 a 22/9



Temer não dar conta do recado faz parte das experiências interiores da alma, mas deixar de tomar as atitudes concretas por temor de falhar, isso não é uma experiência da alma, mas produto das limitações da educação.

Libra 23/9 a 22/10



Ajustar contas é preciso, mas isso será bem feito se desprovido de rancores e ressentimentos, porque se houver qualquer traço dessas distorções da alma o resultado será contraproducente, seria até melhor não fazer nada.

Escorpião 23/10 a 21/11



Por enquanto, o mais sábio a fazer é você ficar dentro de sua zona de conforto e consolidar segurança emocional para você se sentir em paz. Depois, você poderá novamente se lançar a qualquer aventura que escolher.

Sagitário 22/11 a 21/12



Agora não é hora de tomar decisões definitivas, mas de manter a bola no jogo até que as coisas se mostrem mais consistentes. Permaneça no dinamismo, mudando de um lugar a outro, mesmo que pareça sem eira nem beira.

Capricórnio 22/12 a 20/1



O futuro se define a cada pequena ou grande decisão que a alma humana toma, mesmo que de forma inconsciente. Este é um momento em que assuntos tomam forma e sua alma tem a capacidade de os colocar em marcha.

Aquário 21/1 a 19/2



Nem sempre a dispersão há de ser tratada como algo negativo, a alma não precisa estar completamente focada o tempo inteiro, pois, isso produziria uma tensão desnecessária que seria, inclusive, difícil de administrar.

Peixes 20/2 a 20/3



Se o cenário não se parece nem um pouco com o que você pretendia, isso não há de ser motivo de decepção, mas de esforço para aceitar os termos que a vida, com seus mistérios, parece impor a você. Dos males surgem benefícios.



Beleza e gentileza, o luxo necessário

Em um mundo em que a pressa e a competitividade predominam, a beleza e a gentileza são vistas, muitas vezes, como luxos, ou até como fraquezas. Entretanto, são essas duas virtudes que, de maneira quase invisível, sustentam o tecido de uma sociedade verdadeiramente humana. A beleza, tanto nos gestos quanto nas paisagens, e a gentileza, como forma de conexão, são forças capazes de transformar o cotidiano em algo mais significativo e digno de ser vivido.

Cultivar a beleza não se refere apenas a monumentos ou a obras de arte, mas ao apreço pelo que é simples e belo ao nosso redor. A flor que cresce no asfalto, o sorriso de uma criança, a arquitetura harmoniosa de um prédio, ou mesmo o cuidado na preparação de uma refeição são manifestações desse poder silencioso. Ao desacelerarmos para observar e valorizar essas formas de beleza, damos a nós mesmos a oportunidade de reequilibrar nossas emoções e, consequentemente, nossas relações.

Gentileza, por sua vez, é o antídoto contra o individualismo exacerbado. Um simples “por favor” ou “obrigado” carrega a capacidade de criar pontes de empatia. Pequenos atos de gentileza geram ondas de conexão que se espalham pelas comunidades, criando um ambiente no qual as pessoas se sentem mais respeitadas e valorizadas. Ser gentil não é ser ingênuo, mas consciente de que, ao humanizar nossas interações, criamos uma base de respeito mútuo.

Não é coincidência que as crises globais que enfrentamos hoje



— das mudanças climáticas à polarização social — sejam, em sua essência, crises de desumanização. Perdemos, em parte, a habilidade de reconhecer o valor do outro e a conexão com o planeta que habitamos. A recuperação dessa habilidade passa, necessariamente, por resgatar a beleza e a gentileza em nossas vidas.

As grandes mudanças não começam sempre com gestos grandiosos, mas com uma transformação de mentalidade. Ao priorizar o

bem-estar coletivo, em vez do simples ganho individual, cultivamos o terreno para um futuro em que a prosperidade é compartilhada. Por isso, talvez a pergunta que devemos nos fazer seja simples: como posso trazer mais beleza e gentileza para o meu dia de hoje?

Imagine o impacto de uma cidade, de um país ou de um mundo onde todos fizessem esse pequeno exercício diariamente. Pode parecer utópico, mas os maiores avanços da humanidade

sempre surgiram de sonhos como esse. Talvez esteja na hora de enxergar a beleza e a gentileza não como detalhes opcionais, mas como necessidades fundamentais para a nossa sobrevivência emocional e social.

Por isso, o convite que faço ao amigo leitor hoje é para que sejamos jardineiros desse mundo. Plantemos beleza e gentileza por onde passarmos. Afinal, o que é a vida, se não o reflexo do que escolhemos cultivar?

BRASÍLIA 65 ANOS

Brasília nasceu a partir de um sonho e, 65 anos depois, se mantém como uma referência no que se diz respeito à cultura, história e arquitetura.

Para celebrar o aniversário da cidade, o Correio Braziliense mostra a capital cada vez mais conectada, sustentável e pronta para os desafios do amanhã, mantendo viva a sua essência e as suas tradições.



Faça parte deste projeto!

Aponte a câmera do seu celular para o QR CODE e entre em contato conosco

APOIO:

ADEMIL

REALIZAÇÃO:

CORREIO
BRAZILIENSE

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO



@CLUBECORREIOBRASILENSE

Conheça os parceiros e fique por dentro dos eventos da semana pelos vídeos no Instagram!

Essa semana:



ACUAS FITNESS

Academia ampla, moderna e pensada para proporcionar o melhor ambiente para os seus treinos.

10%
DE DESCONTO*



FAST ESCOVA

Unidades Lago Norte, Asa Sul e Vicente Pires
Aproveite o desconto de assinante para cuidar da beleza.
Desconto de Segunda a Quinta

20%
DE DESCONTO*



BLANC SPA

O Blanc Spa é um Spa Urbano com fácil acesso e localização no Centro Clínico Sudoeste, onde a sua manhã ou tarde tornar-se momentos agradáveis de relaxamento e cuidados com o seu corpo.

20%
DE DESCONTO*



Acesse o nosso site e veja as informações completas, além de todos os benefícios disponíveis

correiobrasileiro.com.br
/clubedoassinante

*Consulte as condições de cada benefício no site, só serão concedidos aos assinantes mediante apresentação do cartão digital Clube do Assinante: www.correiobrasileiro.com.br/clubedoassinante. Os benefícios ou impresso e de um documento de identificação do titular da assinatura. Central de Atendimento Assinante: (61) 3342-1000 - opção 3.

Mudanças climáticas afetam a saúde capilar

As estações do ano trazem não só mudanças visuais, mas também climáticas. No verão, por exemplo, com o calor e tempo seco. Além das características da estação, mudanças climáticas afetam a saúde capilar, com aumento da queda devido ao clima seco e ventania.

Para ajudar nos cuidados durante esse período, um dos tratamentos mais procurados nessa época é o cronograma capilar, que realiza um tratamento completo em quatro etapas, trabalhando hidratação, reconstrução, nutrição e umectação dos fios.

O cronograma trata-se de uma sequência de cuidados para a recuperação e obtenção de fios mais saudáveis, fortes, macios, sem frizz e com brilho intenso. O "SOS Cronograma Capilar", que possui fórmula líquida inovadora, pode ser encontrado nas unidades da Fast Escova da Asa Sul, Sudoeste, Lago Norte, Lago Sul e Vicente Pires.

Texto por:

Dra. Priscila Paim | Biomédica Tricologista e Terapeuta Capilar